



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

FORMIGA - MG
TURMAS: 2020/1 e 2021/1
(Atualizado em março/2021)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Equipe Gestora:

Reitor: Prof. Kléber Gonçalves Glória

Pró-Reitor(a) de Ensino: Prof. Carlos Henrique Bento

Diretor(a) Geral: Prof. Washington Santos Silva

Diretor(a) de Ensino: Prof. Bruno César de Melo Moreira

Coordenador(a) de Curso: Prof. Chrisley Bruno Ribeiro Camargos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

SUMÁRIO

1. DADOS DO CURSO	6
2. INTRODUÇÃO	7
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	7
3.1. Contextualização da Instituição	7
3.2. Contextualização do campus Formiga	10
3.2.1. Áreas oferecidas pelo Campus Formiga no âmbito do Ensino Técnico e da Graduação	11
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	12
4.1. Contexto educacional e justificativa do curso	12
4.1.1. Apresentação do curso	12
4.1.2. Justificativa	12
4.1.3. Princípios norteadores do Projeto	14
4.1.4. Competências e habilidades	15
4.1.4.1. Competências e habilidades referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática e a compreensão do papel social da escola	15
4.1.4.2. Competências e habilidades referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar	15
4.1.4.3. Competências e habilidades sobre o domínio do conhecimento pedagógico	16
4.1.4.4. Competências e habilidades referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica	16
4.1.4.5. Competências e habilidades referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional	16
4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso	17
5. OBJETIVOS	22
5.1. Objetivo geral	23
5.2. Objetivos específicos	23
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	25
6.1.1. Mercado de trabalho	26
6.2. Representação gráfica do perfil de formação	26
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	27



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

8. ESTRUTURA DO CURSO	28
8.1. Organização Curricular	28
8.1.1. Organização Curricular de acordo com as diretrizes para os cursos de Matemática, Licenciatura e Bacharelado	29
8.1.1.1. Conteúdos de formação específica	30
8.1.1.2. Conteúdos da Ciência da Educação, História e Filosofia das Ciências e da Matemática	31
8.1.1.3. Conteúdos matemáticos presentes na Educação Básica	31
8.1.1.4. Conteúdos de áreas afins à Matemática	31
8.1.1.5. Educação Especial	32
8.1.1.6. Disciplinas Optativas	32
8.1.2. Organização Curricular de acordo com a duração e carga horária dos cursos de formação de professores	35
8.2. Matriz Curricular	36
8.2.1. Projeto Integrado de Prática Educativa (PIPE)	43
8.2.2. Ementário	45
8.2.3. Critérios de aproveitamento	113
8.2.3.1. Aproveitamento de estudos	113
8.2.3.2. Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores	114
8.2.4. Orientações Metodológicas	115
8.2.5. Estágio Supervisionado	118
8.2.5.1. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	118
8.2.5.1.1. Redução da carga horária do Estágio Obrigatório	121
8.2.5.2. Estágio Supervisionado Não Obrigatório	122
8.2.6. Integração com as redes públicas de ensino (obrigatório para os Cursos de Licenciatura)	122
8.2.6.1. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID	124
8.2.6.2. O Programa de Residência Pedagógica - PRP	125
8.2.7. Atividades complementares	127
8.3. Apoio ao discente	131
8.4. Procedimentos de avaliação	133
8.4.1. Aprovação	135



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

8.4.2. Reprovação	135
8.5. Infraestrutura	136
8.5.1. Espaço físico	136
8.5.1.1. Laboratório(s) de informática	137
8.5.1.2. Laboratório(s) específico(s)	139
8.5.1.3. Biblioteca	140
8.5.2. Acessibilidade	140
8.6. Gestão do Curso	142
8.6.1. Coordenador de curso	142
8.6.2. Colegiado de curso	143
8.2.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	145
8.7. Servidores	145
8.7.1. Corpo docente	145
8.7.2. Corpo técnico-administrativo	149
8.8. Comitê de Ética	150
8.9. Certificados e diplomas a serem emitidos	150
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	151
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	154
11. REFERÊNCIAS	156
APÊNDICE A: DOCUMENTOS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	161
APÊNDICE B: RELATÓRIO COMPROBATÓRIO DE ATIVIDADES PARA SOLICITAÇÃO DE DISPENSA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	164
ANEXO A: TERMO DE COMPROMISSO DO PIBID	173
ANEXO B: TERMO DE COMPROMISSO DO PRP	174



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso de Licenciatura em Matemática
Título Acadêmico conferido	Licenciado em Matemática
Modalidade do curso	Licenciatura
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 8 semestres Máximo: 14 semestres
Carga Horária Total do curso	3.210 h
¹Vagas Ofertadas Anualmente:	40
Turno de Funcionamento	Noturno
Formas de Ingresso	Processo Seletivo, transferências e obtenção de novo título
Endereço de Funcionamento do Curso:	Rua São Luiz Gonzaga, n/s Bairro São Luiz - Formiga - MG CEP 35577-010
Ato autorizativo de criação	Resolução nº 09/2008/Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí, de 23 de abril de 2008.
Ato autorizativo de funcionamento	Resolução Nº 09, de 23 de abril de 2008, CEFET Bambuí
Reconhecimento do Curso	Portaria nº 37, de 19 de abril de 2012. Sob registro E-MEC nº 201014974.
Renovação de Reconhecimento do Curso	Portaria Nº 795, de 26 de julho de 2017, publicada no DOU no dia 28 de julho de 2017, Seção 1, pp. 16 – 18.

¹ O instrumento de avaliação dos Cursos de Graduação estabelece que o número de vagas para o Curso deve estar fundamentado em estudos periódicos quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica que comprovam a sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na educação à distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso de Licenciatura em Matemática.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 17 *campi*, instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

- II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

- I. Gestão democrática e transparente;
- II. Compromisso com a justiça social e ética;
- III. Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV. Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V. Verticalização do ensino;
- VI. Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII. Suporte às demandas regionais;
- VIII. Educação pública e gratuita;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

- IX. Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI. Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII. Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII. Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, 2014-a)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014-b):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

3.2. Contextualização do *campus* Formiga

O IFMG – *Campus* Formiga foi concebido em 10 de outubro de 2005, por meio de convênio firmado entre a prefeitura do Município de Formiga e o antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí (CEFET Bambuí), como Extensão Fora de Sede, sendo sediado à Rua São Luiz Gonzaga s/nº, Bairro São Luiz - Formiga - MG, CEP 35577-010.

As atividades educacionais da, então, Extensão Fora de Sede do CEFET Bambuí tiveram início em março de 2007 com a oferta dos cursos Técnicos em Gestão Comercial, Técnico em Informática - Redes e Manutenção e Técnico em Promoção de Eventos.

Posteriormente, em 2008, foi transformada em Unidade Descentralizada do CEFET Bambuí, passando a receber um quadro de 30 docentes e 25 técnicos administrativos, efetivos, quando passou a ofertar seu primeiro curso superior, o de licenciatura em Matemática.

No dia 29 de Dezembro de 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Como parte do processo de transformação deflagrado pela Lei nº 11.892/2008, a UNED-Formiga passa ao título de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - *Campus* Formiga (IFMG - *Campus* Formiga).

Em 2009 IFMG - *Campus* Formiga passou a ofertar, também, os superiores de bacharelado em Engenharia Elétrica e de Tecnologia em Gestão Financeira.

Em 2012 passou a ser oferecido, anualmente, vagas distribuídas em cinco cursos de nível superior na modalidade presencial: Administração (Bacharelado), Engenharia Elétrica (Bacharelado), Ciência da Computação (Bacharelado), Matemática (Licenciatura) Gestão Financeira (Curso Superior Tecnológico) e em 3 Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio: Administração, Eletrotécnica e Informática.

Em 2014 os Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio foram descontinuados e passou-se a ofertar Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, com duração de 04 anos. Nessa modalidade, os alunos cursam, na mesma instituição de ensino, disciplinas de formação técnica e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

disciplinas da formação propedêutica. Em 2017 os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio passaram a ser ofertados com duração de 3 anos.

3.2.1. Áreas oferecidas pelo Campus Formiga no âmbito do Ensino Técnico e da Graduação

Cursos Técnicos:

Em 2012 e 2013, o IFMG - *Campus* Formiga ofertou três cursos de nível técnico, todos na modalidade concomitante. A partir de 2014, estes passaram a ser ofertados na modalidade integrado. São eles:

1. Técnico em Administração;
2. Técnico em Informática; e
3. Técnico em Eletrotécnica.

Cursos de Graduação:

Atualmente, os cursos de graduação ofertados pelo IFMG - *Campus* Formiga são:

1. Administração;
2. Ciência da Computação;
3. Engenharia Elétrica;
4. Licenciatura em Matemática;
5. Tecnologia em Gestão Financeira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

4.1.1. Apresentação do curso

O Curso de Licenciatura em Matemática, em funcionamento na Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, bairro São Luiz, município de Formiga, no centro oeste do estado de Minas Gerais, foi criado em meio à transição do antigo CEFET- Campus Bambuí, UNED-Formiga para o atual IFMG - Campus Formiga, por meio da Resolução nº09/2008, atendendo, dessa forma, a uma das propostas político-pedagógicas dos Institutos Federais.

As aulas do Curso de Licenciatura em Matemática tiveram início no dia 01 de setembro de 2008, com 40 alunos ingressantes através de processo seletivo.

O curso de Licenciatura em Matemática do IFMG campus Formiga foi reconhecido pela Portaria nº 37, de 19 de abril de 2012, registro E-MEC nº 201014974.

O curso de Matemática foi avaliado pelo MEC in loco em 2012, obtendo Conceito de Curso (CC²) igual a 3. Em 2017 o curso foi novamente avaliado por representantes do MEC, sendo atribuído nota 4 para seu Conceito de Curso (CC), indicando grande avanço na qualidade geral do curso, não sendo mais necessária a avaliação in loco do curso pelo MEC.

4.1.2. Justificativa

A carência de docentes para lecionar Matemática, Física, Química e Biologia nos níveis Fundamental e Médio da Educação Básica, impôs ao Ministério da Educação a necessidade de buscar alternativas que minimizassem os prejuízos causados pela ausência desses profissionais na formação dos alunos das redes municipais e estaduais de ensino. Nesse cenário, a lei de criação

² O Conceito de Curso (CC) trata-se de conceito atribuído no ato de reconhecimento de curso, envolvendo avaliação in loco por avaliadores do MEC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

dos Institutos Federais determina que essas instituições dediquem 20% de suas vagas a cursos de licenciatura nas áreas de carência da região em que estão instalados.

Essa decisão do Ministério da Educação foi estimulada, entre outros fatores, pelo relatório do CNE intitulado “A Escassez De Professores No Ensino Médio” produzido, em 2007, por uma Comissão Especial instituída para estudar medidas para a melhoria do Ensino Médio. O documento, com dados referentes a 2003, revela a situação preocupante em que se encontrava a Educação Básica no Brasil. Entre os problemas então apontados, destacam-se:

- O baixo índice de conclusão do Ensino Médio (30%), apontado no referido relatório como nível mínimo de formação exigida para o ingresso na maioria dos postos de trabalho. Destaca-se que o índice alcançado pelo Brasil é inferior até mesmo a países vizinhos, como Argentina (42%) e Chile (49%);
- A baixa qualidade do ensino, apontada pelo PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) e o baixo índice de investimento em educação.
- A baixa qualificação do magistério. No período pesquisado, apenas 27% dos professores de Matemática da escola básica possuíam formação específica e estavam aptos para o exercício do magistério;
- A falta de professores que poderia levar a um “apagão” de mão de obra: existiam - e ainda existem - poucos professores com a qualificação desejada e, dada a tímida taxa de formação de novos docentes ante a demanda projetada, a proporção de professores com formação deficiente não terá mudança significativa e tão pouco terão melhoras significativas os índices de qualidade na educação destacados anteriormente.

Esses fatos revelam um diagnóstico pouco confortável: o Estado investe pouco em educação, o grau de instrução é baixo e de má qualidade - e faltam professores capacitados. Artigos mais recentes comprovam que esse cenário não sofreu alterações nos últimos anos. Isto é uma situação grave e contraditória com o desejo de crescimento econômico e social almejado por todos.

Felizmente, muitas medidas têm sido tomadas no intuito de reverter este quadro. O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), a criação de olimpíadas de conhecimento e de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

curso de capacitação de professores são exemplos de atitudes positivas com a intenção de mitigar esta situação.

Todavia, como já destacado, uma importante ação foi a criação dos Institutos Federais, estabelecida na lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. A alínea b do inciso 4 do artigo 7 desta lei diz que é um objetivo dos Institutos Federais ministrar em nível de Educação Superior “cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a Educação Básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a Educação Profissional”.

4.1.3. Princípios norteadores do Projeto

O Curso de Licenciatura em Matemática está organizado em 8 (oito) semestres e tem como objetivo principal a formação de professores para a Educação Básica. Sua concepção filosófica e pedagógica visa atender, com qualidade, à demanda regional de formação e capacitação de professores de Matemática. Para isto, além de contar com professores com alto grau de capacitação em diversas áreas, a grade curricular foi concebida para fornecer, à sociedade, profissionais aptos e motivados. Além disso, devido à boa base Matemática proposta pela matriz curricular, o profissional formado pelo IFMG - Campus Formiga terá capacitação necessária para ingressar em cursos de pós-graduação de diversas áreas do conhecimento acadêmico.

Os princípios que nortearam a elaboração do presente projeto basearam-se nas competências e habilidades definidas em Brasil (2003) para os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Matemática. Essas habilidades e competências foram organizadas em Brasil (2002a). Cabe pontuar que essas competências, elencadas a seguir, não contemplam tudo o que um curso de formação de professores pode oferecer aos seus alunos, mas ressaltam importantes demandas da prática profissional, assentando-se, também, nas diretrizes curriculares para a Educação Básica.

Em atendimento à Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004 a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena estará presente em várias disciplinas e atividades curriculares do Curso, como por exemplo em atividades curriculares promovidas em disciplinas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

como: História da Matemática, Etnomatemática, Sociologia da Educação, Humanidades e Ciências Sociais, dentre outras, e em discussões/atividades desenvolvidas em programas como no PIBID e no Programa Residência Pedagógica, pautando-se pela ampla discussão e a construção do conhecimento necessário para o bem-estar social do país. A abordagem se dá na medida em que tópicos das ementas permitem esse trabalho.

Conforme determinação da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, há integração da educação ambiental às disciplinas do Curso de modo transversal, contínuo e permanente.

4.1.4. Competências e habilidades

4.1.4.1. Competências e habilidades referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática e a compreensão do papel social da escola

- Educação abrangente necessária ao entendimento do impacto das soluções encontradas num contexto global e social;
- Perceber a prática docente da Matemática como um processo dinâmico, carregado de incertezas e conflitos, um espaço de criação e reflexão, onde novos conhecimentos são gerados e modificados continuamente, tal como ocorre na sociedade;
- Reconhecer e respeitar a diversidade cultural dos alunos, detectando e combatendo todas as formas de discriminação e promover uma prática educativa que leve em conta essa diversidade;
- Contribuir para a realização de projetos coletivos dentro da escola básica.

4.1.4.2. Competências e habilidades referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar

- Capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

- Habilidade de identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação do problema;
- Trabalhar na interface da Matemática com outros campos de saber;
- Estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento.

4.1.4.3. Competências e habilidades sobre o domínio do conhecimento pedagógico

- Criar, planejar, realizar e avaliar situações de ensino-aprendizagem de Matemática para a Educação Básica;
- Identificar, analisar, selecionar e produzir materiais didáticos, diversificando as possíveis atividades e potencializando seu uso em diferentes situações;
- Lidar com os diferentes modos de produção de significados que ocorrem em sala de aula;
- Desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento matemático do educando, buscando trabalhar com mais ênfase nos conceitos do que nas técnicas, fórmulas e algoritmos.

4.1.4.4. Competências e habilidades referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica

- Capacidade de compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas;
- Capacidade de aprendizagem continuada, sendo sua prática profissional também fonte de produção de conhecimento;
- Conhecimento de questões contemporâneas.

4.1.4.5. Competências e habilidades referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional

- Capacidade de expressar-se escrita e oralmente com clareza e precisão;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

- Participar de programas de formação continuada;
- Realizar estudos de pós-graduação;
- Utilizar conhecimentos sobre organização, gestão e financiamento do sistema de ensino, sobre as ações das políticas educacionais públicas para uma inserção profissional crítica.

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

De acordo com o PDI, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades.

O PDI destaca ser fundamental para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além da prática do papel de responsabilidade socioambiental. O IFMG prima por uma organização didático pedagógica da Instituição com base na integração da pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar as estratégias e atividades voltadas para fomentar a criatividade empreendedora e o desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa, auto atualização, motivação, desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que tange as políticas de ensino, o PDI descreve que o IFMG desenvolve estratégias que possibilitam a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, visando atingir suas finalidades institucionais, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade do processo ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI destacam-se:

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;
- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e a otimização dos serviços prestados pelas bibliotecas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino;
- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social;
- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;
- h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;
- i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e extensão na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo as demandas da sociedade em que os *campi* estão inseridos.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com destinação de bolsa de pesquisa nas categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); - PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); - PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); - PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio).

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos *campi*, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* e no Seminário de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Iniciação Científica do IFMG e dos *campi*, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através dos representantes da pesquisa, no *campus*, e o setor de pesquisa, na reitoria, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

O curso de Licenciatura em Matemática busca, através da iniciação científica e da iniciação à docência, imergir os licenciandos na prática da pesquisa. Em cada disciplina, o professor pode e deve fomentar discussões que integrem diferentes investigações qualitativas ou quantitativas. Algumas destas investigações culminam em trabalhos que são submetidos para apresentação em eventos científicos, tais produções são apresentadas em contexto local, regional, estadual, nacional e internacional.

A participação em projetos de iniciação científica e de iniciação à docência tem um importante papel na formação do discente, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia-a-dia.

Para tal, a realização das atividades de pesquisa no curso é incentivada por meio de diversos mecanismos institucionais e além disso, o IFMG – Campus Formiga promove e incentiva a apresentação de produção científica e de resultados em eventos científicos como a Jornada de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Educação, Ciência e Tecnologia promovida todo ano no campus e a publicação em periódicos, como a ForScience, revista científica do IFMG. O campus oferece também subsídios para viabilizar a execução dos projetos de pesquisa apresentados pelos docentes, como transporte e apoio logístico para realização de trabalhos de campo.

Para o corpo discente, o IFMG – Campus Formiga oferece bolsas de iniciação científica (PIBIC), bolsas de iniciação tecnológica (PIBITI). Além das bolsas oferecidas pela própria IES, os alunos poderão ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos de fomento com os quais o IFMG-Formiga tenha convênio, como as bolsas de iniciação à docência do PIBID e Residência Pedagógica. Considerando que a oferta de bolsas não alcança a todos os alunos inscritos em projetos de pesquisa, o IFMG – Campus Formiga oferece estímulos à participação voluntária, consubstanciados em mecanismos de divulgação dos trabalhos realizados: publicação e apresentação em eventos científicos.

O IFMG – Campus Formiga acredita que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. As atividades de extensão têm se constituído em elemento fundamental para estreitar os laços entre a formação teórica e as demandas da sociedade atual. Sabemos que o processo de formação profissional requer competências e habilidades que vão além de aprender conteúdos e conceitos. Conhecer as demandas da sociedade e as formas de intervenção positiva nela constitui uma formação baseada na cidadania plena e na solidariedade humana tão necessária aos dias atuais. A política do Campus para a extensão conduz:

- a) ao desenvolvimento de habilidades e competências do aluno possibilitando condições para que esses aprendam na prática os aspectos teóricos refletidos em sala de aula;
- b) à participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso;
- c) à oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades;
- d) ao estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades extensionistas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

- e) à concretização de ações relativas à sua responsabilidade social.

No âmbito do curso é uma atividade desenvolvida de diversas formas. Entre as atividades oferecidas pode-se citar:

- f) Cursos de Extensão: cursos que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino formal de graduação, tais como Renafor e Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC);
- g) Eventos: compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, congressos, entre outras modalidades. O curso organiza anualmente o Colóquio de Matemática;
- h) Programas de ação contínua: compreendem o conjunto de atividades implementadas continuamente, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino;
- i) Prestação de serviços: compreende a realização de consultorias e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais do IFMG – Campus Formiga.
- j) Bolsas de extensão conquistadas por projetos junto ao Programa Interno de Bolsas de Extensão (PIBEX)

As atividades de extensão são concebidas como parte essencial da formação do licenciado em Matemática, pois é através destas atividades que se permite ao aluno um contato com a prática e com a realidade social onde a Matemática será aplicada pelo profissional no futuro. No contexto do curso, a extensão está vinculada, em especial, às Atividades Complementares e aos Projetos de Extensão com o oferecimento da bolsa de extensão. Nesse sentido, o curso manterá, entre outras atividades, uma programação regular de eventos e cursos de extensão.

5. OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

5.1. Objetivo geral

O Curso de Licenciatura em Matemática tem como objetivo principal a formação de professores para a Educação Básica, pautados em valores e princípios estéticos, políticos e éticos da profissão, conforme Brasil (1996), com iniciativa para a pesquisa e formação continuada visando à melhoria da Educação Básica.

Um curso de Licenciatura em Matemática deve possibilitar que os futuros profissionais atuem, também, no Ensino Superior, de modo a contribuir nas áreas de Matemática Pura ou Aplicada, de Educação Matemática e, ainda, em outras modalidades, evidenciando, assim, o caráter multidisciplinar da Matemática. Este outro modo de ver o objetivo de um Curso de Licenciatura em Matemática não deixa de privilegiar o ensino uma vez que, mesmo no Ensino Superior, o objetivo é formar pessoas atuantes em diversas áreas do conhecimento. A licenciatura propicia ao educador fazer um trabalho de formação pautado não somente em conteúdos, mas também em pressupostos educacionais.

5.2. Objetivos específicos

O conjunto das ações realizadas pelo Curso de Licenciatura em Matemática do IFMG - *Campus Formiga* visa à formação de uma pessoa capaz de:

- Tornar-se um profissional que compreenda o processo de ensino e aprendizagem, com sólida formação teórica na sua área de atuação, preparando-o não só para o ensino, mas para a pesquisa e extensão, além de outras perspectivas profissionais;
- Conduzir o processo de ensino e aprendizagem em Matemática;
- Promover e realizar pesquisa em áreas como: Educação Matemática, Matemática Pura e Matemática Aplicada;
- Promover a criatividade dos alunos, respeitando e valorizando sua individualidade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

- Compreender o papel social da escola como instituição de formação e transformação social;
- Integrar a avaliação escolar ao processo de ensino-aprendizagem da Matemática;
- Valorizar o conhecimento pregresso do aluno e aproveitá-lo para construção de novos conhecimentos;
- Compreender o valor da pesquisa e de projetos que aprimoram e desenvolvem o conhecimento;
- Ter domínio das diversas áreas da Matemática superior, compreendendo sua fundamentação, instrumentalização e suas aplicações e saber fazer a correta transposição didática às etapas de ensino em que atuará;
- Utilizar os conteúdos matemáticos e materiais educativos de forma coerente na prática profissional;
- Aplicar e relacionar os conteúdos matemáticos a outras áreas;
- Solucionar problemas reais de sua prática profissional;
- Entender a estrutura e funcionamento do ensino;
- Interagir com a comunidade;
- Participar e colaborar com o processo de discussão, planejamento, execução e avaliação da instituição em que estiver atuando.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1. Perfil profissional de conclusão

O licenciado em Matemática deverá ser capaz de:

- Dominar os conteúdos matemáticos, suas histórias, inserções culturais e suas aplicações;
- Trabalhar com a Matemática em salas de aulas. Organizar projetos de ensino e difundir conhecimento da área de Matemática/ensino de Matemática em diferentes contextos educacionais;
- Compreender, analisar e gerenciar as relações internas aos processos de ensinar e aprender Matemática e aquelas externas que o influenciam, valendo-se de conhecimentos de diferentes naturezas;
- Fazer do educando um agente na construção de seu conhecimento, assumindo, enquanto professor, funções diversas que propiciem essa construção tais como: organizador, facilitador, mediador, incentivador, avaliador;
- Contribuir para o desenvolvimento das potencialidades do educando como: autonomia, raciocínio lógico, intuição, criatividade, percepção crítica;
- Gerenciar os processos de ensinar e aprender Matemática de forma a oferecer ao educando contribuições para o exercício da cidadania crítico;
- Trabalhar de forma integrada com os demais professores e outros profissionais da educação, de forma a favorecer uma aprendizagem significativa e pautada na multidisciplinaridade;
- Manter-se atualizado do ponto de vista científico e técnico-profissional, engajando-se em atividades de formação continuada;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

- Ter uma conduta profissional pautada em critérios humanísticos e de rigor científico, bem como por referenciais éticos e legais, sempre com a visão de seu importante papel social.

6.1.1. Mercado de trabalho

As perspectivas do mercado de trabalho para o licenciado são amplas. O Curso de Licenciatura em Matemática do IFMG - Campus Formiga visa formar, principalmente, professores para a Educação Básica. Assim, o futuro professor de Matemática pode atuar em escolas de Ensino Básico, cursos preparatórios para vestibulares e concursos.

Além disso, o Curso dá subsídios para que os licenciados prossigam com seus estudos e tenham a oportunidade de trabalhar no Ensino Superior ou em outras áreas.

6.2. Representação gráfica do perfil de formação

A formação básica compreende as disciplinas Fundamentos de Cálculo, Fundamentos de Matemática Elementar e Introdução à Álgebra, cujos conteúdos estão presentes na Matemática da Educação Básica. A partir desta fase, o aluno deve cursar disciplinas cujas áreas se referem aos conteúdos de formação específica, aos conteúdos da Ciência da Educação, História e Filosofia das Ciências e da Matemática (de natureza pedagógica), e aos conteúdos de áreas afins à Matemática. Todas essas áreas estão elencadas na seção 8.1.1 deste projeto. Paralelamente a essas fases, o aluno deverá cursar disciplinas relacionadas à Educação Especial Inclusiva.

A partir da segunda metade do Curso, o aluno deverá realizar as 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado. As competências e habilidades adquiridas na formação específica, pedagógica e em áreas afins à Matemática são basilares nesta etapa de formação do estudante de Licenciatura em Matemática.



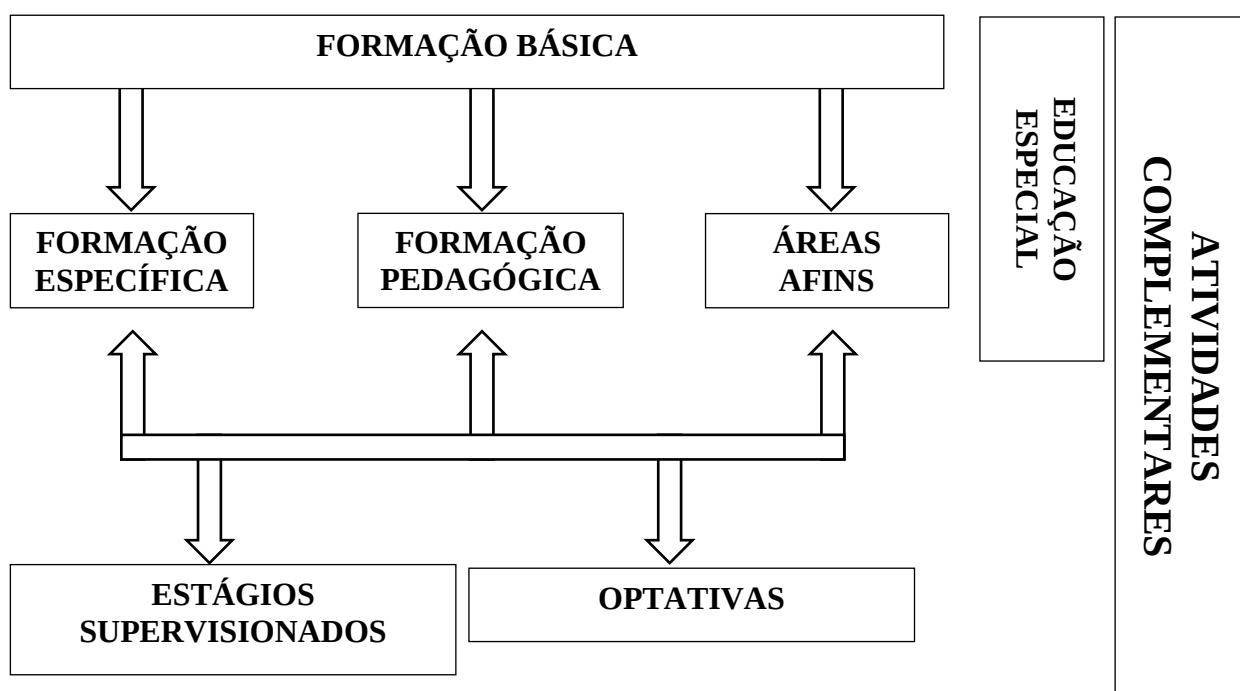
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Paralelamente às diversas áreas de formação presentes nas disciplinas ofertadas, o aluno deve integralizar, no mínimo, 200 horas de atividades complementares de ensino, pesquisa, extensão e cultura (**Seção 8.2.7**).

O perfil de formação do aluno do Curso de Licenciatura em Matemática é apresentado na figura 1 a seguir.

Figura 1 - Perfil de formação do aluno do Curso de Licenciatura em Matemática



7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de graduação deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Para ingressar no Curso Licenciatura em Matemática, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pelo IFMG se dá por meio de processo seletivo ou pelos processos de transferência e obtenção de novo título previstos no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

A organização da matriz curricular é semestral, com integralização prevista para 8 (oito) semestres e prazo máximo de 14 (quatorze) semestres. Casos especiais de alunos com conhecimento prévio de algumas das disciplinas previstas para integralização do Curso serão analisados pelo Colegiado, tendo em vista o Regimento de Ensino do IFMG. A carga horária total de cada semestre letivo, contabilizando as 100h de Estágio Curricular Supervisionado no quinto, sexto, sétimo e oitavo semestres, além das horas de atividades complementares, corresponde a:

- 300 horas no primeiro semestre.
- 330 horas no segundo semestre.
- 315 horas no terceiro semestre.
- 330 horas no quarto semestre.
- 430 horas no quinto semestre.
- 415 horas no sexto semestre.
- 385 horas no sétimo semestre.
- 385 horas no oitavo semestre.
- 120 horas em disciplinas optativas.
- 200 horas de Atividades Teórico-Práticas (Atividades Complementares).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Sendo assim, a carga horária total do curso de Licenciatura em Matemática do IFMG – campus Formiga é de 3210 horas, atendendo, portanto, à resolução específica das licenciaturas constante em Brasil (2015).

Como disposto pelo MEC através da portaria no 4.059/04, até 20% da carga horária total do Curso poderá ser ofertada na forma de Educação a Distância. Caberá ao Colegiado aprovar, a cada semestre letivo, as condições de oferta nessa modalidade, isto é, quais disciplinas e/ou percentuais de cada disciplina serão ofertados, respeitando o limite de 20% do Curso. Há possibilidades de serem cursadas em outros *campi* do IFMG ou em outras instituições, disciplinas em Educação a Distância.

8.1.1. Organização Curricular de acordo com as diretrizes para os cursos de Matemática, Licenciatura e Bacharelado

De acordo com Brasil (2002a), a organização curricular de cada instituição observará o preparo para o ensino visando a aprendizagem do aluno; o acolhimento e o trato da diversidade; o exercício de atividades de enriquecimento cultural; o aprimoramento em práticas investigativas; a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares; o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores e o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

A organização curricular, no caso específico do Curso de Licenciatura em Matemática, além de contemplar as exigências de Brasil (2002a), deve satisfazer Brasil (2001b), onde conteúdos como: Cálculo Diferencial e Integral, Álgebra Linear, Fundamentos de Análise, Fundamentos de Álgebra, Fundamentos de Geometria e Geometria Analítica, devem ser comuns a todos os cursos de Licenciatura em Matemática no Brasil. Brasil (2001b) ainda afirma que devem entrar no rol de conteúdos comuns, conteúdos matemáticos presentes na Educação Básica nas áreas de Álgebra, Análise e Geometria; conteúdos de áreas afins à Matemática, que são fontes geradoras de problemas e campos de aplicação de suas teorias e; conteúdos da Ciência da Educação, da História e Filosofia das Ciências e da Matemática.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Para atender essas recomendações, a matriz curricular foi dividida nas seguintes áreas:

- Conteúdos de Formação Específica;
- Conteúdos da Ciência da Educação, História e Filosofia das Ciências e da Matemática;
- Conteúdos matemáticos presentes na Educação Básica;
- Conteúdos de áreas afins à Matemática;
- Educação Especial;
- Disciplinas Optativas.

8.1.1.1. Conteúdos de formação específica

- Álgebra
- Álgebra Linear
- Análise Combinatória
- Análise Real
- Cálculo Diferencial e Integral I
- Cálculo Diferencial e Integral II
- Cálculo Diferencial e Integral III
- Cálculo Numérico
- Estatística e Probabilidade
- Estruturas Algébricas
- Equações Diferenciais Ordinárias
- Geometria Analítica e Vetores
- Geometria Euclidiana Espacial
- Geometria Euclidiana Plana
- Lógica Matemática
- Variáveis Complexas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

8.1.1.2. Conteúdos da Ciência da Educação, História e Filosofia das Ciências e da Matemática

- Didática
- Filosofia da Educação
- Informática e Educação Matemática
- História da Matemática
- História da Educação
- Matemática e Educação Financeira
- Metodologia do Trabalho Científico
- Modelagem Matemática
- Psicologia da Educação
- Política e Legislação Educacional Brasileira
- Prática de Ensino de Geometria e Medidas
- Prática de Ensino de Números e Álgebra
- Sociologia da Educação
- Tendências Metodológicas do Ensino da Matemática
- Teorias de Aprendizagem
- Teorias e Práticas Pedagógicas

8.1.1.3. Conteúdos matemáticos presentes na Educação Básica

- Fundamentos de Cálculo
- Fundamentos de Matemática Elementar
- Introdução à Álgebra

8.1.1.4. Conteúdos de áreas afins à Matemática

- Algoritmos e Programação I
- Algoritmos e Programação II



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

- Fundamentos de Física

8.1.1.5. Educação Especial

- Tendências Pedagógicas Inclusivas
- Libras

8.1.1.6. Disciplinas Optativas

Disciplinas a serem ofertadas pelo Curso de Licenciatura em Matemática:

- Análise de Fourier
- Avaliação na Sala de Aula de Matemática
- Complementos de Álgebra Linear
- Desenho Geométrico
- Educação de Jovens e Adultos
- Espaços Métricos
- Etnomatemática
- Geometria Diferencial
- Introdução à Inferência Estatística
- Laboratório para o Ensino de Matemática
- Modelagem Matemática
- Resolução de Problemas Algébricos e Geométricos
- Seminários Temáticos
- Teoria dos Números
- Tópicos de Educação Musical e Matemática
- Tópicos Especiais de Resolução de Problemas

Disciplinas ofertadas por outros cursos superiores do IFMG - *Campus Formiga*:

- 1) Ofertadas pelo Curso de Ciência da Computação:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

- Eletrônica Digital
- Empreendedorismo
- Filosofia e Ética
- Inteligência Artificial
- Linguagens Formais e Autômatos
- Matemática Discreta
- Paradigmas de Linguagens
- Pesquisa Operacional
- Teoria da Computação

2) Ofertadas pelo Curso de Administração:

- Econometria
- Contabilidade Gerencial
- Filosofia, Ética e Cidadania
- Pesquisa Operacional

3) Ofertada pelo Curso de Tecnologia em Gestão Financeira:

- Gestão de Projetos

4) Ofertadas pelo Curso de Engenharia Elétrica:

- Desenho Técnico Assistido por Computador
- Eletricidade e Magnetismo
- Eletromagnetismo
- Fenômenos de Transporte
- Fundamentos de Física
- Humanidades e Ciências Sociais
- Química Geral
- Redes de Computadores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Disciplinas de outras instituições de Ensino Superior também podem ser cursadas como optativas mediante autorização prévia da coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática. Para tanto, o aluno deverá apresentar uma solicitação contendo justificativa para cursar a disciplina, sua ementa e conteúdo programático. Essa solicitação deverá ser feita, no mínimo, 30 dias antes do término do semestre letivo anterior ao semestre em que pretende cursar a disciplina solicitada.

Embora as disciplinas estejam apresentadas em diferentes categorias, o Colegiado do Curso recomenda e cuida para que sejam trabalhadas de modo que as áreas de Matemática e de Educação Matemática estejam interligadas e possibilitem ao educando perceber suas conexões e particularidades. É preciso, ainda, fomentar a interatividade entre as disciplinas, o que vai além de qualquer categorização.

Em Brasil (2015) é estipulado que nos cursos de licenciatura o tempo dedicado às dimensões pedagógicas não deve ser inferior à quinta parte da carga horária total do curso. Para atender à essa necessidade, algumas das disciplinas do curso são específicas da dimensão pedagógica e juntas alcançam 645h, pouco mais que a quinta parte da carga horária do curso. São elas:

- Filosofia da Educação (30h)
- Libras (75h)
- História da Educação (75h)
- Didática (75h)
- Psicologia da Educação (75h)
- Tendências Pedagógicas Inclusivas (75h)
- Política e Legislação Educacional Brasileira (60h)
- Teorias e Práticas Pedagógicas (60h)
- Teorias de Aprendizagem (60h)
- Sociologia da Educação (60h)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

8.1.2. Organização Curricular de acordo com a duração e carga horária dos cursos de formação de professores

Em Brasil (2015) vemos instituídas a duração e carga horária para as licenciaturas. Os cursos de Licenciatura, em especial, o Curso de Licenciatura em Matemática, deverão ser efetivados mediante a integralização de, no mínimo, 3200 (três mil e duzentas) horas, distribuídas do seguinte modo:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo;

II - 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do Curso;

III - 2200 (duas mil e duzentas e dez) horas de aulas para os conteúdos curriculares de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades, além do núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino;

IV - 200 (duzentas) horas para outras formas de Atividades Teórico-Práticas (Atividades Complementares).

A integralização dos créditos é prevista para ocorrer em um período de oito semestres; casos especiais serão analisados pelo Colegiado, observando o Regimento de Ensino do IFMG. Assim, o Curso de Licenciatura em Matemática do IFMG - *Campus* Formiga possui a seguinte distribuição:

- Aulas de conteúdos curriculares dos núcleos de formação geral e de aprofundamento: 2205 (duas mil e duzentas e cinco) horas;
- Aulas de Práticas como Componente Curricular: 405 (quatrocentas) horas, distribuídas ao longo do processo formativo;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

- Estágio Curricular Supervisionado: 400 (quatrocentas) horas;
- Atividades Complementares: 200 (duzentas) horas.

Totalizando 3210 (três mil duzentas e dez) horas.

De forma a garantir que as horas de Práticas como Componente Curricular sejam distribuídas ao longo do processo formativo dos licenciandos, as 405h foram distribuídas como parte (ou a totalidade) das cargas horárias de diversas disciplinas, do primeiro ao oitavo semestre, contribuindo para a formação pedagógica e da identidade do educando. São elas:

- Fundamentos de Cálculo (15h)
- Geometria Euclidiana Plana (15h)
- Tendências Metodológicas do Ensino da Matemática (30h)
- Geometria Euclidiana Espacial (15h)
- Informática e Educação Matemática (30h)
- Análise Combinatória (15h)
- Didática (30h)
- Matemática e Educação Financeira (30h)
- Prática de Ensino de Geometria e Medidas (90h)
- Modelagem Matemática na Educação Matemática (15h)
- História da Matemática (30h)
- Prática de Ensino de Números e Álgebra (90h)

8.2. Matriz Curricular

Matriz Curricular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Curso de Licenciatura em Matemática

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS					
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1		Lógica Matemática	45		
1		Filosofia da Educação	30		
1		Fundamentos de Cálculo	60		
1		Fundamentos de Matemática Elementar	60		
1		Introdução à Álgebra	75		
1		Metodologia do Trabalho Científico	30		
			300		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
2		Cálculo Diferencial e Integral I	90		
2		Geometria Analítica e Vetores	60		
2		Geometria Euclidiana Plana	60		
2		Tendências Metodológicas do Ensino da Matemática	45		
2		Libras	75		
			330		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
3		Geometria Euclidiana Espacial	60		
3		Álgebra Linear	60		
3		Cálculo Diferencial e Integral II	60		
3		Informática e Educação Matemática	60		
3		História da Educação	75		
			315		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
4		Algoritmos e Programação I	30		
4		Análise Combinatória	30		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

4		Cálculo Diferencial e Integral III	60		
4		Didática	75		
4		Fundamentos de Física	60		
4		Psicologia da Educação	75		
			330		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
5		Algoritmos e Programação II	30		
5		Equações Diferenciais Ordinárias	60		
5		Discussões e orientações de Estágio I	30		
5		Álgebra	75		
5		Tendências Pedagógicas Inclusivas	75		
5		Política e Legislação Educacional Brasileira	60		
			330		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
6		Cálculo Numérico	45		
6		Discussões e orientações de Estágio II	15		
6		Estruturas Algébricas	75		
6		Estatística e Probabilidade	60		
6		Matemática e Educação Financeira	60		
6		Teorias e Práticas Pedagógicas	60		
			315		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
7		Análise Real	60		
7		Prática de Ensino de Geometria e Medidas	90		
7		Discussões e orientações de Estágio III	15		
7		Teorias de Aprendizagem	60		
7		Modelagem Matemática na Educação Matemática	60		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

7		Disciplina Optativa I			
			285		
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
8		Discussões e orientações de Estágio IV	15		
8		Prática de Ensino de Números e Álgebra	90		
8		História da Matemática	60		
8		Variáveis Complexas	60		
8		Sociologia da Educação	60		
8		Disciplina Optativa II			
			285		

As 400h obrigatórias da componente curricular de Estágio Curricular Supervisionado são distribuídas igualmente entre o quinto, sexto, sétimo e oitavo semestres, ou seja, uma carga horária de 100h por semestre. As regras de funcionamento do Estágio Curricular Supervisionado estão detalhadamente descritas na **seção 8.2.5** desse documento.

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	CH
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I	100
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II	100
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório III	100
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório IV	100
Atividades complementares de graduação (AACC)	200
Carga horária total dos Componentes Curriculares	600

Carga horária em disciplinas obrigatórias	2490
--	-------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Carga horária em disciplinas optativas	120
Componentes curriculares	600
Carga horária total do curso	3210

DISCIPLINAS OPTATIVAS					
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
		Análise de Fourier	60		
		Avaliação na Sala de Aula de Matemática	60		
		Complementos de Álgebra Linear	60		
		Desenho Geométrico	60		
		Educação de Jovens e Adultos	60		
		Espaços Métricos	60		
		Etnomatemática	60		
		Modelagem Matemática	60		
		Geometria Diferencial	60		
		Introdução à Inferência Estatística	60		
		Laboratório para o Ensino de Matemática	60		
		Modelagem Matemática	60		
		Resolução de Problemas Algébricos e Geométricos	30		
		Seminários Temáticos	30		
		Teoria dos Números	60		
		Tópicos de Educação Musical e Matemática	30		
		Tópicos Especiais de Resolução de Problemas	60		
		Desenho Técnico Assistido por Computador	30		
		Elettricidade e Magnetismo	60		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

		Eletromagnetismo	60		
		Fenômenos de Transporte	60		
		Humanidades e Ciências Sociais	15		
		Química Geral	60		
		Redes de Computadores	30		
		Contabilidade Gerencial	90		
		Econometria	90		
		Filosofia, Ética e Cidadania	30		
		Pesquisa Operacional	60		
		Gestão de Projetos	30		
		Eletrônica Digital	60		
		Empreendedorismo	30		
		Filosofia e Ética	30		
		Inteligência Artificial	60		
		Linguagens Formais e Autômatos	60		
		Matemática Discreta	60		
		Paradigmas de Linguagem	60		
		Pesquisa Operacional	60		
		Teoria da Computação	60		

DISCIPLINAS PASSÍVEIS DE ACEA					
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
		Filosofia da Educação	30		
		Fundamentos de Matemática Elementar	60		
		Introdução à Álgebra	75		
		Lógica Matemática	45		
		Metodologia do Trabalho Científico	30		
		Cálculo Diferencial e Integral I	90		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

		Geometria Analítica e Vetores	60		
		Libras	75		
		Álgebra Linear	60		
		Cálculo Diferencial e Integral II	60		
		História da Educação	75		
		Algoritmos e Programação I	30		
		Cálculo Diferencial e Integral III	60		
		Fundamentos de Física	60		
		Psicologia da Educação	75		
		Algoritmos e Programação II	30		
		Equações Diferenciais Ordinárias	60		
		Álgebra	75		
		Tendências Pedagógicas Inclusivas	75		
		Política e Legislação Educacional Brasileira	60		
		Cálculo Numérico	45		
		Estruturas Algébricas	75		
		Estatística e Probabilidade	60		
		Análise Real	60		
		Modelagem Matemática na Educação Matemática	60		
		Variáveis Complexas	60		
		Sociologia da Educação	60		

DISCIPLINAS COM CARGA HORÁRIA EM EaD					
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
--	--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

DISCIPLINAS EQUIVALENTES				
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA EQUIVALENTE
1		Metodologia do Trabalho Científico	30	Administração: Introdução à Pesquisa Científica Gestão Financeira: Introdução à Pesquisa Científica Ciência da Computação: Metodologia Científica Engenharia Elétrica: Metodologia Científica
2		Cálculo Diferencial e Integral I	90	Ciência da Computação: Cálculo I Engenharia Elétrica: Cálculo I
3		Álgebra Linear	60	Ciência da Computação: Álgebra Linear Engenharia Elétrica: Álgebra Linear
3		Cálculo Diferencial e Integral II	60	Ciência da Computação: Cálculo II Engenharia Elétrica: Cálculo II
4		Algoritmos e Programação I	30	Engenharia Elétrica: Algoritmos I Ciência da Computação: Algoritmos I
4		Cálculo Diferencial e Integral III	60	Engenharia Elétrica: Cálculo III
4		Fundamentos de Física	60	Engenharia Elétrica: Mecânica I
5		Algoritmos e Programação II	30	Engenharia Elétrica: Algoritmos II Ciência da Computação: Algoritmos II
5		Equações Diferenciais Ordinárias	60	Engenharia Elétrica: Equações Diferenciais
6		Estatística e Probabilidade	60	Ciência da Computação: Probabilidade e Estatística Engenharia Elétrica: Probabilidade e Estatística

8.2.1. Projeto Integrado de Prática Educativa (PIPE)

O PIPE tem por finalidade principal associar os conteúdos e práticas estudadas na graduação em Licenciatura em Matemática do IFMG – Campus Formiga com a realidade educacional nos ensinos fundamental e médio. Essa associação deverá ser relativa aos conteúdos programáticos, às práticas educacionais e pedagógicas estudadas e aos desafios que o professor enfrenta nesses níveis de ensino, como utilização de novas tecnologias para o ensino-aprendizagem, ensino de alunos com necessidades especiais, violência nas escolas etc.

A realização das atividades poderá ser feita individualmente ou em grupos, na forma de **estudos orientados** e com acompanhamento constante pelo professor responsável. Esse



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

acompanhamento deve ser realizado por meio de encontros de orientação em horários alternativos, e-mail ou plataformas virtuais, de forma a garantir assistência necessária para a boa realização das atividades propostas e que elas sirvam para o crescimento pessoal e profissional dos acadêmicos envolvidos.

As disciplinas que abordarão o PIPE estão descritas na Matriz Curricular do curso, constante em seu PPC, juntamente com a carga horária destinada para este fim. Essa carga horária será contabilizada para a carga horária total das disciplinas e também será considerada para a contabilidade do número de aulas semanais dos professores responsáveis.

A decisão dos temas a serem abordados e de como se dará o processo avaliativo e os encontros de orientação serão definidos pelos professores responsáveis e os alunos envolvidos no início de cada semestre letivo. Essas informações devem ser lançadas no plano de aula de cada disciplina, de forma a se registrar a realização do PIPE, as ações executadas por cada professor e a carga horária compatível com o descrito no PPC do curso para cada disciplina. A realização do PIPE também deve constar no plano de ensino das disciplinas (gerado no preenchimento do **Compl. de disciplinas** na plataforma do **meuIFMG**), de forma que seus objetivos, metodologia, recursos didáticos utilizados e formas de avaliação sejam declarados.

A carga horária total do PIPE será de 210 horas, distribuídas em disciplinas do segundo ao oitavo semestre, da seguinte maneira:

- Segundo período:
 - Tendências Metodológicas do Ensino da Matemática: 15 horas.
 - Libras: 15 horas
- Terceiro período:
 - História da Educação: 15 horas.
- Quarto período:
 - Didática: 15 horas.
 - Psicologia da Educação: 15 horas.
- Quinto período:
 - Álgebra: 15 horas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

- Tendências Pedagógicas Inclusivas: 15 horas.
- Sexto período:
 - Estruturas Algébricas: 15 horas.
- Sétimo período:
 - Prática de Ensino de Geometria e Medidas: 30 horas.
 - Modelagem Matemática na Educação Matemática: 15 horas.
- Oitavo período:
 - Prática de Ensino de Números e Álgebra: 30 horas.
 - Sociologia da Educação: 15 horas.

8.2.2. Ementário

Disciplinas Obrigatórias

1º período			
Código:		Nome da disciplina: Lógica Matemática	
Carga horária total: 45h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os conceitos de: Sistemas dicotômicos. Operações lógicas sobre proposições. Relações de implicação e de equivalência. Argumento válido. Técnicas dedutivas. Quantificadores. Fluxograma, Princípio de Indução Finita.			
Objetivo(s): Desenvolver o pensamento lógico, crítico, criativo e dedutivo.			
Bibliografia básica: ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação a lógica matemática . 21.ed. São Paulo: Nobel, 2008. BASTOS, Cleverson L.; KELLER, Vicente. Aprendendo Lógica . 18.ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009. DAGHLIAN, Jacob. Lógica e álgebra de Boole . São Paulo: Atlas, 1995.			
Bibliografia complementar: COPI, Irving M. Introdução à Lógica . 3.ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

BISPO, Carlos A.F., CASTANHEIRA, Luiz B., FILHO, Oswaldo M.S. **Introdução à Lógica Matemática**, São Paulo, Cengage Learning, 2011.

MACHADO, Nilson J.; CUNHA, Marisa O. **Lógica e Linguagem Cotidiana – verdade, coerência, comunicação, argumentação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

ROSEN, Kenneth H. **Matemática discreta e suas aplicações**. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

SOUZA, João Nunes de. **Lógica para ciência da computação: uma introdução concisa**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

1º período			
Código:		Nome da disciplina: Filosofia da Educação	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 0h		
Ementa: Introdução à Filosofia e à Filosofia da Educação. Filosofia, conhecimento e educação. Estudos das diversas concepções filosóficas sobre a educação encontradas na história a partir de uma compreensão fundamental do que seja o ser humano. A contribuição da filosofia para a prática educativa.			
Objetivo(s): Ser uma introdução à Filosofia e Filosofia da Educação através da análise dos conceitos básicos compreendidos por essas áreas geral e específica do saber a partir de uma compreensão do que seja o ser humano. Ser uma introdução à Filosofia e Filosofia da educação. Fornecer um espaço de reflexão que possibilita o pensar crítico da educação. Proporcionar uma compreensão da educação segundo os diversos modelos filosóficos encontrados na história.			
Bibliografia básica: BICUDO, M. A. V.; GARNICA, A. V. M. Filosofia da Educação Matemática . Belo Horizonte: Autêntica, 2006. MARCONDES, D. Iniciação à História da Filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. OTTE, M. O formal, o social e o subjetivo : uma introdução à filosofia e à didática da matemática. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.			
Bibliografia complementar: ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2012. BICUDO, M. A. V. Pesquisa em educação matemática : concepções e perspectivas. São Paulo: Editora Unesp, 1999. FREIRE, P. Educação como prática da Liberdade . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. MARCONDES, D. Textos Básicos de Filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. MORIN, E. Educação e complexidade : os setes saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2009.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

1º período			
Código:		Nome da disciplina: Fundamentos de Cálculo	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45h	CH PCC: 15h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Equações. Inequações. Funções e suas propriedades: domínio, imagem, contradomínio, função crescente, função decrescente, extremos e simetria. Funções de 1º e 2º graus. Funções potência. Funções polinomiais. Funções compostas. Funções modulares.			
Objetivo(s): Ser capaz de utilizar a Matemática estudada em situações relacionadas ao Ensino Superior e ao Ensino de Matemática. Instrumentalizar conceitos fundamentais da Matemática mediante aplicações e/ou implementações.			
Bibliografia básica: DEMANA, F. D.; WAITS, B. K.; FOLEY, G. D.; KENNEDY, D. Pré-cálculo . Tradução Aldy Fernandes da Silva e Eliana Crepaldi Yazawa. São Paulo: Pearson, 2009. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da matemática elementar . Volume 1. São Paulo: Ática, 2004. IEZZI, Gelson. Coleção Fundamentos da matemática elementar . Volume 6. São Paulo: Ática, 2004.			
Bibliografia complementar: HUETTENMUELLER, Rhonda. Pré-cálculo sem mistério . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. MACHADO, Antonio dos Santos. Coleção Temas e Metas . Volume 1. São Paulo: Atual, 2003. MEDEIROS, Valeria Zuma. Pré-cálculo . 2ª edição, São Paulo: Cengage, 2009. RUMSEY, D.; FORSETH, K.R.; BURGER, C.; GILMAN, M.R. Pré-cálculo para leigos . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. SAFIER, Fredicção. Pré-cálculo . 2ª edição, Porto Alegre: Bookman, 2011.			

1º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Fundamentos de Matemática Elementar</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Ementa: Potenciação e radiciação; Funções exponenciais; Equações e inequações exponenciais; Logaritmos: Definição, propriedades e operações; Funções logarítmicas; Equações e inequações logarítmicas; Trigonometria no triângulo retângulo; Trigonometria em triângulos quaisquer; Funções circulares; Funções circulares inversas; Redução ao 1º quadrante; Transformações trigonométricas; Relações e identidades trigonométricas. Aplicações das funções exponenciais, logarítmicas e trigonométricas.			
Objetivo(s): Fazer com que o aluno trabalhe com Logaritmos, Exponenciais e Trigonometria sob uma perspectiva diferente da trabalhada na Educação Básica e, ao mesmo tempo, buscando relações com o conteúdo da Educação Básica.			
Bibliografia básica: CARMO, M. P.; MORGADO, A. C.; WAGNER, E. Trigonometria Números Complexos . 3 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2005. IEZZI, G. DOLCE, O. e MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar, 2: logaritmos . 9 ed. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, G. Fundamentos da Matemática Elementar, 3: trigonometria . 9 ed. São Paulo: Atual Editora, 2013.			
Bibliografia complementar: DEMANA, F. D. et al. Pré-cálculo . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2013. MACHADO, A.S. Matemática Temas e Metas, 1: conjuntos numéricos e funções . 2 ed. São Paulo: Atual, 1988. MACHADO, A.S. Matemática Temas e Metas, 2: trigonometria e progressões . São Paulo: Atual, 1986. MEDEIROS, V. Z. et al. Pré-cálculo . 2 ed. São Paulo: Cengage, 2013. SAFIER, F.. Teorias e Problemas de Pré-cálculo . Porto Alegre: Bookman, 2003.			

1º período			
Código:		Nome da disciplina: Introdução à Álgebra	
Carga horária total: 75h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 75h	CH prática: 0h		
Ementa: Teoria elementar de conjuntos: relação de pertinência, inclusão, união, interseção, diferença, complementar e propriedades. Leis de De Morgam e diagramas de Venn. Polinômios: Grau e operações elementares. Raízes e fatoração. Divisão de polinômios. Matrizes: tipos, ordem e operações elementares. Produto de matrizes, matriz inversa e determinante. Sistema de equações lineares: Resolução e classificação de sistemas lineares. Sistemas homogêneos, interpretação geométrica.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Objetivo(s): Estudar algumas estruturas e algoritmos de Matemática básica.
Bibliografia básica: DOMINGUES, J. S.; BENTO, F. S.; SILVA, T. H. Introdução à Álgebra Elementar. Formiga: IFMG, 2018. Disponível em: <https://formiga.ifmg.edu.br/documents/2019/Cursos/Matematica/Livro_algebra-revisado.pdf> IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar volume 4. São Paulo: Atual editora, 2004. IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar volume 6. São Paulo: Atual editora, 2004.
Bibliografia complementar: BOLDRINI, J. L. et al. Álgebra Linear. São Paulo: Harper & How do Brasil, 1986. IEZZI, G. MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar volume 1. Atual editora, 2004. MACHADO, A.S. Matemática Temas e Metas – Volume 1 – São Paulo: Editora Saraiva, 1988. MACHADO, A.S. Matemática Temas e Metas – Volume 3 – São Paulo: Editora Saraiva, 1986. MACHADO, A.S. Matemática Temas e Metas – Volume 5 – São Paulo: Editora Saraiva, 1986.

1º período			
Código:		Nome da disciplina: Metodologia do Trabalho Científico	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Ciência e conhecimento científico. Leitura, análise e produção de textos. Aspectos formais da redação científica: citações e referências, normas da ABNT. Diretrizes para estruturação e elaboração de trabalhos acadêmicos: seminários, artigos científicos, relatórios e projetos de pesquisa, monografias.			
Objetivo(s): Desenvolver a capacidade de leitura e compreensão de textos. Produzir fichamentos, resumos e resenhas. Produzir textos científicos e aplicar conceitos de pesquisa.			
Bibliografia básica: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica . 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 321 p. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Bibliografia complementar:

BERVIAN, Pedro Alcino; CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. 341p.

FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 140 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo, Atlas, 2010. 184 p.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 134 p.

2º período			
Código:		Nome da disciplina: Cálculo Diferencial e Integral I	
Carga horária total: 90h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 90h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha conteúdos de Limites, Derivadas e Integrais, distribuídos da seguinte forma: Limite: conceito intuitivo, cálculo de limites, limites laterais, limites infinitos, limites no infinito, limites fundamentais, continuidade de funções; Derivadas: reta tangente, função derivada, diferenciabilidade e continuidade, regras de derivação, notações para a derivada, derivadas de ordem superior, derivada da função composta, derivada de $f(x)^{g(x)}$, derivada de uma função dada implicitamente, problemas de taxa de variação, crescimento e decrescimento de funções, concavidade, pontos de inflexão, extremos relativos, extremos absolutos, problemas de otimização, regras de L'Hopital, esboço de gráficos de funções; Integrais: integrais definidas, o problema da área, a integral definida e as Somas de Riemann, Teorema Fundamental do Cálculo, integrais impróprias, aplicações da integral definida na geometria (área entre duas curvas, comprimento de uma curva plana).			
Objetivo(s): Propiciar ao aluno fundamentos sobre cálculo diferencial e integral e suas aplicações.			
Bibliografia básica: SIMMONS, G. F.. Cálculo com Geometria Analítica . São Paulo: Pearson, 1987. v. 1. STEWART, J. Cálculo . São Paulo: Cengage, 2010. 1 v. Tradução da 6ª edição norte-americana. THOMAS, G. B. Cálculo . 12 ed. São Paulo: Pearson, 2012. v. 1.			
Bibliografia complementar: FLEMMING, D.M.; GONÇALVES, M.B. Cálculo A . 6 ed. São Paulo: Pearson, 2006. GONÇALVES, M. B.; FLEMMING, D. M. Cálculo B . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2007. GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo . 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

LEITHOLD, L. **O cálculo com geometria analítica**. 3ed. São Paulo: HARBRA, 1994. v. 1.

LIMA, E. L. **Curso de Análise**. Rio de Janeiro: IMPA, 2011. v. 1.

2º período			
Código:		Nome da disciplina: Geometria Analítica e Vetores	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Vetores no plano e no espaço: tratamento algébrico, geométrico, soma, propriedades. Produto escalar, vetorial e misto. Equações da reta e do plano: equação vetorial e paramétrica. Posição relativa de retas e planos: Interseção, perpendicularidade e ortogonalidade. Ângulos entre retas, entre planos e entre planos e retas. Distâncias entre pontos, retas e planos. Seções cônicas: Elipse, hipérbole e parábolas. Equação geral e translação. Superfícies quádricas: Esfera, elipsóide, parabolóide, parabolóide hiperbólico e cilindros.			
Objetivo(s): Capacitar o aluno a compreender e trabalhar os conceitos básicos da geometria analítica e álgebra vetorial.			
Bibliografia básica: BOULOS, P.; CAMARGO, I. Geometria Analítica – Um Tratamento Vetorial . São Paulo: Prentice Hall. 2005. SANTOS, R. J. Um Curso de Geometria Analítica e Álgebra Linear . Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 2017. Disponível em: < https://www.dropbox.com/s/jj3xq0hjv2z39zp/gaalt0.pdf?m > STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. Geometria Analítica . São Paulo: Pearson, 1987.			
Bibliografia complementar: JULIANELI, J. R. Cálculo Vetorial e Geometria Analítica . Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2008. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica . São Paulo: Harbra, 1984. SANTOS, F. J.; FERREIRA, S. F. Geometria Analítica . Porto Alegre: Bookman. 2009. SANTOS, R. J. Matrizes, vetores e geometria analítica . Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 2017. Disponível em: < https://www.dropbox.com/s/aa71ogpk8xski1j/gaalt1.pdf?m >. WINTERLE, P. Vetores e Geometria Analítica . São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.			

2º período	
Código:	Nome da disciplina:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

		Geometria Euclidiana Plana	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45h	CH PCC: 15h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Noções primitivas da geometria plana. Ângulos e segmentos. Triângulos. Quadriláteros. Polígonos. Circunferências. Área e perímetro de figuras planas.			
Objetivo(s): Estudar tópicos da geometria euclidiana plana com uma abordagem axiomática-hipotética-dedutiva e contribuir para a melhor organização do pensamento formal por parte do aluno no que concerne às demonstrações. Contribuir para que o discente tenha uma visão mais crítica de como os conteúdos desta disciplina se apresentam na Educação Básica.			
Bibliografia básica: BARBOSA, João Lucas Marques. Geometria Euclidiana Plana . 11 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Coleção Fundamentos da Matemática Elementar . Volume 9: Geometria plana. 9 ed. São Paulo: Atual Editora, 2013. REZENDE, Eliane Quelho Frota; QUEIROZ, Maria Lúcia Bontorim. Geometria Euclidiana Plana e Construções Geométricas . 2 ed. 4ª reimpressão. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2012.			
Bibliografia complementar: EUCLIDES. Os Elementos . São Paulo: Editora UNESP, 2009. IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antônio S. Geometria Plana: Conceitos Básicos . 2ª edição, São Paulo: Atual, 2013. LIMA, Elon Lages. Medida e forma em geometria . 4. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2009. LIMA, Elon Lages et al: Temas e Problemas Elementares . 1.edição, Rio de Janeiro: SBM, 2005. MUNIZ NETO, A. C. Tópicos de Matemática Elementar: Geometria Euclidiana Plana . V. 2. Rio de Janeiro: SBM, 2012.			

2º período			
Código:		Nome da disciplina: Tendências Metodológicas do Ensino da Matemática	
Carga horária total: 45h		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 0h	CH PCC: 30h CH PIPE: 15h		
Ementa:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Estudo das tendências metodológicas aplicadas ao Ensino de Matemática da Educação Básica: Etnomatemática, Resolução de problemas, Jogos, Materiais manipulativos, Modelagem Matemática e Tecnologias.

Objetivo(s):

Ser capaz de escolher criticamente uma metodologia de ensino-aprendizagem a ser aplicada em suas aulas no Ensino Básico, de acordo com as necessidades de cada tópico trabalhado e de aspectos socioculturais e pesquisar novas tendências.

Bibliografia básica:

BICUDO, M. A. V.(org.). **Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília: MEC/SEB, 2006.

Bibliografia complementar:

BASSANEZI, R. C. **Ensino aprendizagem com modelagem matemática**. 3. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2009.

BORIN, J. **Jogos e resoluções de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática**. 6. ed. São Paulo: IME-USP, 2007.

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Tendências em educação matemática).

LORENZATO, S. **Para aprender Matemática**. Campinas-SP. Autores Associados, 2010.

PONTE, J. P.; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. **Investigações matemáticas na sala de aula**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. (Tendências em educação matemática).

SMOLE, K. S. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

2º período			
Código:		Nome da disciplina: Libras	
Carga horária total: 75h		Abordagem metodológica: Teórica/prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h CH PIPE: 15h		
Ementa: Noções básicas: definição, alfabeto manual, sinal-nome, marcação do tempo. A Língua de Sinais Brasileira - Libras e os mitos que a envolvem; Cultura Surda; Fundamentação legal da Libras no contexto educacional brasileiro; História da Educação dos Surdos – marcos e abordagens educacionais. Aspectos linguísticos: fonologia, morfologia e sintaxe.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

As variações regionais; Iconicidade e arbitrariedade; Vocabulário. Classificadores. Modalidades epistêmicas e deonticas. Prática em contextos comunicativos diversos.

Objetivo(s):

Capacitar o futuro docente para promover a inclusão escolar de sujeitos surdos;
 Favorecer a inclusão da pessoa surda na sociedade;
 Adquirir as noções básicas da Libras;
 Identificar os mitos que envolvem a Libras;
 Conhecer a Cultura Surda;
 Analisar a legislação que fundamenta a inclusão da Libras no contexto educacional brasileiro;
 Refletir acerca das implicações da oralização, da comunicação total e do bilinguismo na educação dos surdos;
 Aprender o vocabulário básico da Libras;
 Analisar os aspectos linguísticos da Libras;
 Desenvolver competências básicas de comunicação e praticar o uso da Libras em contextos comunicativos diversos.

Bibliografia básica:

CAPOVILLA, Fernando César et all. **Dicionário da Língua de sinais do Brasil: A Libras em suas mãos**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2017.
 GOES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
 QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos**. Brasília: MEC Secretaria de Educação Especial, 2006.
 PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson, 2011.
 QUADROS, Ronice Müller de. **Estudos surdos: (4 volumes)**. Petrópolis: Arara Azul, c2005 4 v. (Série pesquisas).
 SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.
 SOUZA, Tanya Amara Felipe de. **Libras em contexto: curso básico : livro do estudante**. 8. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.

3º período			
Código:		Nome da disciplina: Geometria Euclidiana Espacial	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45h	CH PCC: 15h		
Ementa:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Diedros, triedros e poliedros. Superfícies e sólidos geométricos.

Objetivo(s):

Formar conhecimentos básicos da geometria espacial.

Desenvolver a visão espacial bem como o cálculo de volumes.

Fixar definições, formas e propriedades das principais figuras geométricas espaciais.

Resolver problemas envolvendo sólidos no espaço, corpos de revolução e inscrição e circunscrição de sólidos geométricos.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Paulo Cezar Pinto. **Introdução à Geometria Espacial**. 4.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2005.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Coleção Fundamentos da Matemática Elementar. Volume 10: Geometria espacial posição e métrica**. São Paulo: Atual, 2005.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo Cezar Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto Cezar de Oliveira. **A Matemática do ensino Médio, volume 2**. 6.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

Bibliografia complementar:

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Coleção Fundamentos da Matemática Elementar, volume 9: Geometria plana**. 9.ed. São Paulo: Atual, 2013.

EUCLIDES. **Os Elementos**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

GARCIA, A. Carlos de Almeida. *Matemática sem mistérios*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

LIMA, Elon Lages. **Medida e forma em geometria**. 4.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2009.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Matemática temas e metas: áreas e volumes**. São Paulo: Atlas, 1988.

3º período			
Código:		Nome da disciplina: Álgebra Linear	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: Matrizes e Sistemas Lineares. Espaços e subespaços vetoriais. Base e Dimensão. Transformações Lineares, Teorema do núcleo e da Imagem. Matriz de uma Transformação Linear. Produto Interno. Auto Valores e Auto Vetores.			
Objetivo(s): Compreender os conceitos de espaços vetoriais e das Transformações Lineares e saber aplicá-los corretamente em outras áreas do conhecimento.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Bibliografia básica:

BOLDRINI, José Luiz. et al. **Álgebra Linear**. São Paulo: Harper & How do Brasil, 1986.

CALLIOLI, Carlos A. et al. **Álgebra Linear e Aplicações**. São Paulo: Atual, 1983.

POOLE, David. **Álgebra Linear**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Bibliografia complementar:

FRANCO, Neide M. B. **Álgebra Linear**. Editora Pearson Education do Brasil, 2016.

LAY, David C. **Álgebra Linear e suas Aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 1999

LEON, Steven J. **Álgebra Linear com Aplicações**. Rio de Janeiro, LTC, 2011.

LIMA, Elon Lages. **Álgebra Linear**. Rio de Janeiro: IMPA, 2004.

SHOKRANIAN, Salahoddin. **Uma Introdução à Álgebra Linear**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2009.

3º período			
Código:		Nome da disciplina: Cálculo Diferencial e Integral II	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha conteúdos de Aplicações da integral definida, Funções de várias variáveis e Sequências e séries, distribuídos da seguinte forma: Aplicações da integral definida: volume de superfícies de rotação (método dos cilindros e das cascas), Funções de várias variáveis: definição, domínio, imagem, gráficos, limite, continuidade, derivadas parciais, plano tangente, reta normal, aproximações lineares, regra da cadeia, derivadas direcionais, vetor gradiente, máximos e mínimos de funções de duas variáveis, multiplicadores de Lagrange; Sequências e séries infinitas: sequências, séries infinitas, testes de convergência-divergência de séries, Série de Potências, representações de funções como séries de potências, polinômios e séries de Taylor e de Maclaurin.			
Objetivo(s): Apresentar ao aluno as funções de mais de uma variável e suas derivadas, bem como as sequências e séries, estudando sua convergência.			
Bibliografia básica: GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo . 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. v. 3. STEWART, J. Cálculo . São Paulo: Cengage, 2009. v. 2. Tradução da 6ª edição norte-americana. THOMAS, G. B. Cálculo . 12 ed. São Paulo: Pearson, 2012. v. 1.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Bibliografia complementar:

FLEMMING, D.M.; GONÇALVES, M.B. **Cálculo A**. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2006.

GONÇALVES, M. B.; FLEMMING, D. M. **Cálculo B**. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2007.

HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

LEITHOLD, L. **O cálculo com geometria analítica**. 3ed. São Paulo: HARBRA, 1994. v. 2.

LIMA, E. L. **Curso de Análise**. Rio de Janeiro: IMPA, 2011. v. 1.

3º período			
Código:		Nome da disciplina: Informática e Educação Matemática	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH PCC: 30h		
Ementa: Informática aplicada à Educação. Tecnologias Digitais (TD) no ensino de matemática. A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados. Análise e propostas de utilização de softwares educacionais para o ensino e aprendizagem da matemática no ensino básico. Educação à distância: tendências e características.			
Objetivo(s): Ser capaz de discutir e analisar as principais teorias educacionais vigentes sobre Informática Aplicada à Educação. Investigar tecnologias digitais aplicadas à Educação Matemática. Provocar a mudança de postura didática e investigativa do professor de matemática face às ferramentas tecnológicas.			
Bibliografia básica: BORBA, M. C.; SILVA, R. S. R. da; GADANIS, G. Fases das Tecnologias Digitais em Educação Matemática: Sala de aula e internet em movimento. 2. Ed. Coleção: Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: 34, 2008. TAJRA, S. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 8.ed. rev. atual. São Paulo: Ática, 2008.			
Bibliografia complementar: ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. Políticas de tecnologia na educação brasileira: histórico, lições aprendidas e recomendações. São Paulo: CIEB, 2016. Disponível em: < http://www.cieb.net.br/wp-content/uploads/2016/12/CIEB-Estudos-4-Políticas-de-Tecnologia-na-Educacao-Brasileira.pdf >. Acesso em: ago. 2019.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e educação matemática**. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson, 2008. MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação à distância: uma visão integrada**. Editora Cengage Learning, 2007.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica** (versão traduzida). São Paulo: Editora Perspectiva. 2012.

SKOVSMOSE, O. **Desafios da Reflexão em Educação Matemática Crítica**. Tradução de Orlando de Andrade Figueiredo e Jonei Cerqueira Barbosa. Campinas: Papirus, 2008.

3º período			
Código:		Nome da disciplina: História da Educação	
Carga horária total: 75h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: 0h CH PIPE: 15h		
Ementa: História da educação e sua relevância para a formação docente. Principais teorias e práticas educacionais desenvolvidas pela humanidade ao longo da história, com ênfase no mundo ocidental. Visão histórico-crítica dos elementos mais significativos da educação brasileira e mineira, considerando o contexto de cada período.			
Objetivo(s): Desnaturalizar as relações educativas. Examinar os fundamentos teórico-metodológicos da disciplina e sua importância na formação do educador. Verificar, dentre outros, conceitos, significados, objetos e fontes de estudo. Identificar as principais teorias e práticas educacionais desenvolvidas nos diferentes momentos históricos da humanidade. Propiciar uma visão histórica dos elementos mais significativos da educação brasileira e mineira, considerando o contexto social, político, econômico e cultural de cada período. Compreender a Educação como uma produção humana relacionada a circunstâncias sociais, políticas, econômicas, culturais e históricas bem determinadas. Identificar a função social do professor como sujeito sociocultural e não um objeto na sociedade contemporânea.			
Bibliografia básica: CAMBI, F. <i>História da Pedagogia</i> . São Paulo: UNESP, 1999. CARVALHO, C. H.; GONÇALVES NETO, W. (Orgs.). <i>O Município e a Educação no Brasil: Minas Gerais na Primeira República</i> . 1ª ed. Campinas: Editora Alínea, 2012, 310p. RIBEIRO, M. L. S. <i>História da educação brasileira: a organização escolar</i> . 21ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2010.			
Bibliografia complementar: GADOTTI, Moacir. <i>História das ideias pedagógicas</i> . SP: Ed. Ática, 1993.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

LOPES, E. M. T.; VEIGA, C. G.; FILHO, L. M. F. *500 anos de educação no Brasil*. 4ª ed. São Paulo: Autêntica, 2007.

MANACORDA, M. A. *História da educação: da antiguidade aos nossos dias*. 13ª ed. São Paulo: Cortêz, 2002.

SANTOS ALVES, A. E.; LIMA, G. de O. P.; CAVALCANTI JR. M. N. *Interfaces entre História, Trabalho e Educação*. 1ª ed. Campinas: Editora Alínea, 2009.

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J.; SANFELICE, J. *História e história da educação. O debate teórico-metodológico atual*. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

4º período			
Código:		Nome da disciplina: Algoritmos e Programação I	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 15h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Conceito de linguagem algorítmica: caracterização, notação, estruturas básicas. Métodos de desenvolvimento de sistemas. Estruturas de linguagem de programação imperativa: constantes e variáveis, expressões aritméticas e lógicas, comandos de atribuição; estrutura sequencial, desvio condicional e laços de repetição.			
Objetivo(s): Desenvolver habilidades que permitam o desenvolvimento de aplicações computacionais e técnicas de padronização.			
Bibliografia básica: ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de Campos. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal e C/C++. 2ª edição, São Paulo: Prentice Hall, 2007. CAMPOS FILHO, Frederico Ferreira. Algoritmos numéricos. 2ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2007. Inclui bibliografia e índice. LOPES, Anita; GARCIA, Guto. Introdução à programação: 500 algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. inclui CD-ROM.			
Bibliografia complementar: FARRER, Harry et al. Pascal Estruturado. LTC: Rio de Janeiro, 1989. HANSELMAN, Duane; LITTLEFIELD, Bruce. Matlab 5: guia do usuário. São Paulo: Makron Books, 1999. LOPES, A. GARCIA, G. Introdução à Programação: 500 Algoritmos Resolvidos. Campus, 2002. MARTIN, Robert C. Código Limpo. 1 edição, Alta Books, 2009. ROSA JUNIOR, Carlos Bernardes. Apostila de Introdução ao Matlab. Formiga, MG, 2009.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

--

4º período			
Código:		Nome da disciplina: Análise Combinatória	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH PCC: 15h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Cardinalidade de conjuntos: princípio da inclusão e exclusão: cardinalidade da união de N conjuntos. Princípio aditivo e multiplicativo: permutações, arranjos e combinações simples e com repetição, permutações circulares e coeficientes binomiais.			
Objetivo(s): Capacitar o aluno a compreender e trabalhar os conceitos básicos de Análise Combinatória e aprimorar as habilidades de resolução de problemas, valorizando a análise em detrimento ao uso puro e simples de fórmulas.			
Bibliografia básica: MORGADO, A. C. O. et al. Análise combinatória e Probabilidade . Rio de Janeiro: SBM, 2004. NETO, A.C.M. Tópicos de Matemática Elementar: Combinatória , 4. Rio de Janeiro: SBM, 2012. SANTOS, J. P. O.; MELLO, M. P.; MURARI, I. T. C. Introdução à Análise Combinatória . Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. 1ª edição. 2008.			
Bibliografia complementar: HAZZAM, S. Fundamentos de Matemática Elementar: Combinatória e Probabilidade , 5. São Paulo: Atual, 1993. JULIANELLI; J. R.; DASSI, B. A.; LIMA, M. L.A. Curso de Análise Combinatória e Probabilidade . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. MACHADO, A. S. Matemática Temas e Metas: Sistemas Lineares e Combinatória , 3. São Paulo: Atual, 1986. OLIVEIRA, K. I. M.; FERNÁNDEZ, A. J. C. Iniciação à Matemática: um curso com problemas e soluções . Rio de Janeiro: SBM, 2010. SHINE, C. Y. 21 aulas de Matemática Olímpica . Rio de Janeiro: SBM, 2009.			

4º período		
Código:	Nome da disciplina: Cálculo Diferencial e Integral III	
Carga horária total: 60h	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha conteúdos de Integrais múltiplas e tópicos de cálculo vetorial, distribuídos da seguinte forma: Integrais múltiplas: integrais duplas, integrais duplas em regiões gerais, integrais duplas em coordenadas polares, integrais triplas, integrais triplas em coordenadas cilíndricas e esféricas, mudanças de variáveis em integrais múltiplas, Jacobianos; Tópicos de cálculo vetorial: campos vetoriais, integrais de linha, Teorema Fundamental das Integrais de Linha, Teorema de Green, Superfícies parametrizadas e suas áreas, integrais de superfície, Teorema da Divergência (Gauss), Teorema de Stokes.			
Objetivo(s): Complementar o estudo de funções de várias variáveis, apresentando algumas aplicações e resultados importantes.			
Bibliografia básica: GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo . 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. v. 3. STEWART, J. Cálculo . São Paulo: Cengage, 2009. v. 2. Tradução da 6ª edição norte-americana. THOMAS, G. B. Cálculo . 12 ed. São Paulo: Pearson, 2012. v.1 .			
Bibliografia complementar: FLEMMING, D.M.; GONÇALVES, M.B. Cálculo A . 6 ed. São Paulo: Pearson, 2006. GONÇALVES, M. B.; FLEMMING, D. M. Cálculo B . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2007. HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações . 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. LEITHOLD, L. O cálculo com geometria analítica . 3ed. São Paulo: HARBRA, 1994. v. 2. LIMA, E. L. Curso de Análise . Rio de Janeiro: IMPA, 2011. v. 1.			

4º período			
Código:		Nome da disciplina: Didática	
Carga horária total: 75h		Abordagem metodológica: Teórica/Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH PCC: 30h CH PIPE: 15h		
Ementa: Breve visão histórica da Didática, conceituação e pressupostos teóricos. O papel da Didática na formação de professores. Currículo. A organização da dinâmica da prática pedagógica: o processo do planejamento. Os planos. Avaliação do (a) ensino/aprendizagem: pressupostos teóricos e metodológicos. A relação professor-aluno.			
Objetivo(s):			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Compreender o fenômeno educativo de maneira ampliada para ser capaz de exercer a docência ao mesmo tempo em que reflete sobre ela.

Instrumentalizar o futuro docente, teórica e praticamente, para captar e resolver os problemas postos pela prática pedagógica.

Conhecer a história e os pressupostos teóricos da Didática.

Conscientizar o aluno do seu papel como futuro professor.

Conhecer teorias e pesquisas que tratam do processo de ensino e aprendizagem.

Perceber as diferentes possibilidades de organização do currículo.

Compreender a escola na sua complexidade e atuar na construção de sua proposta pedagógica e de sua proposta curricular.

Apreender as especificidades do planejamento do ensino e da aprendizagem: conceito, evolução no contexto escolar, os fundamentos da sua elaboração, a necessidade da participação no planejamento.

Compreender as várias facetas da avaliação: significado, funções, aprendizagem, qualidade de ensino, operacionalização.

Ser capaz de elaborar planos de curso, de ensino e de aula de Matemática.

Refletir acerca da relação professor-aluno e suas implicações para o processo ensino-aprendizagem.

Bibliografia básica:

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. 261p.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem escolar**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 272 p.

VEIGA, I. P. A. (Coord.). **Repensando a didática**. 26. ed. Campinas: Papirus, 2008. 133 p.

Bibliografia complementar:

CERVI, Rejane de Medeiros. **Planejamento e avaliação educacional**. 2.ed. rev., atual e ampl. Curitiba: Ibpex, 2008. 202 p.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999. 183 p.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? como avaliar?: critérios e instrumentos**. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

VALENTE, Wagner Rodrigues (Org.). **Avaliação em matemática: história e perspectivas atuais**. Campinas, SP: Papirus, 2008. 142 p.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico - elementos metodológicos para elaboração e realização**. 20.ed. São Paulo: Libertad, 2010. 205 p.

4º período			
Código:		Nome da disciplina: Fundamentos de Física	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Sistemas de medidas. Movimento em uma dimensão: posição, deslocamento, velocidade média, velocidade instantânea, aceleração média, aceleração instantânea, funções horárias do tempo. Movimento em duas e três dimensões, leis de Newton, trabalho e energia, sistemas de partículas: centro de massa e momento linear.

Objetivo(s):

Compreender o fenômeno educativo de maneira ampliada para ser capaz de exercer a docência ao mesmo tempo em que reflete sobre ela.

Bibliografia básica:

YOUNG, H.D.; FREEDMAN, Roger. A. **Física I: Mecânica**. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2008.

HALLIDAY, D., RESNICK, R., WALKER, J. **Fundamentos de Física**. Volume 1. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

TIPLER, P. A., MOSCA, G. **Física para cientistas e engenheiros**. Volume 1: Mecânica, Oscilações e Ondas e Termodinâmica. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

Bibliografia complementar:

RESNICK, R., HALLIDAY, D., KRANE, K. S. **Física 1**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

LUZ, A.M.R., ALVARENGA, B.G.. **Curso de Física**-volume 1. ed. São Paulo: Harbra, 1992.

LUZ, A.M.R., ALVARENGA, B.G. –**Física: Contexto e aplicações – 1º ano** –ed. Scipione, 2011.

RAMALHO Jr. F., FERRARO, N.G., SOARES, P.T. **Fundamentos da Física: Mecânica**. ed. São Paulo: Moderna, 1988.

HIBBELER, R.C. **Dinâmica: mecânica para engenharia**. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

4º período			
Código:		Nome da disciplina: Psicologia da Educação	
Carga horária total: 75h		Abordagem metodológica: Teórica/prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH PIPE: 15h		
Ementa: Processos históricos que deram origem à Psicologia – o inatismo, o empirismo e o construtivismo. O início da Psicologia Científica – Teorias Inatistas-Maturacionistas, Gestalt, Teorias Associacionistas, Behaviorismo, Epistemologia Genética e Teoria Sociocultural. A origem da Psicologia da Educação e suas contribuições para o processo de ensinar e aprender. Concepções de criança construídas pela Psicologia Educacional em relação ao ensinar e aprender sob a ótica do construtivismo piagetiano e na perspectiva da psicologia sociocultural. Concepções da Psicologia sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem: os pontos de vista inatista-maturacionista, comportamentalista e as Teorias Psicogenéticas. Desenvolvimento, Aprendizagem e Educação – A Epistemologia Genética de Jean Piaget e a Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky. Processos Psicológicos Constitutivos do Conhecimento Humano (memória, atenção, percepção e emoção). Conhecimento Cotidiano e Conhecimento Escolar. A afetividade e a escola. A questão da (In)disciplina. O aluno, a Escola e a Regra. Sucesso e Fracasso Escolar sob diferentes abordagens e estratégias de promoção do sucesso.			
Objetivo(s): Compreender as relações entre o ensinar e o aprender; Identificar os processos históricos e os sistemas teóricos que deram origem à ciência psicológica;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Identificar a Psicologia da Educação como campo de conhecimentos relevantes para a compreensão do aprender e do ensinar;
 Identificar as contribuições da Psicologia da Educação para o processo de ensinar e aprender;
 Identificar concepções de criança construídas pela Psicologia Educacional em relação ao ensinar e aprender;
 Analisar os fatores intervenientes no desenvolvimento humano;
 Identificar aspectos relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem a partir das teorias psicogenéticas;
 Identificar processos psicológicos constitutivos do conhecimento humano;
 Identificar as características da construção do conhecimento cotidiano e do conhecimento escolar;
 Caracterizar a vida afetiva como um estado subjetivo que abrange o conjunto de nossas atividades e relações;
 Reconhecer as condições que se relacionam à construção das regras na escola;
 Estabelecer relações entre os contextos de sucesso e fracasso escolar;
 Analisar o fenômeno do “fracasso escolar” e seus aspectos formadores;
 Identificar estratégias auxiliares para o alcance do sucesso escolar.

Bibliografia básica:

COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. (orgs.). *Desenvolvimento Psicológico e Educação*. Vol. 1 e 2. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

GOULART, I. B. *Psicologia da Educação: Fundamentos Teóricos e aplicação da Prática pedagógica*. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

SALVADOR, César Coll. *Aprendizagem escolar e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Bibliografia complementar:

KHOURI, Y. G. *Psicologia escolar* - São Paulo: EPU, 2014. (Coleção temas básicos de psicologia; v. 1).

LUCINDA, M. da C.; NASCIMENTO, M. das G.; CANDAU, V.M. *Escola e violência*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

PATTO, Maria Helena. *A produção do fracasso escolar – histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: Quatro, 1996.

PIAGET, Jean. *Seis estudos de Psicologia*. 18ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

5º período			
Código:		Nome da disciplina: Algoritmos e Programação II	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 15h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Estrutura de dados: vetores e matrizes. Funções e procedimentos. Operações matemáticas envolvendo soluções matriciais em conjuntos de equações lineares e não-lineares. Comandos e funções do Matlab.			
Objetivo(s):			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Desenvolver habilidades que permitam o desenvolvimento de aplicações computacionais para soluções matemáticas com o uso do Matlab.

Bibliografia básica:

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de Campos. **Fundamentos da programação de computadores:** algoritmos, Pascal e C/C++. 2ª edição, São Paulo: Prentice Hall, 2007.

CAMPOS FILHO, Frederico Ferreira. **Algoritmos numéricos.** 2ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2007.

LOPES, Anita; GARCIA, Guto. **Introdução à programação:** 500 algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 469 p. inclui CD-ROM.

Bibliografia complementar:

FARRER, Harry et al. **Pascal Estruturado.** LTC: Rio de Janeiro, 1989.

HANSELMAN, Duane; LITTLEFIELD, Bruce. **Matlab 5:** guia do usuário. São Paulo: Makron Books, 1999.

LOPES, A. GARCIA, G. **Introdução à Programação:** 500 Algoritmos Resolvidos. Campus, 2002.

MARTIN, Robert C. **Código Limpo.** 1 edição, Alta Books, 2009.

ROSA JUNIOR, Carlos Bernardes. **Apostila de Introdução ao Matlab.** Formiga, MG, 2009.

5º período			
Código:		Nome da disciplina: Equações Diferenciais Ordinárias	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: Equações Diferenciais de primeira ordem. Equações Diferenciais de segunda ordem. Transformada de Laplace e suas propriedades. Aplicações.			
Objetivo(s): Ser capaz de identificar, classificar e resolver equações diferenciais de primeira e segunda ordem. Calcular e aplicar as Transformadas de Laplace.			
Bibliografia básica: BOYCE, William E.; DE PRIMA, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno . 9.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2010. CULLEN, Michael R.; ZILL, Dennis G. Equações diferenciais, volume 1 . São Paulo: Pearson, 2001. NAGLE, R.N.; SAFF, E.B. SNEIDER, A.D. Equações Diferenciais . 8.ed. São Paulo: Pearson, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Bibliografia complementar:

BRANNAN, J. R.; BOYCE, W. E. **Equações diferenciais: Uma introdução a Métodos Modernos e suas Aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

DIACU, F. **Introdução a Equações Diferenciais, teoria e aplicação**. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

FIGUEIREDO, Djairo G. e NEVES, Aloísio N. **Equações diferenciais aplicadas**. 3.ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2008.

GUIDORIZZI, H. **Um Curso de Cálculo, volume 4**. 5.ed. Rio de Janeiro, LTC, 2002.

ZILL, Dennis G. **Equações Diferenciais com aplicações em modelagem**, 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

5º período			
Código:		Nome da disciplina: Álgebra	
Carga horária total: 75h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH PIPE: 15h CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Números inteiros: adição e multiplicação, ordenação dos inteiros, princípio da boa ordenação e indução matemática. Aplicações da indução: definição por recorrência e aplicações lúdicas. Divisão nos inteiros: divisibilidade e a divisão euclidiana. Representação dos números inteiros: sistemas de numeração. Algoritmo de Euclides: máximo divisor comum e suas propriedades, algoritmo euclidiano estendido, mínimo múltiplo comum. Números primos e o teorema fundamental da aritmética. Congruências: aritmética dos restos e aplicações. Equações diofantinas lineares.			
Objetivo(s): Apresentar as propriedades aritméticas dos números inteiros.			
Bibliografia básica: HEFEZ, A. Aritmética . 2.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016. (Coleção PROFMAT). SANTOS, J.P.O. Introdução à Teoria dos Números . 3. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2009. VIDIGAL, A. et al. Fundamentos de Álgebra . 1. ed. Atualizada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.			
Bibliografia complementar: DOMINGUES, H.H.; IEZZI, G. Álgebra Moderna . 4. ed. reformulada. São Paulo: Atual, 2003. LANG, S. Álgebra para Graduação . 2.ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. (Coleção Clássicos da Matemática). HEFEZ, A. Curso de álgebra, volume 1 . 4. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2011. (Coleção Matemática Universitária). SHEINERMAN, E.R. Matemática discreta : uma introdução. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. SHOKRANIAN, S. Álgebra 1 . Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

5º período			
Código:		Nome da disciplina: Discussões e Orientações de Estágio Curricular Supervisionado I	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórico	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 0h		
Ementa: Planejamento e regência de aulas de Matemática oportunizando ao discente vivenciar situações da prática profissional em classes de Ensino Fundamental, sob a orientação do professor da disciplina e supervisão de um professor da escola onde o estágio for realizado. Diretrizes para elaboração de relatórios de estágios.			
Objetivo(s): Conhecer a realidade de uma escola, sua estrutura e funcionamento. Observar, planejar e realizar aulas de Matemática. Construir propostas de ensino e materiais didáticos. Discutir as práticas vivenciadas pelos estudantes durante o estágio. Produzir relatórios de estágio.			
Bibliografia básica: BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. Proposta Curricular para Ensino Fundamental: Matemática. Disponível em: < http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7B4DA513B4-3453-4B47-A322-13CD37811A9C%7D_Matem%C3%A1tica%20final.pdf > Acesso em: ago. 2018.			
Bibliografia complementar: BRASIL. Lei nº 11.788 , de 25 de setembro de 2008. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file > Acesso em: set. 2018. IFMG. Resolução nº 029 de 25 de setembro de 2013: Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio do IFMG. Disponível em: < https://formiga.ifmg.edu.br/estagio > Acesso em: ago. 2018. MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M. S. A formação matemática do professor: Licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. PICONEZ, S. C. B. (org.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. 14 edição, Campinas, SP: Papirus, 2007.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

5º período			
Código:		Nome da disciplina: Tendências Pedagógicas Inclusivas	
Carga horária total: 75h		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH PIPE: 15h CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Os conceitos de igualdade, diversidade e desigualdade. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: histórico e atendimento. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. O público alvo da Educação Especial: alunos com deficiência, alunos com transtornos globais do desenvolvimento e alunos com altas habilidades/superdotação. Os Transtornos Funcionais Específicos. Adaptações curriculares na escola inclusiva.			
Objetivo(s): Capacitar os futuros docentes a promover a inclusão escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais. Identificar os conceitos de igualdade, diversidade e desigualdade explicitando as relações entre eles. Estabelecer relação entre Educação Especial e Educação Inclusiva. Discutir as políticas públicas referentes à inclusão. Conhecer as diferentes formas de deficiência, identificar alternativas pedagógicas para o trabalho com o aluno deficiente e qualificar os futuros professores para um melhor entendimento das potencialidades de escolarização de uma criança ou de um jovem com deficiência. Compreender o que são os Transtornos Globais de Desenvolvimento, suas implicações na educação e as adaptações curriculares necessárias. Definir, caracterizar e classificar: altas habilidades e superdotação e analisar possíveis encaminhamentos na educação de alunos com altas habilidades ou superdotação. Refletir e discutir as dificuldades e possibilidades do educando com transtornos funcionais específicos e estratégias pedagógicas.			
Bibliografia básica: FACION, José Raimundo (Org). Inclusão escolar e suas implicações . Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série gestão pública). MINETTO, Maria de Fátima. Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio . 2.ed. rev. atual. ampl. Curitiba: Ibpx, 2008. 135 p. SÁNCHEZ, Jesús-nacasio García. Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica . Porto Alegre: Artmed, 2004. 296 p.			
Bibliografia complementar: BRAZIL. Saberes e práticas da inclusão : avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC Secretaria de Educação Especial, 2006. 92 p. FARRELL, Michael. Deficiência sensoriais e incapacidades físicas : guia do professor. Porto Alegre: Artmed, 2008. 112 p. GUEBERT, Mirian Célia Castellain. Inclusão: uma realidade em discussão . Curitiba: Intersaberes, 2012. LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Elí Terezinha Henn (Org). Inclusão e educação . Belo Horizonte: Autêntica, 2013. SABATELLA, Maria Lúcia Prado. Talento e superdotação: problema ou solução? . Curitiba: Intersaberes, 2013. SILVA, Aline Maira da. Educação especial e inclusão escolar/ história e fundamentos . Curitiba: Intersaberes, 2012. Horizonte: Autêntica, 2006. (Tendências em educação matemática).			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

5º período			
Código:		Nome da disciplina: Política e Legislação Educacional Brasileira	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH Prática: 30h		
Ementa: Política e legislação para a Educação Básica no Brasil. Análise histórica e crítica das principais políticas de educação encontradas na História do Brasil, especialmente a legislação contemporânea com o objetivo de compreender as consequências que essas políticas públicas trouxeram para a educação brasileira.			
Objetivo(s): Possibilitar o conhecimento da legislação educacional brasileira e das políticas públicas propostas para a Educação Básica no Brasil para desenvolver uma consciência crítica frente à realidade educacional. Refletir sobre a política educacional brasileira para o Ensino Básico. Conhecer a legislação brasileira para a Educação Básica. Discutir os problemas encontrados no sistema educacional brasileiro.			
Bibliografia básica: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 . Brasília, DF. Senado Federal. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm > Acesso em: ago. 2019. _____. Lei nº 8.069 , de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Brasília, DF. Senado Federal. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm > Acesso em: ago. 2019. _____. Lei nº 9.394 , de 20/12/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm > Acesso em: ago. 2019.			
Bibliografia complementar: Brasil. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica . Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. _____. Lei nº 11.494 , de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB. Brasília, DF. Senado Federal. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11494.htm > Acesso em: ago. 2019. _____. Lei nº 13.005 , de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília, DF. Senado Federal. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/13005.htm > Acesso em: ago. 2019. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização . São Paulo: Cortez, 2007. VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização . São Paulo: Libertad Editora, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

6º período			
Código:		Nome da disciplina: Cálculo Numérico	
Carga horária total: 45h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45h	CH prática: 0h		
Ementa: Representação de números em um computador: aritmética de ponto flutuante binário e decimal. Arredondamento, truncamento, erros absoluto e relativo e propagação de erros. Raízes de equações: Método da bissecção e de Newton. Sistema de equações não lineares: Método de Newton, Método de Newton modificado. Métodos diretos para resolução de sistemas de equações lineares: eliminação de Gauss, fatoração LU. Métodos iterativos para resolução de sistemas de equações lineares: Método de Jacobi e Gauss-Seidel. Interpolação polinomial: polinômio interpolador de Lagrange. Integração numérica; Regra dos trapézios; Regra de Simpson.			
Objetivo(s): Ser capaz de possuir noções básicas sobre processos numéricos, que permitam compreender os princípios do cálculo numérico, como procedimentos para resolver e implementar problemas que podem ser representados por um modelo matemático e que geralmente são trabalhosos de resolver utilizando ferramentas teóricas.			
Bibliografia básica: BARROSO, L.C. et al. Cálculo numérico (com aplicações). Harba, 1997. BURDEN, R.; FAIRES, J. D. Análise numérica . São Paulo: Cengage Learning, 2008. RUGGIERO, M. A. G.; LOPES, V.L.R., Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e computacionais , 2ª edição, São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.			
Bibliografia complementar: CAMPOS, F. F. Algoritmos Numéricos . LTC/GEN, 2010. CHAPRA,S.C., CANALE,R.P. Métodos numéricos para Engenharia . McGraw-Hill, 2008. FRANCO, N.B. Cálculo numérico . São Paulo: Prentice Hall, 2007. PUGA, L.Z., TÁRCIA, J.H.M., PAZ, Á. P. Cálculo numérico . 2ª edição, São Paulo: LTC, 2012. SPERANDIO, D.; MENDES, J. T. Cálculo Numérico: características matemáticas e computacionais dos métodos numéricos . Pearson Prentice Hall, 2003.			

6º período			
Código:		Nome da disciplina: Estruturas Algébricas	
Carga horária total: 75h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH PIPE: 15h CH prática: 0h		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Ementa: Grupos: grupos e subgrupos, homomorfismos e isomorfismos de grupos, grupos cíclicos, classes laterais e o Teorema de Lagrange, subgrupos normais e grupos quocientes. Anéis: anéis e tipos de anéis, homomorfismo e isomorfismos de anéis. Anéis de Polinômios: construção do anel de polinômios, polinômios idênticos, divisibilidade de polinômios e suas raízes.			
Objetivo(s): Realizar de forma axiomática o estudo das propriedades elementares do conjunto dos números inteiros, bem como dos Anéis, grupos e polinômios.			
Bibliografia básica: DOMINGUES, H. H.; IEZZI, G. Álgebra Moderna, 4. ed. reformulada. São Paulo: Atual, 2003. SHOCRANIAN, S. Álgebra 1. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2010. LANG, S. Álgebra para Graduação. 2.ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. (Coleção Clássicos da Matemática).			
Bibliografia complementar: GARCIA, A.; LEQUAIN, Y. Elementos de Álgebra. 5. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2008. (Projeto Euclides). VIDIGAL, A. et al. Fundamentos de Álgebra. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. COUTINHO, S.C. Números inteiros e criptografia RSA. 2. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2014. (Coleção Matemática e Aplicações). DE MAIO, W. Álgebra: espaços métricos e topológicos. Rio de Janeiro: LTC, 2010. HEFEZ, A. Curso de álgebra, volume 1. 4. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2011. (Coleção textos universitários).			

6º período			
Código:		Nome da disciplina: Estatística e Probabilidade	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: Introdução: conceitos iniciais e objetivos da estatística. Fases de um trabalho estatístico. Estatística Descritiva. Distribuição de frequências. População e amostra. Variáveis qualitativas e variáveis quantitativas. Variáveis discretas e variáveis contínuas. Probabilidade. Distribuições de probabilidade para variáveis aleatórias discretas e contínuas. Amostragem. Teoria da estimação. Teoria da decisão. Regressão e Correlação. Testes de hipóteses.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Objetivo(s):

Ser capaz de desenvolver o raciocínio estatístico em aplicações de caráter científico, comercial, etc. Ou seja, aguçar sua capacidade de reconhecer dados estatísticos distorcidos e de interpretar inteligentemente dados que se apresentem sem distorção. Portanto, tornar-se um profissional mais crítico em sua análise de informações, e menos sujeito a afirmações enganosas, como as que se acham comumente associadas às pesquisas, gráficos e médias.

Bibliografia básica:

DEVORE, Jay L. **Probabilidade e estatística:** para engenharia e ciências. São Paulo: Thomson, 2006.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar:** combinatória, probabilidade, 7ª edição, São Paulo: Atual, 2010.

MILONE, Giuseppe. **Estatística: geral e aplicada.** São Paulo: Thomson, 2009.

Bibliografia complementar:

FREUND, John E. **Estatística aplicada:** economia, administração e contabilidade. 11. edição, Porto Alegre: Bookman, 2006.

MORETTIN, L. G.; **Estatística Básica: Probabilidade.** Vol. 1, 7ª ed, Makron Books, 1999.

MONTGOMERY, Douglas C; RUNGER, George C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros.** 4ª edição, Rio de Janeiro: LTC Ed, 2009.

MORGADO, Augusto César de Oliveira, *et al.* **Análise combinatória e Probabilidade.** Rio de Janeiro: SBM, 2004.

TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística.** 10ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2008.

6º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Discussões e Orientações de Estágio Curricular Supervisionado II</i>	
Carga horária total: 15h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 0h		
Ementa: Planejamento e regência de aulas de Matemática oportunizando ao discente vivenciar situações da prática profissional em classes de Ensino Médio, sob a orientação do professor da disciplina e a supervisão de um professor da escola onde o estágio for realizado. Diretrizes para elaboração de relatórios de estágios.			
Objetivo(s): Conhecer a realidade de uma escola, sua estrutura e funcionamento. Observar, planejar e realizar aulas de Matemática. Construir propostas de ensino e materiais didáticos.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Discutir as práticas vivenciadas pelos estudantes durante o estágio.

Produzir relatórios de estágio.

Bibliografia básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias: Orientações curriculares para o ensino médio**. Brasília: MEC/SEB, 2006. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf>. Acesso em: set 2018.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Presidência de República. Congresso Nacional. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>> Acesso em: set. 2018.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008.

IFMG. **Resolução nº 029 de 25 de setembro de 2013**: Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio do IFMG. Disponível em: <<https://formiga.ifmg.edu.br/estagio>> Acesso em: ago. 2018.

PICONEZ, S. C. B. (org.) **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14 edição, Campinas, SP: Papirus, 2007.

6º período			
Código:		Nome da disciplina: Matemática e Educação Financeira	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórico-Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH PCC: 30h		
Ementa: Fundamentos da Matemática Financeira. Juros: capitalização simples e composta. Descontos simples e compostos, Série de pagamentos e sistema de amortização. Aplicações financeiras: rendas fixas e rendas variáveis. Ensino aprendizagem de Matemática Financeira na Educação Básica. Matemática Financeira nos livros didáticos do Educação Básica. Projeto de ensino de educação financeira em sala de aula nas escolas da Educação Básica.			
Objetivo(s): Trabalhar os fundamentos de Matemática Financeira no contexto da Educação Básica no Brasil, nas escolas e livros didáticos. Apresentar o contexto histórico ensino da Matemática Financeira na Educação Básica no Brasil. Desenvolver a compreensão de conteúdos básicos da Matemática Financeira.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Promover discussão acerca do ensino da Matemática Financeira no Brasil do contexto dos livros didáticos à prática.
 Oportunizar aos(as) licenciandos(as) possibilidades de desenvolver discussões sobre a Educação Financeira no Brasil.
 Analisar, avaliar e produzir materiais didáticos para o ensino da Matemática Financeira na Educação Básica.

Bibliografia básica:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. Coleção Fundamentos da Matemática Elementar. Volume 11: **Matemática Comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva.** São Paulo: Atual, 2007.

Bibliografia complementar:

AMORIM, Vitor. **O ensino de Matemática Financeira:** do livro didático ao mundo real. Sociedade Brasileira de Matemática. Rio de Janeiro. 2016

CAMPOS, Marcelo Bergamini. SILVA, Amarildo Melchiades. **A Educação Financeira na Matemática do Ensino Fundamental.** Produto Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Matemática. Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora. 2012

BOYER, Carl B.: **História da Matemática**, edição, em português, trad.: Elza Gomide, São Paulo, EDUSP, 1977.

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática Comercial e Financeira**, São Paulo, SARAIVA, 1991.

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática Financeira**, São Paulo, SARAIVA, Ed. 14ª. 2017.

6º período			
Código:		Nome da disciplina: Teorias e Práticas Pedagógicas	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica/prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45h	CH prática: 15h		
Ementa: Pedagogia Humanista Freireana: o pensamento dialético freireano, as fichas e os círculos de cultura, a prática educativo-crítica e o papel do professor. A Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Introdução à Pedagogia Waldorf e à antroposofia de Rudolf Steiner. Estudo de pedagogias alternativas para o ensino de matemática.			
Objetivo(s):			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Compreender diferentes práticas pedagógicas e métodos educativos que envolvam uma reflexão educativo-crítica; Estabelecer uma reflexão crítica sobre a vida e algumas obras de Paulo Freire; Promover discussões sobre a dialética freireana; Apresentar e discutir métodos de ensino inspirados nos círculos de cultura; Proporcionar aos alunos do curso discussões inspiradas na obra Pedagogia da Autonomia sobre os conhecimentos necessários para a prática docente; Discutir sobre a aplicação de métodos da Pedagogia Waldorf na prática docente e na elaboração de aulas/atividades de matemática para a Educação Básica; Apresentar e discutir métodos pedagógicos alternativos para o ensino de matemática.	
Bibliografia básica: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2010. 148 p. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LANZ, Rudolf. A pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano. 13. ed. São Paulo: Antroposófica, 2019.	
Bibliografia complementar: FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS WALDORF NO BRASIL. Pedagogia Waldorf. São Paulo, FEWB, n. 50, 2010. Disponível em: <http://www.sab.org.br/fewb/>. Acesso em abr. 2019. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012. LIMA, Márcia Regina Canhoto de. Paulo Freire e a administração escolar: a busca de um sentido. Brasília, DF: Liber Livro, 2007. 148 p. MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de aprendizagem. 2.ed. São Paulo: EPU, 2011. 242 p. STEINER, Rudolf. A arte da educação: o estudo geral do homem, uma base para a pedagogia Waldorf. Vol. 1. 4. ed. São Paulo: Antroposófica, 2008.	

7º período			
Código:		Nome da disciplina: Análise Real	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: Conjuntos Finitos e Infinitos. Números Reais. Sequências de Números Reais. Séries. Topologia da reta. Limites de Funções. Funções Contínuas. Derivadas e Integrais.			
Objetivo(s): Ser capaz de trabalhar de uma forma satisfatória com os Números Reais e com as Funções de uma Variável Real.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Bibliografia básica:

ÁVILA, G. **Análise Matemática para licenciaturas**, 3.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

FIGUEIREDO, D. **Análise I**, 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

LIMA, E. L. **Análise Real, volume 1**, 10.ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2010.

Bibliografia complementar:

ÁVILA, G. **Introdução à Análise Matemática**, 2.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.

LIMA, E.L. **Análise no espaço R^n** , 2.ed. Rio de Janeiro, IMPA, 2010.

LIMA, E. L. **Curso de Análise, volume 1**, 12.ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2010.

LIMA, E.L. **Elementos de Topologia Geral**. Rio de Janeiro: SBM, 2009.

NETO, A.C.M. **Tópicos de Matemática Elementar: Introdução à Análise, volume 3**. Rio de Janeiro: SBM, 2010.

7º período			
Código:		Nome da disciplina: Prática de Ensino de Geometria e Medidas	
Carga horária total: 90h		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 0h	CH PCC: 60H CH PIPE(PCC): 30h		
Ementa: O ensino de Geometria no Brasil: breve histórico e a atualidade. Desenvolvimento do pensamento geométrico. Experimentação, argumentação e dedução no ensino-aprendizagem da geometria. Investigação e resolução de problemas em geometria. Questões do ensino-aprendizagem de alguns conteúdos básicos: sólidos geométricos e figuras planas. Isometrias e congruência. Homotetia e semelhança de figuras planas e sólidas. Grandezas geométricas e suas medidas: comprimento, área e volume. Materiais didáticos para o ensino de Trigonometria na Educação Básica. Avaliação e produção de materiais didáticos para o ensino de Geometria na Educação Básica.			
Objetivo(s): Apresentar e desenvolver atividades sobre Geometria, Trigonometria, unidades de medidas junto aos(às) licenciandos(as) do curso sobre algumas abordagens do ensino da matemática na Educação Básica. Proporcionar aos alunos do curso conhecimentos sobre contexto histórico acerca do ensino da geometria e medidas bem como o cenário atual. Desenvolver o pensamento geométrico por meio das definições, propriedades e elementos aplicados à experimentação, argumentação, dedução. Promover atividades nas abordagens da Investigação Matemática e Resolução de problemas de Geometria. Oportunizar aos(às) licenciandos(as) possibilidades de desenvolver questões envolvendo sólidos geométricos, figuras planas.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Desenvolver atividades que trabalhe com isometrias, congruência, homotetia e semelhança de figuras planas e sólidas.
 Trabalhar unidades de medidas geométricas.
 Analisar, avaliar e produzir materiais didáticos para o ensino da Trigonometria e Geometria da Educação Básica.

Bibliografia básica:

BARBOSA, João Lucas Marques. Geometria Euclidiana Plana. 6.edição, Rio de Janeiro: SBM, 2004.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

file:///C:/Users/drica/Downloads/26905-99711-1-PB.pdf

Bibliografia complementar:

BOYER, Carl B.: História da Matemática, edição, em português, trad.: Elza Gomide, São Paulo, EDUSP, 1977.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Coleção Fundamentos da Matemática Elementar. Volume 10: Geometria espacial posição e métrica. São Paulo: Atual, 2005.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Coleção Fundamentos da Matemática Elementar. Volume 9: Geometria plana. São Paulo: Atual, 2005.

IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antonio S.. Geometria Plana: Conceitos Básicos. 2ª edição, São Paulo: Atual, 2013.

RICH, Barnett, SCHIMIDT, Philip A. Teoria e Problemas de Geometria. Porto Alegre: Bookman, 2003.

7º período			
Código:		Nome da disciplina: Modelagem Matemática na Educação Matemática	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45h	CH PIPE(PCC): 15h		
Ementa: Modelagem matemática como método de pesquisa e estratégia de ensino. Principais perspectivas teóricas para a Modelagem na Educação Matemática. O papel das TIC's no desenvolvimento da Modelagem Matemática na Educação Básica.			
Objetivo(s): Compreender a Modelagem Matemática no âmbito da Educação Básica. Conhecer as etapas do processo de Modelagem Matemática na sala de aula. Discutir a aplicação de conteúdos matemáticos via Atividades de Modelagem Matemática. Conhecer aplicações da Matemática em uma dimensão sociocultural. Refletir sobre a implantação (contribuições, limites e possibilidades) de atividades de Modelagem Matemática no âmbito da Educação Básica.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Bibliografia básica:

BASSANEZI, R.C. **Ensino-aprendizagem com modelagem matemática**. 3 ed: São Paulo: Contexto, 2009.

BIEMBENGUT, M.S., HEIN, N.W. **Modelagem matemática no ensino**. 4 ed: São Paulo: Contexto, 2007.

ALMEIDA, L.W., ARAUJO, J.L., BISOGNIN, E. **Práticas de modelagem matemática na educação matemática: relatos de experiências e propostas pedagógicas**. ed. Londrina: EDUEL, 2011.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, L.W., SILVA, K.P., VERTUAN, R.E. **Modelagem Matemática na Educação Básica**. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

BARBOSA, J. C. Modelagem Matemática: O que é? Por que? Como? **Veritati**, n. 4, p. 73- 80, 2004.

CAMARGOS, C.B.R. **Música e Matemática: a harmonia dos números revelada em uma estratégia de modelagem**. Ed. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2011.

MEYER, J. F.C.A.; CALDEIRA, A. D.; MALHEIROS, A. P.S. **Modelagem em educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. (Coleção Tendências em Educação Matemática.)

SKOVSMOSE, O. **Educação Matemática Crítica: a questão da democracia**. 3.ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

7º período			
Código:		Nome da disciplina: Teorias de Aprendizagem	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica/prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h		
Ementa: Discussões sobre as teorias de aprendizagem: Aprendizagem Significativa (Ausubel); Teoria das Inteligências Múltiplas (Gardner); Aprendizagem Situada: Práticas Situadas e Comunidades de Prática (Lave e Wenger). Análise e desenvolvimento de práticas/possibilidades para o ensino de matemática para a Educação Básica tendo como perspectiva as teorias abordadas.			
Objetivo(s): Apresentar e debater junto aos(às) licenciandos(as) do curso sobre algumas das teorias de aprendizagem, como: a Aprendizagem Significativa, a Teoria das Inteligências Múltiplas e a Aprendizagem Situada; Proporcionar aos alunos do curso conhecimentos sobre teorias de aprendizagem específicas que possam contribuir com o processo de ensino da matemática; Discutir sobre a aplicação das teorias abordadas na prática docente e na elaboração de aulas/atividades de matemática para a Educação Básica; Promover discussões e possíveis interseções entre as inteligências descritas por Gardner (Teoria das Inteligências Múltiplas) e a inteligência lógico-matemática;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Oportunizar aos(às) licenciandos(as) possibilidades de debaterem sobre o que se entende por aprendizagem significativa no campo da educação;

Debater sobre a importância da interação sociocultural entre alunos, professores, escola e comunidades, sobre a relevância do trabalho em grupo e das práticas matemáticas como ferramentas na construção do conhecimento, com aporte em teorias de Lave e Wenger.

Bibliografia básica:

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LAVE, J e WENGER, E. *Prática, Pessoa, Mundo Social*. In: DANIELS, H. (Org.) **Uma Introdução a Vigotsky**. São Paulo: Edições Loyola. 2002. pp. 165-173.

MOREIRA, Marco Antonio; MASINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

Bibliografia complementar:

CAMARGOS, C. B. R. **Músicas que ultrapassam as estruturas regidas por números: Uma análise de práticas matemáticas em construções de instrumentos musicais**. Tese (Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2017.

GARDNER, H. **Estruturas da Mente: A Teoria das Inteligências Múltiplas**. Trad.: Sandra Costa. Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul, 1994. 340 p.

LAVE, J. A selvageria da mente domesticada. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n. 46, p. 109-133, out. 1996.

LAVE, J. & WENGER, E. **Situated Learning: Legitimate Peripheral Participation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

MOREIRA, Marco Antonio. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implicação para a sala de aula**. Brasília: UnB, 2006.

7º período			
Código:		Nome da disciplina: Discussões e Orientações de Estágio Curricular Supervisionado III	
Carga horária total: 15h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 0h		
Ementa: Planejamento e regência de aulas de Matemática na Educação Básica, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA), sob a orientação do professor da disciplina e supervisão de um professor da escola onde o estágio for realizado. Diretrizes para elaboração de relatórios de estágios.			
Objetivo(s): Conhecer a realidade de uma escola, sua estrutura e funcionamento. Discutir artigos relacionados ao Ensino da Matemática no Ensino Fundamental e Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Observar, planejar e realizar aulas de Matemática. Construir propostas de ensino e materiais didáticos.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Produzir relatórios de estágio.

Bibliografia básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos:** Ensino Fundamental: 1º segmento. Brasília: MEC/SEF, 2001.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos:** Ensino Fundamental: 2º segmento. Brasília: MEC/SEF, 2002.

FONSECA, Maria da Conceição F. R. **Educação Matemática de Jovens e Adultos:** Especificidades, desafios e contribuições. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. Coleção Tendências em Educação Matemática.

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008.

_____. Presidência de República. Congresso Nacional. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.

_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio:** Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

SCHEIBEL, Maria Fani; LEHENBAUER, Silvana (Orgs.). **Saberes e singularidades na educação de jovens e adultos.** Porto Alegre: Mediação, 2008. 175 p.

8º período			
Código:		Nome da disciplina: História da Matemática	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH PCC: 30h		
Ementa: Perspectivas da história do desenvolvimento do conhecimento matemático considerando o seu contexto sócio-histórico-cultural. Tópicos de História da matemática de diversas civilizações e tópicos da história do desenvolvimento de noções matemáticas. Tópicos de História da Matemática em comunidades indígenas e em comunidades afro-brasileiras. Estudo de Biografias de matemáticos importantes ao desenvolvimento da Matemática Ocidental. A História da Matemática como auxílio didático-pedagógico para a Educação Matemática.			
Objetivo(s): Reconhecer o desenvolvimento da matemática como prática social. Ser capaz de discutir o desenvolvimento da matemática criticamente, mostrando, dentre outras coisas, que a Matemática formalizada é precedida por uma matemática informal e quase empírica, que não se desenvolve como uma sequência inexorável de teoremas acumulados, mas por uma dialética própria, pelo jogo das conjecturas através da especulação, da crítica e da dinâmica dos interesses práticos e teóricos. Desenvolver propostas pedagógicas subsidiadas pela História da matemática para o trabalho com o ensino fundamental e médio.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Bibliografia básica:

BOYER, Carl B.: **História da Matemática**. 3 ed. Trad.: Elza Gomide, São Paulo: Blücher, 2010.

EVES, H. **Introdução à História da Matemática**, 4 ed. 4ª Reimpressão. Campinas, SP: Unicamp. 2008.

FERREIRA, J. **A Construção dos Números**. 2 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2011.

Bibliografia complementar:

DU SAUTOY, M. **A música dos números primos**: história de um problema não resolvido na matemática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. 351 p.

FLOOD, Raymond.; WILSON, Robin. **Os grandes matemáticos**: as descobertas e a propagação do conhecimento através das vidas dos grandes matemáticos. São Paulo: M. Books do Brasil, 2013.

MIGUEL, A. e MIORIM, M. A. **História na Educação Matemática**: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. (Coleção Tendências em Educação Matemática).

NASCIMENTO, Adalson; CHAMON, Carla Simone. **Arquivos e história do ensino técnico no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza, 2013.

SAMPAIO, Fausto Arnaud. **Matemática**: história, aplicações e jogos matemáticos. 4.ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

8º período			
Código:		Nome da disciplina: Prática de Ensino de Números e Álgebra	
Carga horária total: 90h		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 0h	CH PCC: 60H CH PIPE(PCC): 30h		
Ementa: Sistema de numeração decimal. Campos numéricos: representação, extensão e significado. Operações básicas: contexto histórico, propriedades e Algoritmos. O ensino de Álgebra no Brasil: breve histórico e a atualidade. Desenvolvimento do pensamento algébrico: Linguagem algébrica e a compreensão matemática. Concepções de álgebra e o papel das variáveis. Demonstração e justificação em álgebra. Materiais didáticos para o ensino de números na Educação Básica. Avaliação e produção de materiais didáticos para o ensino de Álgebra na Educação Básica.			
Objetivo(s): Apresentar o contexto do ensino de números e álgebra no Brasil junto aos(às) licenciandos(as) do curso. Apresentar o contexto histórico e a atualidade do ensino dos números e álgebra na Educação Básica no Brasil. Desenvolver a compreensão do sistema de numeração associado às representações, extensão, significado, propriedades e algoritmos. Promover discussão acerca do ensino da Álgebra no Brasil do contexto histórico à atualidade.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Oportunizar aos(às) licenciandos(as) possibilidades de desenvolver questões envolvendo demonstrações, algoritmos e linguagem algébrica formal.

Analisar, avaliar e produzir materiais didáticos para o ensino dos números e da álgebra na Educação Básica.

Bibliografia básica:

LINS, Romulo Campos; GIMENEZ, Joaquim. **Perspectivas em aritmética e álgebra para o século XXI**: 7. ed.. Campinas: Papirus, 2006. 176 p. (Perspectivas em educação Matemática). ISBN 7988530804503.

BARBOSA, E.; BORRALHO, A. Pensamento algébrico e explorações de padrões. Disponível em: <apm.pt/files/Cd_Borralho_Barbosa_4a5752d698ac2.pdf>. Acesso em: 8 fev. 2009.

MATOS, Giselda Leite de Oliveira; SANTOS, Ingrid Cristina Almeida dos. **A construção do pensamento algébrico no ensino fundamental no viés da resolução de problemas**. 2015. 47 f. : il; Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Licenciatura em Matemática. Instituto Federal de Minas Gerais, campus São João Evangelista.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BOYER, Carl B.: História da Matemática, edição, em português, trad.: Elza Gomide, São Paulo, EDUSP, 1977.

FERREIRA, M. C. N. Álgebra nos anos iniciais do Ensino Fundamental: uma análise dos documentos Curriculares Nacionais. REnCIMA, v.8, n.5, p.16-34, 2017.

LINS, R. C.; GIMENEZ, J. Perspectivas em aritmética e álgebra para o século XXI. Campinas: Papirus, 2001.

PONTE, J.; BRANCO, N.; MATOS, A. Álgebra no Ensino Básico. Ministério da Educação, Portugal. Direção Geral de Integração e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC). Portugal, 2009.

8º período			
Código:		Nome da disciplina: Variáveis Complexas	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: Números complexos. Funções analíticas: funções de uma variável complexa, limite e continuidade, funções analíticas, equações de Cauchy-Riemman, funções trigonométricas e hiperbólicas, logaritmo. Teoria da Integral: integral definida de uma função complexa, contornos no plano complexo, integral de contorno. Teorema de Cauchy, fórmula integral de Cauchy, funções harmônicas. Séries de potências: séries de funções complexas, séries de potências, séries de Taylor, série de Laurent.			
Objetivo(s): Ser capaz de trabalhar de uma forma satisfatória com os Números Complexos e com as Funções de uma Variável Complexa.			
Bibliografia básica:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

ÁVILA, G. **Variáveis Complexas e Aplicações**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

BROWN, J.W.; CHURCHILL, R.V. **Variáveis Complexas e aplicações**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

FERNANDEZ, C.S.; BERNARDES, N.C. **Introdução às Funções de uma Variável Complexa**. 2. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2008. (Coleção Textos Universitários).

Bibliografia complementar:

NETO, A.L. **Funções de uma Variável Complexa**. Rio de Janeiro: IMPA, Projeto Euclides, 2012.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar**, volumes 6. 7. ed. São Paulo: Atual, 2005.

KREYSZIG, E. **Matemática Superior para Engenharia**, volume 2. 9. ed. Rio de Janeiro, LTC, 2009.

SOARES, M.G. **Cálculo em uma Variável Complexa**. 5. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2012. (Coleção Matemática Universitária).

CARMO, M.P.; MORGADO, A.C.; WAGNER, E. **Trigonometria, Números Complexos**. 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática).

8º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Discussões e Orientações de Estágio Curricular Supervisionado IV</i>	
Carga horária total: 15h		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 0h		
Ementa: Planejamento e regência de aulas de Matemática na Educação Básica, incluindo a Educação Especial/Inclusiva, sob a orientação do professor da disciplina e supervisão de um professor da escola onde o estágio for realizado. Diretrizes para elaboração de relatórios de estágios.			
Objetivo(s): Conhecer a realidade de uma escola, sua estrutura e funcionamento. Discutir artigos relacionados ao Ensino da Matemática para alunos portadores de necessidades especiais. Observar, planejar e realizar aulas de Matemática. Construir propostas de ensino e materiais didáticos. Produzir relatórios de estágio.			
Bibliografia básica: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica . Brasília: MEC/SEESP. 2001.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

FACION, J. R. (org); MATTOS, C. L. G. et al. **Inclusão escolar e suas implicações**. 2ª edição, Curitiba: Ibpex, 2008. 220p.

MINETTO, M. F. **Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio**. 2 edição, Curitiba: Ibpex, 2008.

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008.

_____. Presidência de República. Congresso Nacional. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.

_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

8º período			
Código:		Nome da disciplina: Sociologia da Educação	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45h	CH PIPE: 15h CH Prática: 0h		
Ementa: Introdução à Sociologia. Educação e Sociedade. Educação e processos sociais. Educação e Trabalho. Educação, Cultura e Escola. Educação e Direitos Humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional.			
Objetivo(s): Ser uma introdução à Sociologia através da análise dos conceitos básicos dessa ciência social e sua relação com a educação como um espaço dinâmico que possibilita o processo de socialização do indivíduo. Ser uma introdução à Sociologia e ao método de análise sociológica. Fornecer um espaço de reflexão científica para a prática da educação escolar. Proporcionar um momento de reflexão sobre a educação e as questões fundamentais da sociedade contemporânea.			
Bibliografia básica: COSTA, M. C. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005. LAKATOS, E. M. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

QUINTANEIRO, T. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 20113.

ELIAS, N. **Introdução à Sociologia**. Lisboa: Edições 70 Ltda, 1990.

FREIRE, P. **Educação como prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

VASCONCELLOS, C. S. **Currículo: a atividade humana como princípio educativo**. São Paulo: Libertad, 2009.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Análise de Fourier	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Séries de Fourier, funções pares e ímpares. Séries de Fourier complexas. Integral de Fourier. Transformadas de Fourier de senos e cossenos. Transformada rápida e discreta.			
Objetivo(s): Apresentar a representação de funções via uma série de Fourier e suas aplicações na resolução de EDP's.			
Bibliografia básica: KAPLAN, W. Cálculo Avançado – volume 2 . São Paulo: Editora Blucher, 1972. KREYSZIG, E. Matemática Superior para Engenharia - volume 2 . Rio de Janeiro, LTC, 2009. NAGLE, R.N.; SAFF, E.B. SNEIDER, A.D. Equações Diferenciais . São Paulo: Pearson, 2013.			
Bibliografia complementar: BOYCE, William E.; DE PRIMO, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno . Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 2002. CULLEN, Michael R.; ZILL, Dennis G. Equações diferenciais volume 1 . São Paulo: Pearson, 2001. FIGUEIREDO, D.G. Análise de Fourier e equações diferenciais parciais . Rio de Janeiro: IMPA, 2009. IÓRIO, V. EDP - Um curso de Graduação . Rio de Janeiro: IMPA, 2010. IÓRIO, V. IÓRIO Jr.R. Equações diferenciais parciais: uma introdução . Rio de Janeiro: IMPA, 1988.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Avaliação na Sala de Aula de Matemática	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: A avaliação como componente curricular. A avaliação no contexto histórico brasileiro. A avaliação como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem; funções e modelos de avaliação em diversas correntes filosóficas e psicológicas; Implicações para a Educação Matemática. Análise e implementação de resultados de pesquisas em currículo e avaliação da aprendizagem de matemática.			
Objetivo(s): Discutir as formas de avaliação na sala de aula de matemática.			
Bibliografia básica: CURY, H. N. Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. (Tendências em Educação Matemática) LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. VALENTE, W. R. (Org). Avaliação em matemática: história e perspectivas atuais. Campinas, SP: Papirus, 2008.			
Bibliografia complementar: DEPRESBITERIS, L. O desafio da avaliação da aprendizagem: dos fundamentos a uma proposta inovadora. São Paulo: EPU, 2010. MACIEL, D. M. A avaliação no processo ensino-aprendizagem de matemática, no ensino médio: uma abordagem formativa sócio-cognitivista. (Dissertação de Mestrado em Educação: Educação Matemática), FE, Unicamp, Campinas, SP, 2003. PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999. PIRONEL, M. A avaliação integrada ao processo ensino-aprendizagem de Matemática. Dissertação de Mestrado, UNESP, Rio Claro, 2002. SANT'ANNA, I. M. Por que avaliar? Como avaliar?: critérios e instrumentos. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.			

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Complementos de Álgebra Linear</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Ementa:

A disciplina trabalha os conceitos de: Adjunta de uma Transformação Linear; Subespaços Invariantes; Operadores Auto Adjuntos; Operadores Ortogonais; Operadores Normais; Formas Quadráticas; Formas Bilineares e Forma Canônica de Jordan.

Objetivo(s):

Possibilitar que o aluno do curso de licenciatura em Matemática tenha conhecimento e domínio de alguns resultados importantes da Álgebra Linear.

Bibliografia básica:

BOLDRINI, J.L. [et al]. **Álgebra Linear**, 3.ed. São Paulo: Editora Harbra, 1980.

CALLIOLI, C.A., DOMINGUES, H. H., COSTA, R. C. F. **Álgebra Linear e Aplicações**, 6.ed. São Paulo: Atual, 2007.

LIMA, E.L. **Álgebra Linear**. 8.ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2012.

Bibliografia complementar:

BUENO, H. P. **Álgebra Linear: um segundo curso**, SBM, 2006.

HOWARD, A., RORRES, C. **Álgebra linear com aplicações**; tradução Claus Ivo Doering, 8.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

LAY, D. C., **Álgebra Linear e aplicações**; tradução Valéria de Magalhães Iorio, Rio de Janeiro: LTC, 2013.

STEINBRUCH, A., WINTERLE, P. **Álgebra Linear**, 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.

ZANI, S. L. **Álgebra Linear**, ICMC-USP, 2010 (Notas de aula). Disponível em: <<http://www.icmc.usp.br/pessoas/szani/alglin.pdf>> Acesso em: set. 2018.

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Desenho Geométrico	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Instrumentos de desenho geométrico. Segmentos de reta, retas paralelas e perpendiculares. Ângulos: construção e transferência. Triângulos e quadriláteros. Circunferência e problemas de tangência. Polígonos regulares. Homotetia e semelhança. Cônicas e seus métodos aproximados. Segmentos construtíveis.			
Objetivo(s): Realizar construções geométricas a partir da compreensão das posições e relações dos seus elementos no plano e no espaço.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Justificar a veracidade das construções estudadas.

Aumentar a capacidade de abstração e visualização plana e espacial.

Bibliografia básica:

WAGNER, E. **Construções Geométricas**. 6ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2007. (Coleção do Professor de Matemática).

REZENDE, E. Q. F., QUEIROZ, M. L. B. **Geometria Euclidiana Plana e Construções Geométricas**. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2000.

CARVALHO, B. A. **Desenho Geométrico**. Rio de Janeiro: Editora Livro Técnico S.A, 1959.

Bibliografia complementar:

NETO, A.C.M. **Tópicos de Matemática Elementar: Geometria euclidiana plana**. v. 2. Rio de Janeiro: SBM, 2012. (Coleção Professor de Matemática).

ALBRECHT, C.F.; OLIVEIRA, L.B. **Desenho geométrico**. Viçosa, MG: Editora UFV, 2013. Disponível em: <<https://www2.cead.ufv.br/serieconhecimento/wp-content/uploads/2015/06/desenho-geometrico.pdf>> Acesso em: set. 2018.

GOMES, A.P. **Desenho técnico**. Ouro Preto: IFMG, 2012. Disponível em: <http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_infra/tec_edific/dese_tec/161012_des_tec.pdf> Acesso em: set. 2018.

ZATTAR, I.C. **Introdução ao desenho técnico**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

SILVA, Ailton Santos (Org). **Desenho técnico**. São Paulo: Pearson, 2015.

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Educação de Jovens e Adultos	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Alfabetização de jovens e adultos; a relação dialética teoria-prática e a pesquisa-ação.			
Objetivo(s): Abordar a alfabetização (educação) de jovens e adultos, como constituição de um sujeito político, epistemológicos e amoroso tendo por orientação metodológica a relação dialética teoria-prática e a pesquisa-ação			
Bibliografia básica: FERREIRA , N. T. Cidadania: uma questão para a educação. Editora: Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1993. FRAGO, A. V. Alfabetização na sociedade e na história. Editora: Artes Médicas, Porto Alegre,1993. FREIRE, P. A educação como prática da liberdade. Editora: Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1974.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Bibliografia complementar:

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**: Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1992.

GADOTTI, M. Romão, J. E. **Educação de jovens e adultos**: teoria, prática e propostas. Editora: Cortez e Instituto Paulo Freire, São Paulo 2000.

PAIVA, V. **Educação popular e educação de adultos**. Editora: Loyola, São Paulo, 1973.

FIPECAFI. **Manual das Sociedades por Ações**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Espaços Métricos	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Espaços métricos, continuidade, espaços métricos conexos, espaços métricos completos, espaços métricos compactos.			
Objetivo(s): Generalizar o conceito de distância euclidiana. Estabelecer o conceito de funções entre espaços métricos. Reconhecer as equivalências isométricas e topológicas entre tais espaços. Reconhecer as propriedades de conexidade e compacidade, bem como suas invariâncias por continuidade. Estabelecer propriedades dos espaços métricos completos.			
Bibliografia básica: LIMA, E. L., Espaços Métricos , Rio de Janeiro, IMPA, 2007. LIMA, E. L., Elementos de Topologia Geral , Rio de Janeiro, IMPA, 2010. LOIBEL, G. F. Introdução à topologia . São Paulo: Editora Unesp, 2008.			
Bibliografia complementar: D´AMBROSIO, U. Métodos da Topologia: Introdução e Aplicações . LTC, 1977. DOMINGUES, H. H., Espaços Métricos e Introdução à Topologia , Atual Editora, 1994. LIMA, E. L. Análise Real - Volume 1. Rio de Janeiro: IMPA, 2001. LIPSCHUTZ, S., Topologia Geral . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1973. MUNKRES, J. R., Topology: a first course . New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1975.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Etnomatemática	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 30h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Etnomatemática: histórico, conceitos e perspectivas. Propósitos, princípios e métodos das pesquisas que adotam perspectivas etnomatemáticas. Princípios e procedimentos de pesquisas etnomatemáticas em práticas pedagógicas.			
Objetivo(s): Compreender diferentes formas de produção do conhecimento matemático presentes em grupos socioculturais distintos: indígenas, camponeses, grupos do movimento sem-terra, grupos profissionais dentre outros. Analisar e compreender os princípios e objetivos de uma pesquisa em Etnomatemática. Desenvolver propostas pedagógicas a partir da etnomatemática para o ensino fundamental e médio.			
Bibliografia básica: D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 110 p. (Tendências em educação matemática). KNIJNIK, Gelsa; WANDERER, Fernanda; OLIVEIRA, Cláudio José de. Etnomatemática, currículo e formação de professores . Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. KNIJNIK, G., et al. Etnomatemática em movimento . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.			
Bibliografia complementar: FERREIRA, M. K. L. (org). Quando $1 + 1 \neq 2$. Práticas matemáticas no Parque Indígena do Xingu. In: Ideias matemáticas de povos culturalmente distintos . São Paulo: Global, 2002. LAVE, J. A Selvajaria da Mente Domesticada. Trad.: Ângela Maria Moreira. Revista Crítica de Ciências Sociais , n. 46, outubro. 1996. PASSOS, C. M. dos. A etnomatemática e educação matemática crítica: conexões teóricas e práticas . Belo Horizonte, 2008. 153p. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFMG, 2008. Disponível em: < http://www.ime.usp.br/~brolezzi/carolinepassos.pdf >. Acesso em: ago. 2019. ROSA, M.; OREY, D. C. O campo de pesquisa em etnomodelagem: as abordagens êmica, ética e dialética. Educação e Pesquisa , São Paulo: USP, v. 38, n. 04, p. 865-879, out./dez. 2012. TEREZA, Vergani. Educação etnomatemática: o que é? Natal: Flecha do tempo, 2007.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Geometria Diferencial	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Estudo de curvas no plano e no espaço. Teoria Local das Superfícies.			
Objetivo(s): Propiciar ao aluno o conhecimento básico de Geometria Diferencial. Propiciar ao aluno a habilidade para compreender os conceitos de curvas planas e superfícies, bem como, as propriedades básicas inerentes às suas definições. Compreender a importância da geometria diferencial e sua aplicação no estudo da física e ciências correlatas.			
Bibliografia básica: ARAÚJO, P. V. Geometria Diferencial , IMPA, Rio de Janeiro, 2004. CARMO, M. P. Geometria diferencial de curvas e superfícies , SBM, Rio de Janeiro, 2005. TENENBLAT, K. Introdução à geometria diferencial , Editora da UnB, Brasília, 1996.			
Bibliografia complementar: ALENCAR, H.; SANTOS, W. Geometria Diferencial das Curvas Planas . Disponível em: < http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/im/pt-br/pos-graduacao/matematica/publicacoes/livros-1/livros-1 > Acesso em: set. 2018. BIEZUNER, R.J. Geometria Diferencial . Notas de aula. Disponível em: < http://www.mat.ufmg.br/~rodney > Acesso em: set. 2018. LIMA, R.F. Introdução à Geometria Diferencial . IV Colóquio de Matemática da Região Norte, 2016. Disponível em: < https://www.sbm.org.br/wp-content/uploads/2016/06/Introdu%C3%A7%C3%A3o-a-Geometria-Diferencial_Ronaldo-Freire-Lima.pdf > Acesso em: set. 2018. PICADO, J. Apontamentos de Geometria Diferencial . Disponível em: < http://www.mat.uc.pt/~picado/geomdif/Apontamentos/sebenta.pdf > Acesso em: set. 2018. COIMBRA, J.R.V. Uma Introdução à Geometria Diferencial . 2008. 136f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: < http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/307015/1/Coimbra_JosedRibamarViana_M.pdf > Acesso em: set. 2018.			

7º ou 8º período	
Código:	Nome da disciplina: <i>Introdução à Inferência Estatística</i>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Vetores Aleatórios. Funções de Variáveis Aleatórias. Valor Esperado. Valor Esperado- Integral de Lebesgue-Stieltjes. Momentos. Esperança Condicional. Função Geradora de Momentos. Função Característica.			
Objetivo(s): Estar apto para um curso de Inferência Estatística.			
Bibliografia básica: MAGALHÃES, M. N. Probabilidade e variáveis aleatórias . 2ª edição, São Paulo: Edusp, 2006. JAMES, Barry R., Probabilidade : um curso em nível intermediário. 2ª edição, Rio de Janeiro: IMPA, 1996. DEVORE, Jay L. Probabilidade e estatística : para engenharia e ciências. São Paulo: Thomson, 2006.			
Bibliografia complementar: BHATTACHARYYA, G. K.; JOHNSON R. A. Statistical Concepts and Methods . John Wiley & Sons Inc. Dagnelie, P. (1973). MOOD, A.; GRAYBILL, F.; BOES D. Introduction to the Theory of Statistics , Mc Graw Hill. (1985). MORGADO, Augusto César de Oliveira, <i>et al.</i> Análise combinatória e Probabilidade. Rio de Janeiro: SBM, 2004. MURTEIRA, B. Probabilidades e Estatística (vol I), Mc Graw Hill. (1990). TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística . 10ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2008.			

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Laboratório para o Ensino de Matemática</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Optativa
CH teórica: 0h	CH prática: 60h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Laboratório de ensino de Matemática. Materiais didáticos de um laboratório de ensino de Matemática. Jogos no ensino de Matemática. Confeção de jogos e materiais didáticos para as aulas de Matemática.			
Objetivo(s): Possibilitar ao licenciando o estudo e a vivência de recursos didáticos e metodológicos para o ensino de Matemática na Educação Básica.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Desenvolver no aluno, futuro professor, uma visão crítica na escolha e na utilização de recursos adequados ao processo de ensino e aprendizagem de conteúdos da Matemática na Educação Básica.

Bibliografia básica:

BORIN, Júlia. **Jogos e resoluções de problemas:** uma estratégia para as aulas de matemática. 6. ed. São Paulo: IME-USP, 2007. 100 p.

BRENELLI, Rosely Palermo. **O jogo como espaço para pensar:** a construção de noções lógicas e aritméticas. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. 208 p.

LORENZATO, S. (Org.) **O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores.** 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (Coleção Formação de Professores).

Bibliografia complementar:

ARANÃO, Ivana Valéria D. **A matemática através de brincadeiras e jogos.** 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007. 60 p.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio:** Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

GOMIDE, Elza Furtado; ROCHA, Janice Cássia. **Atividades de laboratório de Matemática.** São Paulo: CAEM – IME/USP, 2009. 206 p. (Série cadernos de atividades, n. 1)

SOUZA, Elaine Reame de. **A matemática das sete peças do tangram.** 4. ed. São Paulo: IME-USP, 2006. 102 p.

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina:	
Carga horária total: 30h		Resolução de Problemas Algébricos e Geométricos	
CH teórica: 30h	CH prática: 0h	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
Ementa: Estratégias para resolução de problemas envolvendo números, aritmética, equações, polinômios, funções reais, geometria plana e geometria espacial. Análise de exames, concursos e testes: Qualificação do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT, Program for International Student Assessment (PISA), Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), dentre outros exames, concursos e testes relacionas com a Educação Básica.			
Objetivo(s): Analisar e discutir as formas de resoluções de problemas de diversos tipos de exames, concursos e testes de âmbito nacional e internacional.			
Bibliografia básica:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

IEZZI, Gelson, Et al. Fundamentos de Matemática, Volume Único. São Paulo: Editora Atual, 6ª Edição, 2019.

MOREIRA, C. G.; MOTTA, E.; TENGAN, E.; AMÂNCIO, L.; SALDANHA, N.; RODRIGUES, P. Olimpíadas Brasileiras de Matemática, 9ª a 16ª - Problemas e soluções. SBM, 2009.

OLIVEIRA, K. Y.; CORCHO, A. J. Iniciação à matemática: um curso com problemas e soluções. SBM, 2010.

Bibliografia complementar:

Exame Nacional de Qualificação do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT, Exames. Disponível em: <<https://www.profmato-sbm.org.br/funcionamento/memoria/ena/provas/>>. Acesso em: fev. 2020.

Olimpíadas Brasileira de Matemática (OBM), Provas e gabaritos. Disponível em: <<https://www.obm.org.br/como-se-preparar/provas-e-gabaritos/>>. Acesso em: fev. 2020.

Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), Provas e soluções. Disponível em: <<http://www.obmep.org.br/provas.htm>>. Acesso em: fev. 2020.

Olimpíada Iberoamericana de Matemática (OIM). Disponível em: <<https://www.obm.org.br/como-se-preparar/provas-e-gabaritos/>>. Acesso em: fev. 2020.

International Mathematical Olympiad (IMO) IMO, Problems. Disponível em: <<https://www.imo-official.org/problems.aspx>>. Acesso em: fev. 2020.

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Seminários Temáticos	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 0h		
Ementa: Palestras e discussões sobre temas relacionados ao Ensino de Matemática, Matemática Aplicada e Matemática pura.			
Objetivo(s): Conhecer tópicos e temas de pesquisa científica atual na área de Matemática e de Educação Matemática. Ter conhecimento das etapas de uma investigação científica através do relato de pesquisadores diferentes.			
Bibliografia básica e complementar: Artigos, dissertações e teses fornecidas pelo professor responsável e por eventuais palestrantes.			

7º ou 8º período	
Código:	Nome da disciplina: Teoria dos Números



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Divisibilidade. Congruência: congruência, congruência linear, teoremas de Euler, Fermat e Wilson, teorema do Resto Chinês. Teoria combinatória dos números: princípio da casa de pombos e generalizações. Funções aritméticas e multiplicativas: função ϕ de Euler, função μ de Möbius, função maior inteiro, relação entre as funções ϕ e μ , números perfeitos, recorrência e números de Fibonacci.			
Objetivo(s): Possibilitar que o aluno do curso de licenciatura em Matemática tenha conhecimento e domínio de alguns dos principais resultados sobre Teoria dos Números em nível de graduação.			
Bibliografia básica: SANTOS, J. P. O. Introdução à Teoria dos Números . 3. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2009. MARTINEZ, F.B. et al. Teoria dos números: um passeio com primos e outros números familiares pelo mundo inteiro . 4. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2015. (Projeto Euclides). HEFEZ, A. Aritmética . 2.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016. (Coleção PROFMAT).			
Bibliografia complementar: RIBENBOIM, P. Números Primos: Velhos Mistérios e Novos Recordes . São Paulo: IMPA, 2014. (Coleção Matemática Universitária). SHOKRANIAN, S. Álgebra 1 . Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2010. HEFEZ, A. Curso de álgebra, volume 1 . 4. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2011. (Coleção Matemática Universitária). LANG, S. Álgebra para Graduação . 2.ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna (Coleção Clássicos da Matemática), 2008. COUTINHO, S.C. Números inteiros e criptografia RSA . 2. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2014. (Coleção Matemática e Aplicações).			

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Tópicos de Educação Musical e Matemática	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Optativa
CH teórica: 15h	CH prática: 15h		
Ementa: Introdução à teoria musical; Educação e Prática Musical; Relações entre Matemática e Música; Modelos Matemático-Musicais.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Objetivo(s):

Compreender relações entre Música e Matemática, bem como modelos matemático-musicais que possam ser utilizados na Educação Básica.

Desenvolver e ministrar oficinas educacionais voltadas à Educação Básica.

Promover formas de associar interdisciplinarmente a Matemática à Música.

Bibliografia básica:

CAMARGOS, C. B. R. **Música e Matemática**: A harmonia dos números revelada em uma estratégia de modelagem. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2011.

DU SAUTOY, M. **A música dos números primos**: história de um problema não resolvido na matemática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. 351 p.

MEYER, João Frederico da Costa de Azevedo; CALDEIRA, Ademir Donizeti; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos. **Modelagem em educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. (Coleção Tendências em Educação Matemática.).

Bibliografia complementar:

ABDOUNUR, O. J. **Matemática e música**: pensamento analógico na construção de significados. São Paulo, SP: Escrituras, 1999. 351 p.

BASSANEZI, R. C. **Ensino aprendizagem com modelagem matemática**: uma nova estratégia. São Paulo, SP: Contexto, 2002. 389 p.

CAMARGOS, C. B. R. **Músicas que ultrapassam as estruturas regidas por números**: uma análise de práticas matemáticas em construções de instrumentos musicais. (Tese de Doutorado em Educação). São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2017.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. **Letramentos de reexistência**: poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola, 2011.

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Tópicos Especiais de Resolução de Problemas	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 30h		
Ementa: Apresentar e discutir as principais tendências do uso de resolução de problemas no ensino de matemática da educação básica, enfatizando a utilização da metodologia de ensino-aprendizagem-avaliação da matemática através de resolução de problemas e aplicando-a.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Objetivo(s):

Fazer o aluno pensar produtivamente; Desenvolver o raciocínio do aluno; Preparar o aluno para enfrentar situações novas; Dar oportunidade aos alunos de se envolverem com aplicações da matemática e tornar as aulas de matemática mais interessantes e desafiadoras.

Bibliografia básica:

POLYA, G. **A arte de resolver problemas**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

SMOLE, K. S. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VAN DE WALLE, J. A. **Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Bibliografia complementar:

ONUCHIC, L. R. Ensino-aprendizagem de matemática através de Resolução de Problemas. In: BICUDO, M. A. V. (org.) **Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e perspectivas**. Editora UNESP, Rio Claro – SP, 1999.

ONUCHIC, L. R.; ALLEVATO, N. S. G. Novas reflexões sobre o ensino-aprendizagem de Matemática através da Resolução de Problemas. In: BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. (Org.). **Educação matemática: Pesquisa em movimento**. São Paulo: Cortez, 2005.

PAIS, L.C. **Ensinar e aprender matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PIRONEL, M. **A avaliação integrada ao processo ensino-aprendizagem de Matemática**. Dissertação de Mestrado, UNESP, Rio Claro, 2002.

PONTE, J. P.; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. **Investigações matemáticas na sala de aula**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. (Tendências em educação matemática).

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Desenho Técnico Assistido por Computador	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Optativa
CH teórica: 0h	CH prática: 30h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Técnicas fundamentais do desenho auxiliado por computador (CAD) em ambiente 2D e 3D. Desenho de projetos industriais. Desenho de projetos de engenharia. Desenho de diagramas elétricos. Noções de desenho civil e arquitetônico. Desenho de instalação elétrica residencial.			
Objetivo(s): Compreender e saber aplicar as técnicas de desenho técnico com instrumentos e com auxílio computacional.			
Bibliografia básica:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

BALDAM, Roquemar de Lima; COSTA, Lourenço. **AutoCAD 2009: utilizando totalmente**. 2ª edição. São Paulo, Editora Érica, 2009.

LIMA, Claudia Campos Netto Alves de. **Estudo dirigido de AutoCAD 2006**. 4ª edição. São Paulo, Editora Érica, 2007.

RIBEIRO, Antônio C.; PERES, Mauro P.; NACIR, Izidoro. **Curso de desenho técnico e AutoCAD**. 1ª edição. São Paulo, Editora Pearson, 2013.

Bibliografia complementar:

BUGAY, Edson L. **AutoCad 2008: da Modelagem a Renderização em 3D**: Guia de Referência – 1ª edição – Editora Visual Books, Florianópolis, 2007.

CUNHA, Luís V.; **Desenho Técnico**. 14ª edição. Editora Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa. 2012.

GARCIA, José. **AutoCAD 2013 & AutoCAD LT 2013 – Curso Completo**. 1ª edição. Editora Lidel - Zamboni. 2012.

SILVA, Arlindo et al. **Desenho técnico moderno**. 4ª edição. Rio de Janeiro, Editora LTC, 2012.

VENDITTI, Marcus. **Desenho Técnico sem prancheta com AutoCAD 2008**. 2ª edição. Florianópolis, Visual Books, 2007.

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Eletricidade e Magnetismo	
Carga horária total: 75h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 75h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Processos de eletrização. Lei de coulomb. Campo elétrico. Potencial elétrico e diferença de potencial. Fluxo elétrico e lei de Gauss. Capacitância. Corrente elétrica. Circuito RC de corrente contínua. Campos magnéticos. Lei de Biot-Savart. Lei de Ampère. Lei de Faraday. Indutância. Circuito RL e RLC com fonte cc. Introdução às equações de Maxwell.			
Objetivo(s): Conceituar e apresentar as leis que regem o comportamento dos campos elétrico e magnético e efetuar a sua determinação para configurações simples. Apresentar as propriedades elétricas e magnéticas dos materiais. Apresentar conceitualmente e matematicamente os parâmetros R, L e C para a modelagem de circuitos elétricos. Resolver circuitos elétricos simples em corrente contínua.			
Bibliografia básica: YOUNG, Hugh. D.; FREEDMAN, Roger. A. Física 3: Eletromagnetismo . 12. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2009. TIPLER, Paul. A.; MOSCA, Gene. Física, Volume 2 . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

HALLIDAY, David.; RESNICK, R.obert; KRANE, Keneth S. **Física 3**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

Bibliografia complementar:

JEWETT, J.; SERWAY, R. **Física para cientistas e engenheiros Volume 3**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

RESNICK, Robert .; HALLIDAY, David.; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física: Eletromagnetismo**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

SADIKU, Matthew. N. O. **Numerical Techniques in Eletromagnetics with MATLAB**. 3. ed. New York: Taylor & Francis, 2009.

HAYT Jr., William H. **Eletromagnetismo**. 3.ed. São Paulo: LTC, 1983.

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Eletromagnetismo	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Análise vetorial. Eletrostático no espaço livre. Campos eletrostáticos em materiais. Energia e força. Campos de correntes estacionárias. Campo magnético estacionário em materiais. Soluções numéricas. Circuitos magnéticos excitados em corrente contínua e corrente alternada. Forças mecânicas em sistemas com acoplamento elétrico/e ou magnético, excitação por uma fonte. Equações de Maxwell. Propagação de ondas.			
Objetivo(s): Proporcionar aos alunos o conhecimento das leis, princípios e conceitos básicos da Eletricidade e do Magnetismo.			
Bibliografia básica: HAYT H.; Eletromagnetismo , Livros Técnicos e Científicos Editora. KRAUS, J. D. & CARVER, K. R., Eletromagnetismo . Edição. Guanabara 2 – RJ. 1978. SHADIKU, M.N.O. Elementos de Eletromagnetismo . 3ª edição. Edição Bookman. 2004.			
Bibliografia complementar: BASTOS, J. P. A., Eletromagnetismo para Engenharia , Editora UFSC, 2004. NOTAROS, Branislav M. Eletromagnetismo . Editora Pearson. 2012. PAUL, C. J., Eletromagnetismo para Engenheiros , Editora LTC, 2006. QUEVEDO, Carlos Peres; QUEVEDO-LODI, Cláudia. Ondas Eletromagnéticas . Editora Pearson. 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

ULABY, F. T., **Eletromagnetismo para Engenheiros**, Editora Bookman, 2007.

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Fenômenos de Transporte	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Termodinâmica: Conceitos Iniciais e Definições, Utilizando Energia e a Primeira Lei da Termodinâmica, Avaliando Propriedades, Análise do Volume de Controle, Utilizando Energia, Segunda Lei da Termodinâmica, Utilizando a Entropia, Sistemas de Potência a Vapor e de Refrigeração, Sistemas de Potência a Gás, Aplicações. Mecânica dos Fluidos: Estática dos Fluidos, Equações de Momento e de Energia Mecânica, Escoamento Interno. Transferência de Calor: Equações de Taxas e Balanços de Energia, Transferência de Calor por Condução, Transferência de Calor por Convecção, Transferência de Calor por Radiação.			
Objetivo(s): Capacitar o aluno em conceitos fundamentais de <i>fenômenos de transporte</i> para cálculos e avaliações de processos da indústria.			
Bibliografia básica: ÇENGEL, Y.A., Transferência de Calor e Massa , 3ª Edição, Editora McGraw Hill Education, 2009. ÇENGEL, Y.A., CIMBALA, J.M., Mecânica dos Fluidos - Fundamentos e Aplicações , 1ª edição, Editora McGraw Hill Education, 2008. DEWIT, David P. t, MORAN Michael J, MUNSON Bruce R., SHAPIRO Howard N. Introdução a Engenharia de Sistemas Térmicos , 1ª Edição, Editora LTC, 2005.			
Bibliografia complementar: BRUNETTI, F., Mecânica dos Fluidos , 2ª edição. Editora Prentice Hall. 2008, 433p. ÇENGEL, Y.A., BOLES, M.A., Termodinâmica , 5ª edição, Editora McGraw Hill Education, 2007. DEWITT, David P., INCROPERA, Frank P., Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa . Editora LTC. 2003. FOX, R. W. e McDONALD, A. T., Introdução à Mecânica dos Fluidos , editora LTC, 6ª edição. 2006. ROMA, W. N. L., Fenômenos de Transporte para Engenharia , editora Rima, 2003.			

7º ou 8º período	
Código:	Nome da disciplina: <i>Humanidades e Ciências Sociais</i>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Carga horária total: 15h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 15h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: A constituição da sociedade capitalista, suas etapas de desenvolvimento, as transformações ocorridas na estrutura de classe, na organização do trabalho. Cultura indígena e afrodescendente.			
Bibliografia básica: LAKATOS, E. M.. Sociologia . São Paulo. Atlas. LEÃO, A. C.. Fundamentos de Sociologia . São Paulo. Melhoramentos. LENHARD. Sociologia Geral . São Paulo. A Pioneira.			
Bibliografia complementar: LEVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. In. GRAEFF, Eduardo P. (et al.) trad. Claude Levi-Strauss (Os pensadores). 2.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1985. COHEN, B.. Sociologia Geral . São Paulo. McGraw-Hill do Brasil. ELIAS, Norbert. Introdução a Sociologia . 1ª Ed. S.L.- Edições 70, 2008. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução a ciência da sociedade . 3ª ed. São Paulo: Moderna ed.2005. OLIVEIRA, Persio Santos de. Introdução a sociologia . 1ª ed. São Pulo: Ática ed., 2008.			

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Química Geral	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Estrutura atômica. Tabela periódica. Estrutura molecular. Aspectos gerais do comportamento químico dos elementos. Química aplicada. Medidas e erros. Propriedades físicas dos materiais. Cinética química. Série eletroquímica. Pilhas. Eletrólise. Corrosão seletiva e do alumínio. Corrosão química e atmosférica. Corrosão eletrolítica e sob tensão. Corrosão galvânica e por aeração diferencial. Proteção Catódica. Laboratório.			
Bibliografia básica: BRADY,J.E., Humiston,G.E.; Química Geral , 2ª edição. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1986. GENTIL,V.; Corrosão , 2ª edição. Editora Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1982. MAHAN; Química: Um Curso Universitário , Editora Edgard Blücher, São Paulo.			
Bibliografia complementar: JONES, L. E ATKIN, P., Princípios de Química, Questionando a vida Moderna e o Meio Ambiente – 3ª edição. Editora Bookman, 2006.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

O'CONNOR,R.; **Introdução à Química**, Editora Harper e How do Brasil.

QUAGLIANO, J.V., Vallarino,L.M.; **Química**, Editora Guanabara Koogan, São Paulo.

RUSSEL; **Química Geral**, Editora McGraw-Hill do Brasil, São Paulo.

SLABAUGH,W.M., Parsons,D.; **Química Geral**, Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro.

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Redes de Computadores	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Introdução às redes de comunicação; Classificações quanto ao tipo de rede e topologias. Arquitetura da internet: protocolos, arquitetura de camadas, modelos OSI e TCP/IP; Tecnologias de rede para LAN: Ethernet 802.3; Camada de enlace e física. Cabeamento estruturado: normas, padronização e projeto. Camada de rede. Camada de transporte. Camada de aplicação.			
Bibliografia básica: KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down . 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. xxii, 634p. ISBN 9788581436777. TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores , 4ª ed., Editora Campus, ISBN 978-85-3521-185-6, 2003. SCRIMGER, Rob. TCP/IP: A Bíblia . 1ª ed., Editora Campus, ISBN 978-85-3520-922-8, 2002.			
Bibliografia complementar: LIMA, João Paulo de. Administração de redes Linux: passo a passo . Goiânia: Terra, 2003. 446 p. (Série Profissionalizante) ISBN 9788574911113. BIRKNER, Matthew. Projeto de Interconexão de Redes , 1ª ed., Editora Pearson Education, ISBN 979-85-3461-499-2, 2003. STALLINGS, William. Criptografia e Segurança de Redes , 4ª ed., Editora Prentice-Hall, ISBN 9788576051190, 2007. TERADA, Routo. Segurança de dados: criptografia em redes de computador . 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Blucher, 2008. 305 p. ISBN 9788521204398. RAPAPORT, T. S. Comunicações Sem Fio - Princípios e Práticas , 2ª ed., Editora Pearson Prentice Hall, ISBN 9788576051985, 2009.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Código:		Nome da disciplina: <i>Contabilidade Gerencial</i>	
Carga horária total: 90h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 90h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Introdução à gestão de custos e orçamento; Terminologias e Classificações de Custos; Custeio por Absorção; Departamentalização; Custos Indiretos de Fabricação, Materiais Diretos, Mão-de-obra; Relação custo/volume/lucro; Margem de contribuição; Ponto de equilíbrio; Alavancagem financeira e operacional; Custeio Variável; Decisões sobre preços e <i>mix</i> de produtos; O orçamento e o ambiente empresarial; O orçamento como planejamento e controle; Tipos de Orçamento; Etapas operacionais e financeiras na elaboração de um orçamento; Orçamento de investimentos, de vendas, de produção, de despesas, do fluxo de caixa e orçamento do resultado; Análise do Orçamento.			
Objetivo(s): Propiciar aos alunos conhecimento sobre a gestão de custos, bem como a utilização das informações de custos na tomada de decisões.			
Bibliografia básica: CARDOSO, R. L.; MÁRIO, P. C.; AQUINO, A. C. B.. Contabilidade Gerencial: mensuração, monitoramento e incentivos . São Paulo: Atlas, 2008. CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 398 p. GARRION, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial . 11. ed. São Paulo: LTC, 2007. xvi, 693 p.			
Bibliografia complementar: BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 569 p. (Finanças na prática). IUDÍCIBUS, Sergio. Contabilidade Gerencial . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, E. Contabilidade de Custos . 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. MAHER, Michael. Contabilidade de Custos: criando valor para a administração . São Paulo: Atlas, 2009. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.			

7º ou 8º período		
Código:	Nome da disciplina: <i>Econometria</i>	
Carga horária total: 90h	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

CH teórica: 90h	CH prática: 0h		
Ementa: Nesta disciplina serão apresentados os seguintes conceitos: Conceito e utilidade da econometria; Modelos econométricos de regressão linear; Métodos de estimação e teste de hipótese; Modelo clássico de regressão linear normal; Hipóteses subjacentes ao MQO; Modelos de regressão múltiplas.			
Objetivo(s): O objetivo desta disciplina é apresentar métodos econométricos indicados à “medição das atividades econômicas”, necessários a elaboração de estudos empíricos na área de economia.			
Bibliografia básica: ANDERSON, D. R. ; SWEENEY, D. J. ; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à administração e economia . São Paulo: Pioneira, 2002. GUJARATI, Damodar N. Econometria Básica . São Paulo: Pearson, 2000. MADDALA, G.S. Introdução à Econometria . LTC Ed., 3ª edição, 2003.			
Bibliografia complementar: BUENO, Rodrigo de Losso da Silveira . Econometria de séries temporais . 2. ed. rev e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 341 p. MORETTIN, Pedro A.. Econometria financeira: um curso em séries temporais e financeiras . 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011. 381 p. NEUFELD, John L. Estatística aplicada à administração usando Excel . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. VASCONCELLOS, Marco Antônio S.; ALVES, D. (Ed.) Manual de Econometria . Editora Atlas S.A., 2000. WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna .Ed Thomson, São Paulo, 2006.			

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Filosofia, Ética e Cidadania	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 0h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Conceitos e fundamentos e objetos. Desenvolvimento histórico das correntes filosóficas e sua relação com a administração. Moral e ética. Ética empresarial. Responsabilidade social das empresas. Conduta do administrador. Código de Ética.			
Objetivo(s):			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Compreende as relações interdisciplinares entre ética, moral e filosofia de modo a constituir uma visão crítica das práticas sociais e do ambiente de trabalho.

Compreender a ética profissional no contexto da gestão empresarial.

Compreender os fundamentos da filosofia; refletir criticamente sobre o ambiente corporativo no intuito de lidar e intervir de modo responsável com o meio ambiente e as práticas sociais.

Bibliografia básica:

ARANHA, M. L. de A., MARTINS, M. H. P. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2009.

ASHLEY, P. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2005.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 13ª edição. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia complementar:

ALONSO, F. R.; CASTRUCCI, P. L.; LÓPEZ, F. G. **Curso de ética em administração**. São Paulo: Atlas, 2008.

ARANTES, E. C.; HALICK, Z.; STADLER, A. (Orgs.). **Empreendedorismo e responsabilidade social**. Coleção Gestão Empresarial. Vol. 4. Curitiba: Ibex, 2011.

MARCONDES, D. **Iniciação a história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 13ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

MATTAR NETO, J. A.. **Filosofia e ética na administração**. São Paulo: Saraiva, 2007.

PINSKY, C. B.; PINSKY, J. 5ª edição. **História da Cidadania**. São Paulo: Contexto, 2010.

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Pesquisa Operacional	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 30h		
Ementa: A disciplina trabalha os seguintes conteúdos: Modelagem matemática de problemas gerenciais para otimização de resultados através do uso da programação linear, resolução de modelos de programação linear através dos métodos gráfico e Simplex, análise de sensibilidade, aulas práticas com o Solver do LibreOffice e introdução à linguagem de otimização AMPL com o uso do software de otimização Glpk.			
Objetivo(s): Desenvolver uma compreensão intuitiva e prática das técnicas de programação linear.			
Bibliografia básica: ANDRADE, E. L. Introdução à pesquisa operacional – métodos e modelos para análise de decisões . Editora LTC, 4ª edição, 2009.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

MOREIRA, Daniel Augusto. **Pesquisa operacional**: curso introdutório. 2. ed. rev e atualiz.. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 356 p.

SILVA, E. M. da et al. **Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia: programação linear: simulação**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 186 p.

Bibliografia complementar:

BELFIORE, Patrícia; FÁVERO, Luiz Paulo. **Pesquisa operacional: para cursos de engenharia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 541 p.

FREITAS FILHO, Paulo José de. **Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações em Arena**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2008.372 p.

MOORE, J. H; WEATHERFORD, Larry R. **Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 643 p.

RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem e análise de decisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 590 p.

TAHA, H. A. **Pesquisa Operacional**. Editora Pearson, 8ª edição, 2007. (disponível na biblioteca virtual Pearson)

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Gestão de Projetos	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 0h		
Ementa: Conceito de Projeto. Apresentação de gerência de projetos. Metodologia de gerência de projetos. Ciclo de vida da gestão do Projeto. Técnicas de gerenciamento de Projetos objetivos e abrangência do trabalho: cronograma, Rede Pert e CPM, recurso e custos.			
Objetivo(s): Desenvolver o raciocínio e habilidades do aluno para gerenciar por projetos.			
Bibliografia básica: MAXIMIANO, A. C. A. Administração de Projetos: transformar ideias em resultados . São Paulo: Atlas, 2002. MENEZES, L. C. M. Gestão de Projetos . São Paulo: Atlas, 3ª ed 2009. 246p. CARVALHO, M. C. ; RABECHINI Jr., R. Fundamentos em Gestão de Projetos: construindo Competências para Gerenciar Projetos . São Paulo: Atlas, 3ª ed 2011.			
Bibliografia complementar: BOOG, G. G; BOOG, M. (Coord.). Manual de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendências . São Paulo: Gente, 2002. v.1. 632 p. Inclui bibliografia..8 Ex. LAPPONI, Juan Carlos. Projetos de investimentos na empresa . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 488 p.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

LIMA, R. J. B. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. (Biblioteca Virtual)

NEWTON, R. **O gestor de projetos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual)

VALERIANO, D. **Moderno gerenciamento de Projetos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. (Biblioteca virtual).

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Eletrônica Digital	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: Álgebra de variáveis lógicas. Funções lógicas e simplificações. Circuitos combinacionais básicos. Flip-flops. Registradores e contadores. Circuitos sequenciais. Conversores digital-analógico e analógico-digital. Características das famílias de circuitos lógicos: TTL e CMOS.			
Bibliografia básica: IDOETA, IVAN & CAPUANO. Elementos de Elementos de Eletrônica Digital . 29ª edição. São Paulo: Érica, 1999. TOCCI, RONALD & WIDMER, N. S. Sistemas Digitais. Princípios e Aplicações . 7ª edição. São Paulo: Prentice-Hall, 2000. WAGNER, F. R.; et al. Fundamentos de Circuitos Digitais , 1ª edição. Editora Bookman, 2009.			
Bibliografia complementar: BIGNELL, James W. DONOVAN, Robert. Eletrônica Digital . 1ª edição, Editora Cengage, 2009. BOYLESTAD, Robert L. Introdução à análise de circuitos . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. JOHNSON, David E; HILBURN, John L; JOHNSON, Johnny Ray. Fundamentos de análise de circuitos elétricos . 4ª edição. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall , 2008. MENDONÇA, Alexandre; ZELENOVSKY, Ricardo. Eletrônica digital : curso prático e exercícios. 2ª edição. Rio de Janeiro: MZ, 2007. REIS, André I. RIBAS, Renato P. WAGNER, Flávio Rech. Fundamentos de Circuitos Digitais . 1ª edição. Bookman Companhia Editora, 2008.			

7º ou 8º período	
Código:	Nome da disciplina: Empreendedorismo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 0h		
Ementa: Fundamentos de Administração; Desafios da Administração Contemporânea; Gestão de Pequenas Empresas; Espírito empreendedor e características dos empreendedores; Elementos centrais do empreendedorismo: visão, criatividade, oportunidade e inovação; Plano de Negócio.			
Bibliografia básica: DORNELAS, José Carlos. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 3ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2008. FERRARI, Roberto. Empreendedorismo para Computação . Rio de Janeiro: Campus, 2009. HISRICH, Robert D; PETERS, Michael; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo . 7ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.			
Bibliografia complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos . 3ª edição. São Paulo: Elsevier, 2005. DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor - Fundamentos da Iniciativa Empresarial. 8ª edição. São Paulo: Makron Books, 2005 [recurso eletrônico] . MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012 [recurso eletrônico] . RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Empreendedorismo - Dicas e Planos de Negócio para o século XXI. Curitiba: Editora IBPEX, 2010 [recurso eletrônico] . SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. 5ª edição revista, atualizada e ampliada. Curitiba: Editora IBPEX, 2011 [recurso eletrônico] .			

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Filosofia e Ética	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 0h		
Ementa: Fundamentos da Filosofia. Filosofia e Consciência crítica. Noções de Ética. A ética, moral e a lei. Aspectos da ética empresarial. Ética e sociedade. Ética e meio ambiente. História e cultura afro-brasileira e indígena. Ética e responsabilidade social. Filosofia e a questão do trabalho. Filosofia e a questão da técnica.			
Bibliografia básica:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Ética**. 1ª ed. Editora Zahar, 2007.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia**. 4ª ed. Editora Zahar, 2005.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2010.

Bibliografia complementar:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 5ª ed. Editora WMF Martins Fontes, 2007.

ALONSO, F. R.; CASTRUCCI, P. L.; LÓPEZ, F. G. **Curso de ética em administração**. São Paulo: Atlas, 2008.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2006.

ARANHA, M. L. de A., MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PINSKY, C. B. ; PINSKY, J. 5ed. **História da Cidadania**. São Paulo: Contexto, 2010.

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Inteligência Artificial	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa:			
Introdução a IA; Representação do Conhecimento; Técnicas de Busca; Sistemas Especialistas; Lógica Nebulosa; Redes Neurais; Algoritmos Genéticos; Tópicos em Inteligência Artificial.			
Bibliografia básica:			
COPPIN, B. Inteligência Artificial . Rio de Janeiro: LTC, 2010.			
RUSSEL, S.; NORVING, P. Inteligência Artificial . 2ª edição. Editora Campus, 2004.			
ARTERO, A.O. Inteligência Artificial : Teoria e Prática. 1ª edição. São Paulo: Livraria da Física, 2009.			
Bibliografia complementar:			
RUSSEL, S.; NORVIG, P. Artificial Intelligence – A Modern Approach . Editora Prentice-Hall, 2014.			
NILSSON, N.J. Artificial Intelligence – A new synthesis . Editora Mogan Kaufmann Publishers, 1998.			
FACELI, K. et al. Inteligência Artificial : uma abordagem de Aprendizado de Máquina. Rio de Janeiro: LTC, 2011.			
SILVA, I.N.; SPATTI, D.H.; FLAUZINA, R.A. Redes Neurais Artificiais para Engenharia e Ciências aplicadas . São Paulo: Artliber, 2011.			
LUGER, G.F. Inteligência Artificial . 6ª edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2013. [recurso eletrônico –			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

biblioteca virtual Pearson]

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Linguagens Formais e Autômatos	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: Hierarquia de Chomsky. Linguagens regulares: autômatos finitos determinísticos e não determinísticos, expressões regulares, algoritmos de conversão e minimização, lema do bombeamento, gramáticas regulares. Linguagens livres do contexto: autômatos de pilha determinísticos e não-determinísticos, gramáticas livre de contexto. Ambiguidade. Propriedades de fechamento.			
Bibliografia básica: HOPCROFT, J.E., ULLMAN, J.D. Introdução a Teoria dos Autômatos, Linguagens e Computação , 1ª edição. Editora Campus, 2002. SIPSER, Michael. Introdução a Teoria da Computação , Thomson Pioneira, 2007. VIEIRA, Newton José. Introdução aos Fundamentos da Computação: Linguagens e Máquinas , Pioneira Thomson Learning, 2006.			
Bibliografia complementar: LINZ, Peter. An Introduction to Formal Languages and Automata . 5ª ed. Jones & Bartlett Learning, 2011. MENEZES, P. F. B. Linguagens Formais e Autômatos , 6ª ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2011. SUDKAMP, Thomas. Languages and Machines: An Introduction to the Theory of Computer Science , 3ª ed. Addison-Wesley, 2005.. WEBBER, Adam Brooks. Formal Language: A Practical Introduction . Franklin, Beedle & Associates, 2008. YAN, Song Y. An Introduction to formal Languages and machine computation . River Edge: World Scientific, 1998. 400p.			

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: <i>Matemática Discreta</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Ementa:

Lógica proposicional; Técnicas de prova; Indução e Recursão; Teoria de conjuntos; Funções; Técnicas de contagem; Relações.

Bibliografia básica:

GERSTING, Judith L. **Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação**: Um Tratamento Moderno de Matemática Discreta, 5ª edição. Editora LTC, ISBN 978-85-2161-422-7, 2004.

MENEZES, Paulo Blauth. **Matemática Discreta para Computação e Informática**, 3ª edição. Editora Bookman, 2010.

ROSEN, Kenneth H. **Matemática Discreta e suas Aplicações**, Tradução da 6ª edição em inglês, Editora Mc-Graw Hill Brasil, 2009.

Bibliografia complementar:

ALENCAR FILHO, Edgard de. **Iniciação a lógica matemática**. 21 edição. São Paulo: Nobel, 2008.

DE SOUZA, João Nunes. **Lógica para a Ciência da Computação**, 1ª edição. Editora Campus, 2002.

GRIMALDI, R.P. **Discrete and Combinatorial Mathematics**, 5ª edição. Editora Addison-Wesley, 2004.

HALL, Cordelia Hall; O'DONNELL, John. **Discrete Mathematics Using a Computer**. 2ª edição. Springer Verlag, 2006.

SCHEINERMAN, Edward R. **Matemática Discreta**: Uma Introdução, 1ª edição. Editora Thompson, 2003.

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Paradigmas de Linguagens	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: Conceitos de linguagens de programação. Programação funcional. Programação lógica.			
Bibliografia básica:			
MELO, Ana Cristina Vieira de; SILVA, Flávio Soares Correa da. Princípios da Linguagens da Programação . São Paulo: Edgard Blucher, 2003.			
SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação . 9ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2011.			
TUCKER, Allen B.; NOONAN, Robert. Linguagens de programação: princípios e paradigmas . 9 edição. São Paulo: MacGraw-Hill, 2009.			
Bibliografia complementar:			
DYBVIG, R. Kent. The SCHEME Programming Language . 3ª edição. MIT Press, 2003.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

SCOTT, Michael L. **Programming Language Pragmatics**. 3. Ed. Morgan Kaufmann, 2009.

SETHI, Ravi; VISWANATHA, K. V. **Programming Languages: Concepts and Constructs**. 2. Ed. New Delhi: Pearson, 2011.

WATT, David C. **Programming Language Processors in Java :: Compilers and interpreters**. London: Printice Hall, 2000.

WATT, David A.; FINDLAY, William. **Programming Language Design Concepts**. Hoboken: John Wiley & Sons, 2004.

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Pesquisa Operacional	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: Fundamentos de programação matemática. Programação linear e suas aplicações. Método simplex. Análise de sensibilidade e dualidade. Otimização em redes. Programação dinâmica. Tomada de decisões.			
Bibliografia básica: GOLDBARG, M. C.; LUNA, H. P. L. Otimização combinatória e programação linear : modelos e algoritmos, 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. BELFIORE, P., FÁVERO, L. P. Pesquisa Operacional para cursos de engenharia . Editora Campus, 2013. MOREIRA, D. A. Pesquisa operacional: curso introdutório , 2ª Edição revista e atualizada. São Paulo: Cengage Learning, 2013.			
Bibliografia complementar: ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional : métodos e modelos para análise de decisões. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 204 p. SILVA, Ermes Medeiros da et al. Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia : programação linear: simulação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 186 p. BERTSIMAS, Dimitris; TSITSIKLIS, John N. Introduction to linear optimization . Belmont, Massachusetts, USA: Athena Scientific/Dynamic Ideas, LLC, 2. ed. 587 p. JARVIS, John J; JARVIS, John J; SHERALI, Hanif D. Linear programming and network flows . New York: Wiley, 1990. 684 p. ISBN 9788126518920. TAHA, H. A. Pesquisa Operacional . 8a edição. Editora Prentice-Hall Brasil, ISBN 978-85-7605-150-3, 2007 [recurso eletrônico - biblioteca virtual Pearson].			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

7º ou 8º período			
Código:		Nome da disciplina: Teoria da Computação	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: Máquinas de Turing, Máquinas de Turing com cabeçote imóvel, Máquinas de Turing com múltiplas trilhas, Máquinas de Turing com fita ilimitada em ambas as direções, Máquinas de Turing com múltiplas fitas, Máquinas de Turing não determinística, Gramáticas e Máquinas de Turing, Linguagens Recursivamente Enumeráveis, Linguagens Recursivas, Decidibilidade, Computabilidade, Tese de Church Turing, O Problema da Parada.			
Bibliografia básica: HOPCROFT, J.E., ULLMAN, J.D. Introdução a Teoria dos Autômatos, Linguagens e Computação , 1ª edição. Editora Campus, 2002. SIPSER, Michael . Introdução a Teoria da Computação , Thomson Pioneira, 2007. VIEIRA, Newton José. Introdução aos Fundamentos da Computação: Linguagens e Máquinas , Pioneira Thomson Learning, 2006.			
Bibliografia complementar: AHO, A.V.; LAM, M.S.; SETHI, R.; ULLMAN, J.D. Compiladores . 2ª edição. Editora Pearson Addison-Wesley, 2008. [recurso eletrônico]. AHO, A.V., ULLMAN, J.D. The Theory of Parsing, Translation and Compiling , vol I: Parsing, Prentice-Hall, 1972. DENNING, P.J., DENNIS, J.B., QUALITZ, J.E. Machines, Languages and Computation , Prentice-Hall, 1978. DIVERIO, T. A.; MENEZES, P. F. B. Teoria da Computação - Máquinas Universais e Computabilidade , 2ª edição. Editora Bookman, ISBN 9788577802678, 2000. KELLEY, D. Automata and Formal Languages: an introduction , Prentice-Hall, 1995.			

8.2.3. Critérios de aproveitamento

8.2.3.1. Aproveitamento de estudos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos (AE) nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o AE deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O AE estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.2.3.2. Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), formais ou informais. O discente interessado em requerer o ACEA deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que ele já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por ACEA estará sujeita ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

8.2.4. Orientações Metodológicas

Quando tratamos de método de ensino, precisamos ter a clareza de que não há um só caminho a ser trilhado. Cada escolha precisa estar concatenada a fatores como: os objetivos que se pretende alcançar, o conteúdo a ser trabalhado, o perfil do aluno, o tempo para execução, a infraestrutura disponível e assim por diante. Além disso, a melhor escolha estará sempre relacionada às metodologias que conduzem, em cada caso, à aprendizagem efetiva e que colocam o docente como mediador e o discente como sujeito ativo na construção do conhecimento.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura bem como outros documentos que versam sobre a Educação no Brasil preconizam a importância da articulação entre teoria e prática. No intuito de fazer essa articulação a matriz curricular do curso prevê 405 horas de Prática Como Componente Curricular divididas em diferentes disciplinas que permitem a reflexão acerca da prática pedagógica. Este projeto prevê também, dentro de algumas disciplinas, o Projeto Integrado de Prática Educativa – PIPE que visa a relacionar as aprendizagens da licenciatura com a realidade da docência nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio. Entretanto, a articulação teoria e prática aparece não apenas em momentos e disciplinas específicas, ela penetra todo o processo ensino-aprendizagem do curso na medida em que se busca empregar uma metodologia geral de ensino baseada no *continuum* ação-reflexão-ação, que permite aos futuros docentes refletir sobre a prática e vivenciá-la. Para isso faz valer



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

diferentes recursos como: atividades de laboratório, oficinas, colóquios, seminários, estudos de caso, pesquisas, trabalhos individuais e em grupos, estágios, monitorias, participações em programas de iniciação à docência, participações no programa residência pedagógica, utilização de recursos inerentes às Tecnologias Digitais (TD), dentre outros.

Além disso, concebe-se o ensino e a aprendizagem dentro de uma visão freireana que aponta o diálogo como elemento central da relação pedagógica. Aulas dialógicas e debates possibilitam o exercício da expressão, da criticidade e da curiosidade, auxiliam na construção do respeito mútuo e da descentração, possibilita a emergência do pluralismo de ideias, além de aproximar aluno e professor.

O processo ensino-aprendizagem também encontra na resolução de situações-problema uma estratégia metodológica privilegiada. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) entendem a necessidade de se trabalhar na Educação Básica com abordagens que privilegiem a resolução de problemas. Como o Curso de Licenciatura em Matemática tem como principal objetivo a formação de professores para atuarem nos níveis de Ensino Fundamental e Médio, as metodologias de ensino utilizadas seguem essa tendência. Essa abordagem contribui para um ensino contextualizado quando traz para a sala de aula o conhecimento de problemas próximos da realidade e vivência dos alunos e contribui ainda na formação do cidadão na medida em que propicia o desenvolvimento de competências relacionadas à elaboração de estratégias, à criatividade, ao trabalho em grupo e à autonomia. Assim, é comum a utilização didática de Ensino através de Resolução de Problemas, Modelagem Matemática, Investigações Matemáticas e Dialéticas nas mais diversas disciplinas.

Além disso, há o uso da História da Matemática e da Etnomatemática como recurso pedagógico, inclusive, no que diz respeito à temática da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Por outro lado, isso não significa um desuso de metodologias de ensino tradicionais, que são utilizadas com tanta frequência quanto às demais metodologias, indicando o caráter universalista do Curso de Licenciatura em Matemática, que atenta para os mais diversos métodos de ensino, aprendizagem e avaliação e permite, com isso, uma experiência diversificada aos seus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

alunos, favorecendo seu pensamento crítico e reflexivo e auxiliando-os na construção de uma identidade profissional própria e autônoma.

A interdisciplinaridade é outro aspecto metodológico destacado neste projeto. No Curso de Licenciatura em Matemática busca-se integrar as diferentes disciplinas que compõem o currículo de forma a proporcionar ao estudante uma formação que privilegie experiências enriquecedoras e motivadoras. Neste sentido, as disciplinas de conteúdos específicos buscam, de acordo com suas especificidades, dialogar com as de natureza instrumentais e pedagógicas e vice e versa.

O Curso de Licenciatura em Matemática também procura integrar as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa do IFMG através de projetos como: PIBITI, PIBIC, PIBID e Renafor e Residência Pedagógica, conforme consta no **item 4.2** (Políticas Institucionais no âmbito do curso).

Por meio da iniciação científica busca-se imergir os licenciandos na prática da pesquisa. Assim, nas diferentes disciplinas, o professor pode e deve promover discussões em torno da pesquisa científica que culminam em trabalhos que são submetidos a eventos científicos e periódicos.

É importante destacar que o curso de Licenciatura em Matemática adota a política de participação em eventos científicos (congressos, simpósios, colóquios e encontros) em âmbito local, regional, nacional e internacional. Nesse sentido, os professores e alunos do Curso são incentivados a participar de diferentes eventos, apresentando trabalhos nas formas de pôster e comunicação oral.

Ressalta-se que neste curso ainda não ocorre a oferta de disciplinas com metodologia a distância, porém reconhece que se e quando isso vier a ocorrer haverá neste projeto a indicação de metodologia específica a ser utilizada para esta modalidade.

Por último, entende-se que não se encerram aqui as possibilidades metodológicas a serem utilizadas no Curso de Licenciatura em Matemática. Em uma sociedade dinâmica, diversa e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

inclusiva haveremos de sempre buscar metodologias e estratégias que melhor respondam às necessidades dos alunos e suas diferentes formas de aprender.

8.2.5. Estágio Supervisionado

O estágio curricular supervisionado de ensino pode ser entendido como o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência em um determinado local, se aprende a prática e a dinâmica desse local para que se possa exercer uma profissão ou ofício. Assim, o estágio curricular supervisionado supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário.

O estágio pretende oferecer ao futuro licenciado uma imersão no contexto profissional, proporcionando um conhecimento da realidade e dos aspectos da vida escolar, em situação de trabalho, isto é, diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino.

De acordo com a Lei nº 11.788/2008 e a Resolução IFMG nº 7 de março de 2018, o estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. (BRASIL, 2008).

8.2.5.1. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório deverá ser realizado pelo aluno, a partir da segunda metade do curso, sob a orientação do Professor de Estágio designado pelo coordenador da área de Licenciatura do Instituto Federal de Minas Gerais - *Campus* Formiga e com a supervisão de um professor da escola onde o Estágio for realizado. Considerando as 400 (quatrocentas) horas previstas para o total dos estágios, aluno deverá integralizar um mínimo de 100 (cem) horas no Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) e 100 (cem) horas no Ensino Médio regular. O Estágio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Curricular Supervisionado Obrigatório foi dividido em 4 (quatro) etapas, a partir do 5º semestre do Curso, e sugerido da seguinte forma:

- 1) Discussões e Orientações de Estágio I e Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I: estão previstas 130 horas para essa etapa, sendo que 30 horas deverão ser realizadas no próprio IFMG - *Campus* Formiga, na disciplina Discussões e Orientações de Estágio I, para orientação e discussão das práticas observadas durante as 100 horas de estágio realizadas na escola, de acordo com o Termo de Compromisso de Estágio (TCE);
- 2) Discussões e Orientações de Estágio II e Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II: nessa etapa estão previstas 115 horas, sendo 15 horas no IFMG - *Campus* Formiga, na disciplina Discussões e Orientações de Estágio II, para discussões das práticas vivenciadas no estágio - e mais 100 horas de estágio na escola, conforme o TCE;
- 3) Discussões e Orientações de Estágio III e Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório III: para essa etapa, também estão previstas 115 horas, sendo 15 horas de orientação e discussão no IFMG - *Campus* Formiga, na disciplina Discussões e Orientações de Estágio III, e as demais na escola, segundo o TCE;
- 4) Discussões e Orientações de Estágio IV e Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório IV: esta última etapa prevê 115 horas, sendo 15 horas desenvolvidas no IFMG - *Campus* Formiga, na disciplina Discussões e Orientações de Estágio III, e 100 horas de estágio na escola, conforme o TCE.

O número de horas realizadas na escola em qualquer um dos Estágios Curriculares Supervisionados poderá ser menor ou maior do que o previsto acima, desde que o total de horas desenvolvidas nas escolas ao final das 4 (quatro) etapas seja, no mínimo, igual a 400 horas.

Em cada etapa, o número de horas realizadas na escola não poderá ser inferior a 75% da carga horária sugerida para as atividades a serem realizadas naquele ambiente, respeitando a obrigatoriedade de, ao concluir as 4 (quatro) etapas, o aluno ter cumprido o mínimo de 400 horas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

O plano de atividades de cada etapa do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é orientado pelo Professor de Estágio, visando o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação do aluno do Curso de Licenciatura em Matemática, e pode sofrer alterações em virtude da realidade de cada contexto escolar.

Ao final de cada etapa, o aluno deverá apresentar um relatório ao professor de estágio, para avaliação. Já o docente orientador do Estágio deverá, também ao final de cada etapa, entregar os documentos no setor de estágio da SEPPG do *campus* Formiga conforme orientações do próprio setor.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, cuja carga horária mínima é de 400 horas, é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica, desenvolvidas pelo estudante, não serão equiparadas ao estágio.

Será aprovado, em cada etapa do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, o aluno que realizar o mínimo da carga prevista para ser realizada na escola e que obtiver, no mínimo, 60% de aproveitamento nas avaliações dos conteúdos e frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina Discussões e Orientações de Estágio I, II, III ou IV, conforme for o caso.

Caso o(a) aluno(a) esteja realizando seu último estágio supervisionado, seja este Estágio Supervisionado I, II, III ou IV, e não consiga integralizar as 400 horas, conforme a Lei de Estágio nº 11788 de 25 de setembro de 2008, o(a) aluno(a) manterá as horas de todos os estágios realizados, inclusive deste último, porém, deverá solicitar à Coordenação do Curso que o matricule em uma disciplina de orientação de estágio (Discussões e orientações de Estágio: I, II, III ou IV) que esteja sendo ofertada, para realizar o estágio correspondente à disciplina matriculada até que consiga integralizar as 400 horas obrigatórias, uma das condições necessárias para obtenção do título de licenciado em matemática.

São deveres do estagiário o controle do total de suas horas de estágio e o cumprimento integral de no mínimo 400 horas de estágio. A verificação e o controle semestral das horas de estágio serão conferidos pelo(s) orientador(es) de estágio(s) a cada semestre e registrado na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

planilha (Controle de Horas Estágio - Matemática), compartilhada através do Google Drive pelo setor do Campus responsável pelo Estágio Supervisionado.

A estrutura do estágio e a metodologia usada em sua avaliação poderão sofrer alterações segundo regulamentações propostas pelo Órgão Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática.

Os casos omissos serão tratados e discutidos pelo Colegiado de Curso.

8.2.5.1.1. Redução da carga horária do Estágio Obrigatório

A carga horária total do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório poderá ser reduzida em 200 horas, caso o licenciando esteja trabalhando em funções docentes regulares, conforme Art. 1º, parágrafo único da Resolução CNE/CP Nº 02 de 19 de fevereiro de 2002.

Para fins de aproveitamento da carga horária das funções docentes regulares para o Estágio Obrigatório I, II, III ou IV e, respectivamente, para a disciplina Discussões e Orientações de Estágio I, II, III ou IV, o aluno deverá protocolar, no Setor de Registro e Controle Acadêmico, o requerimento de Aproveitamento de Estudo (AE), conforme datas previstas no calendário acadêmico, especificando a disciplina (Discussões e Orientações de Estágio I, II, III ou IV) que deseja aproveitar e anexando: i) declaração de horas de trabalho emitida pela escola em que está exercendo as funções docentes, ii) cópia do contrato/carteira de trabalho que gere vínculo empregatício, iii) Relatório Comprobatório de Atividades para Solicitação de Dispensa de Estágio Obrigatório, conforme orientações disponíveis no **Apêndices A e B**. Na declaração deve constar carga horária (semanal ou mensal) de trabalho, o período de contrato e carimbo da escola.

O requerimento de AE somente deverá ser feito após o discente completar uma carga horária de trabalho que seja equivalente à soma da carga horária do(s) Estágio(s) Curricular Supervisionado I, II, III ou IV, com a carga horária da disciplina Discussões e Orientações de Estágio I, II, III ou IV, respectivamente, que o discente solicitará o aproveitamento das horas.

O aluno poderá ser dispensado da disciplina Discussões e Orientações de Estágio I, II, III ou IV e do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I, II, III ou IV, respectivamente, de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

acordo com a carga horária cumprida nas atividades docentes regulares e constante na declaração emitida pela Instituição de Ensino em que exerce(u) as funções docentes regulares.

Para fins de registro no setor de estágio da SEPPG do *campus* Formiga, o docente designado pelo coordenador do curso para análise do requerimento de AE, caso este seja aprovado, deverá entregar, via memorando SEI, cópia dos documentos anexados ao pedido de AE e do relatório disponível no Apêndice B: “Relatório Comprobatório de Atividades para Solicitação de Dispensa de Estágio Obrigatório”. O nome do arquivo do relatório deve seguir o padrão: Classificação do Estágio- Nome do Estagiário – semestre_ano - Professor Orientador, como no exemplo: I- Maria da Silva - Sem01_2019 – Prof. XXX.

8.2.5.2. Estágio Supervisionado Não Obrigatório

O estágio supervisionado não obrigatório tem a finalidade de estreitar o contato do corpo discente com atividades inerentes ao curso, tentando dessa forma, aprimorar os conhecimentos do aluno em sua área de formação. Este pode ser realizado a partir do 2º semestre do curso.

A carga horária realizada pelo aluno no estágio supervisionado não obrigatório poderá ser contabilizada nas horas de Atividades Complementares³, limitada a 40h.

8.2.6. Integração com as redes públicas de ensino (obrigatório para os Cursos de Licenciatura)

O Instituto Federal de Minas Gerais - *Campus* Formiga, visando uma aproximação entre universidade e escolas públicas, desenvolve projetos que buscam uma integração com a rede pública de ensino da região.

De acordo com BRASIL (2000),

À medida que vamos nos integrando ao que se denomina uma sociedade de informação crescentemente globalizada, é importante que a Educação se volte

³ Verificar item 8.2.7.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

para o desenvolvimento das capacidades de comunicação, de resolver problemas, de tomar decisões, de fazer inferências, de criar, de aperfeiçoar conhecimentos e valores, de trabalhar cooperativamente. (BRASIL, 2000, p. 40).

Para tanto, constam na Instituição projetos como:

- O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI): criado pelo CNPq com o objetivo de estimular estudantes do ensino técnico e superior ao desenvolvimento e estudo de novas tecnologias e inovação. Sua integração com a rede pública de ensino se dá por meio de projetos que buscam contribuir para o desenvolvimento profissional de professores de Matemática, além de propiciar trocas de saberes e experiências entre os profissionais das escolas e os alunos do Curso de Licenciatura em Matemática do IFMG - *Campus* Formiga, em sua formação inicial.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC): visa apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica.
- Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX): visam à elaboração de alternativas de transformação da realidade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico regional, a formação de profissionais cidadãos com responsabilidade social e ambiental, a construção e fortalecimento da cidadania, a melhoria da qualidade de vida e o estímulo ao empreendedorismo.
- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): através de convênio com as redes municipais e estaduais de ensino, os alunos desenvolvem atividades diversas com os alunos da rede pública (regência, monitoria, organização e execução de eventos científicos e culturais, acompanhamento pedagógico e outros) e projetos transdisciplinares, como por exemplo: Educação Ambiental, Saúde, Ética, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Estas atividades desenvolvidas pelos alunos – voluntários ou bolsistas da CAPES – são sempre coordenadas por um professor do curso de licenciatura e supervisionadas diretamente por um professor da rede municipal/estadual.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

- Programa Institucional de Residência Pedagógica (PRP): instituído no ano de 2018 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) tem, entre seus objetivos, de acordo com a Portaria GAB Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, que institui o Programa de Residência Pedagógica: “Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica” (CAPES, 2018, p. 1).
- RENAFOR: programa de capacitação de professores da rede pública.

8.2.6.1. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em dezembro de 2007, sendo reconhecido como política pública docente no país a partir da lei n. 12.796/2013 (Art. 62, parágrafo 5º). De acordo com o último edital lançado pela CAPES, Edital 07/2018, o programa “visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas” (CAPES, 2018, p. 2).

Consoante ao Edital 07/2018 emitido pela CAPES para seleção de propostas institucionais do PIBID, parágrafo 4 (Das Instituições e Cursos Elegíveis), item 4.1, inciso V, espera-se que a instituição (e cursos):

[...] apresente compromisso em reconhecer a carga horária das atividades realizadas pelo discente no Pibid como **horas de prática como componente curricular ou de atividades teórico-práticas**, de que tratam os incisos I e IV do art. 13 da Resolução 2/2015 do Conselho Nacional de Educação (CNE) (CAPES, 2018, p.2, grifo nosso).

Assim, mediante declaração emitida pela Pró-Reitoria de Ensino (ver **Anexo A**), tendo também como base as Portarias nº 45, de doze de março de 2018, e nº 175, de sete de agosto de 2018, que regulamentam a concessão de bolsas e o regime de colaboração no Programa de Residência Pedagógica e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática compromete-se a reconhecer as horas dos alunos que comprovarem a participação no PIBID como horas de prática como componente curricular ou de atividades teórico-práticas.

Para que possa ser realizada essa equivalência o aluno deverá solicitar o aproveitamento de estudos (AE), de acordo com as orientações da Secretaria Acadêmica e normas do Campus, e apresentar uma declaração, emitida pelo(a) Coordenador(a) de Área do PIBID e pelo(a) Professor(a) Supervisor(a), comprovando que participou e cumpriu as atividades de acordo com o Projeto Institucional do PIBID do IFMG vigente e uma avaliação de sua participação feita pelo(a) Professor(a) Supervisor(a).

O aproveitamento de estudos das horas cumpridas no PIBID poderá ser solicitado para a disciplina Prática de Ensino de Geometria e Medidas e/ou para a disciplina Prática de Ensino de Números e Álgebra, dependendo do tempo de participação no Programa: a carga horária de participação no Programa durante 6 meses pode ser utilizada para aproveitamento de apenas uma disciplina e, conseqüentemente, 1 ano no Programa permite aproveitamento das duas disciplinas.

Caso o licenciando opte por utilizar suas horas realizadas no PIBID como atividades complementares (conforme o item 8.2.7. deste projeto), o mesmo não poderá solicitar Aproveitamento de Estudos das horas cumpridas no PIBID.

Os casos omissos serão analisados pelo Colegiado do Curso, pelo NDE e o parecer final será apresentado pelo NDE.

8.2.6.2. O Programa de Residência Pedagógica - PRP

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), instituído no ano de 2018 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) tem, entre seus objetivos, de acordo com a Portaria GAB Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, que institui o Programa de Residência Pedagógica: “Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

por base a experiência da residência pedagógica” (CAPES, 2018, p. 1). Nesse sentido, acredita-se que as práticas de Estágio Supervisionado serão impulsionadas pela Residência Pedagógica.

Em acordo com o Edital 06/2018, emitido pela Capes, para seleção de propostas institucionais do Programa Institucional de Residência Pedagógica, parágrafo 4 (Das Instituições Proponentes), item 4.3, inciso III, é requisito para a participação das Instituições de Ensino Superior no programa “**Comprometer-se em reconhecer a residência pedagógica para efeito de cumprimento do estágio curricular supervisionado**” (CAPES, 2018, p.3).

Assim, mediante declaração emitida pelo Pró-Reitor de Ensino, Prof. Dr. Carlos Bernardes Rosa Junior (ver **Anexo B**), serão reconhecidas as horas dos alunos que comprovarem a participação no PRP como horas de Estágio Curricular Supervisionado. Para tanto, o discente deverá apresentar uma declaração, emitida pelo(a) Docente Orientador(a) e pelo(a) Professor(a) Preceptor(a), comprovando que participou e cumpriu as atividades de acordo com o Projeto Institucional de Residência Pedagógica do IFMG vigente.

O requerimento de Aproveitamento de Estudo (AE) deverá ser protocolado no Setor de Registro e Controle Acadêmico, conforme datas previstas no calendário acadêmico, relacionando o estágio que o aluno deseja aproveitar e a declaração da participação nas atividades finalizadas constando as horas realizadas e a avaliação do professor preceptor.

O aproveitamento de estudos das horas cumpridas no PRP ocorrerá de acordo com a carga horária apresentada na Declaração, observando o previsto neste Projeto Pedagógico para o Estágio Curricular Supervisionado I, II, III ou IV.

Para fins de registro no setor de estágio da Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (SEPPG) do *campus* Formiga, o Docente Orientador do PRP deverá entregar, via memorando SEI, cópia da Declaração citada anteriormente juntamente com o relatório das atividades desenvolvidas no período de todos os residentes que solicitarem Aproveitamento de Estudos, conforme modelo em “Apêndice B: Relatório Comprobatório de Atividades para Solicitação de Dispensa de Estágio Obrigatório”. O relatório poderá ser produzido em grupo ou individualmente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

8.2.7. Atividades complementares

O Conselho Nacional de Educação institui que a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo 2800 horas, nas quais a articulação teórico-prática garanta, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns: 400 horas de práticas como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso; 400 horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso; 1800 horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural; 200 horas para outras formas de atividades Teórico-Práticas (Atividades Complementares).

As Atividades Teórico-Práticas, denominadas neste Projeto Pedagógico como Atividades Complementares, devem integrar o currículo atendendo ao disposto nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas normas internas vigentes. Conforme a Instrução Normativa da Pró-Reitoria de Ensino do IFMG (PROEN) nº 04/2018 que estabelece a normatização das atividades complementares dos cursos do IFMG, Art. 3º, as Atividades Complementares têm a finalidade de enriquecer os processos de ensino-aprendizagem, privilegiando:

- I. atividades de complementação da formação social, humana e cultural;
- II. atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo;
- III. atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional;
- IV. atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse do discente (IFMG, 2018, p. 1).

Entende-se que são atividades que auxiliam no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos dos discentes e são desenvolvidas com carga horária independente daquela das disciplinas da matriz do curso. Devem ser pertinentes à formação dos discentes: atividades com vistas a articular os conhecimentos conceituais, os conhecimentos prévios do discente e os conteúdos específicos a cada contexto profissional; explicitação das atividades de iniciação científica e tecnológica, monitoria, atividades de tutoria, participação em seminários, palestras, congressos, simpósios, feiras ou similares, visita técnica, atividades de nivelamento e atividades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

pedagógicas que envolvam também a educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

As atividades complementares devem ser realizadas ao longo do Curso, inclusive durante as férias escolares e fora dos programas das disciplinas previstas na matriz curricular do Curso. Elas estão divididas em 3 (três) áreas: Ensino, Pesquisa e Extensão; sendo exigida a participação em pelo menos duas delas.

São consideradas Atividades Complementares na área de Ensino: Disciplinas eletivas (em qualquer instituição de Ensino Superior) em áreas afins da Educação ou Matemática, desde que aprovadas pela coordenação do Curso; Participação em Programas de Iniciação à Docência ou Programas de Educação Tutorial; participação em grupos de estudos supervisionados por docente; bolsista ou voluntário em Projetos de Ensino; visita técnica supervisionada por docente etc.

São consideradas Atividades Complementares na área de Pesquisa: Participação em Projetos de Iniciação Científica ou Tecnológica; participação em eventos acadêmicos/científicos em áreas afins à Educação e à Matemática; publicação de trabalhos completos e resumos em anais de eventos científicos, em áreas afins à Educação e à Matemática; apresentação de trabalhos, minicursos, oficinas ou similares em eventos em áreas afins à Educação e à Matemática; publicação de artigos completos em periódicos pertencentes ao Qualis da CAPES; participação em Grupo de Pesquisa cadastrado junto ao CNPq, etc.

São consideradas Atividades Complementares na área de Extensão: Cursos Educacionais Presenciais, Semipresenciais ou à Distância que apresentem relações com a formação/capacitação docente (Ex.: idiomas, informática, comunicação etc.); participação em corais, oficinas de teatro e outras atividades artísticas e culturais; participação em Programas de Extensão Institucionais; vivência profissional complementar: Estágio em instituições de ensino extracurriculares; avaliação de mostras científicas e exposições; consultoria, supervisão, coordenação, assessoria ou participação em comissão organizadora de eventos em áreas afins à Educação ou à Matemática; participação em entidades/comissões estudantis; participação em Colegiado do Curso etc.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

O controle das horas referentes às Atividades Complementares será baseado na seguinte tabela:

Atividades Complementares (AC)	
Tipos de atividades para validação pelo professor responsável e aprovação no colegiado do curso	Limite de CH aceita
Disciplinas eletivas (em qualquer instituição de Ensino Superior) em áreas afins à Educação ou à Matemática.	Carga horária da disciplina. Máximo de 90 horas
Participação em Programas de Iniciação à Docência ou Programas de Educação Tutorial. Ex: PIBID, tutorias voluntárias ou remuneradas.	45 horas por semestre. Máximo de 90 horas
Bolsista (ou voluntário) em projeto de ensino.	60 horas
Visitas técnicas relacionadas ao Curso.	20 horas
Participação em grupos de estudos supervisionados por docente.	45 horas
Participação em Projetos de Iniciação Científica ou Tecnológica; Bolsista (ou voluntário) em Projeto de pesquisa.	45 horas por semestre. Máximo de 90 horas.
Participação com apresentação de trabalho (comunicação científica, relato de experiência, minicurso ou oficina) em evento científico internacional.	30 horas por evento. Máximo de 60 horas
Participação com apresentação de trabalho (comunicação científica, relato de experiência, minicurso ou oficina) em evento científico nacional.	25 horas por evento. Máximo de 50 horas
Participação com apresentação de trabalho (comunicação científica, relato de experiência, minicurso ou oficina) em evento científico regional.	20 horas por evento. Máximo de 40 horas.
Participação em eventos científicos sem apresentação de trabalho.	20 horas por evento. Máximo de 60 horas.
Publicação de trabalhos completos ou resumos expendidos em anais de eventos científicos internacionais ou nacionais.	20 horas por publicação. Máximo de 40 horas.
Publicação de trabalhos completos ou resumos expendidos em anais de eventos científicos regionais.	15 horas por publicação. Máximo de 30 horas.
Publicação de artigos completos em periódicos pertencentes ao Qualis da CAPES (circulação nacional ou internacional) A1 ou A2.	50 horas por artigo. Máximo de 100 horas.
Publicação de artigos completos em periódicos pertencentes ao Qualis da CAPES (circulação nacional ou internacional) B1 ou B2.	40 horas por artigo. Máximo de 80 horas.
Publicação de artigos completos em periódicos pertencentes ao Qualis da CAPES (circulação nacional ou internacional) B3 ou B4.	30 horas por artigo. Máximo de 60 horas.
Publicação de artigos completos em periódicos pertencentes ao Qualis da CAPES B5 ou C (ou inferior, em caso de mudanças nos critérios de Qualis da CAPES).	20 horas por artigo. Máximo de 40 horas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Publicação de artigos completos em periódicos pertencentes ao Qualis da Capes C (ou inferior, em caso de mudanças nos critérios de Qualis da CAPES).	10 horas por artigo. Máximo de 30 horas.
Publicação de artigos completos em periódicos sem Qualis.	7 horas por artigo. Máximo de 21 horas.
Participação em Grupo de Pesquisa cadastrado junto ao CNPq	15 horas por semestre. Máximo de 30 horas.
Cursos Educacionais Presenciais, Semipresenciais ou à Distância que apresentem relações com a formação/capacitação docente (Ex.: línguas, informática, comunicação etc.)	45hs por curso. Máximo de 90hs
Participação em Projetos de Extensão Institucionais (Bolsista ou voluntário).	45 horas por semestre. Máximo de 90 horas
Projetos e/ou Ações de caráter cultural ou comunitário.	45 horas
Estágio (não obrigatório) com convênio.	45 horas
Monitorias ou Tutorias de disciplinas na Instituição. Tutoria em Instituições Educacionais com registro que comprove vínculo empregatício ou trabalho voluntário.	45 horas por semestre. Máximo de 90 horas
Trabalhos multidisciplinares ou de equipe com objetivos educacionais.	30 horas
Participação em, ou organização de, atividades: científicas, educacionais, culturais e/ou artísticas.	30 horas / por evento. Máximo de 60 horas
Participação como avaliador em mostras científicas e exposições; consultoria, supervisão, coordenação, assessoria ou participação em comissão organizadora de eventos em áreas afins à Educação ou à Matemática.	30 horas
Participação em entidades/comissões estudantis com fins educacionais; participação em Colegiado do Curso	45 horas
Carga horária total exigida	200 horas

O discente deverá cumprir 200 horas em atividades complementares que deverão ser cumpridas durante o período de matrícula do discente no curso atual desta instituição (da matrícula à conclusão). As formas de comprovação serão: atestados, declarações, certificados ou qualquer outro documento idôneo os quais precisam ter assinatura do responsável. Todas as atividades deverão ser devidamente comprovadas.

As cargas horárias limitadas nesse regulamento correspondem aos valores máximos, podendo, a critério da coordenação do curso, serem atribuídos valores inferiores.

Para os Cursos de Licenciatura, a carga horária das atividades realizadas pelo discente no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) poderá ser contabilizada como horas de práticas como componente curricular, conforme descrito no item **8.2.6.1**. Portanto, as horas do PIBID somente poderão ser computadas como horas de Atividades Complementares se não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

tiverem sido utilizadas pelos alunos como horas referentes à Prática como Componente Curricular.

Em relação aos eventos científicos, estes devem apresentar relações com a formação docente e/ou com a formação técnica do graduando, por exemplo, poderão ser aceitos para contagem de horas de atividades complementares, eventos científicos das principais áreas relacionadas: Educação, Educação Matemática, Ensino de Ciências e Matemática, Matemática e Matemática Aplicada. Também serão aceitos trabalhos apresentados pelos licenciandos em eventos científicos de outras áreas, desde que o trabalho apresentado esteja relacionado a tópicos da Matemática ou apresente um viés educacional.

Casos omissos serão analisados pela Coordenação do Curso.

8.3. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do Programa de Assistência Estudantil PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes. Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;
- Reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas; e
- Contribuir para a inclusão social pela educação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios em categorias:

- de caráter socioeconômico: auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos estudantes no IFMG. Existe no Campus bolsas permanências 1,2,3,e 4 com os respectivos valores R\$400,00, R\$300,00, R\$200,00 e R\$150,00. Não há no campus um Restaurante Universitário e nem auxílio moradia. Atualmente o restaurante existente no campus atende a demanda geral normalmente sem beneficiar o aluno por ter vínculo com o IFMG.
- de mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de bolsas tutoria para estudantes de cursos superiores selecionados por mérito acadêmico, com o objetivo de proporcionar aos estudantes suporte didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos;
- de complemento das atividades acadêmicas como seguro escolar, esporte (projeto da professora Luiza em vigor desde 2016, intensificou-se mais em 2019 pois tem bolsistas em quatro modalidades: vôlei, handebol, futsal e dança), visitas técnicas (selecionadas pelos próprios professores), participação em eventos próprios do IFMG (Encontro Esportivo e Robótica) e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).

O *campus* possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado.

Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

Há no campus IFMG, a Empresa Júnior, que tem por objetivo preparar e orientar os alunos ao mercado de trabalho, possibilitando assim uma inserção dos mesmos em suas atividades pós formatura. Até o momento o campus não disponibiliza uma forma de avaliação que quantifique a adaptação do aluno ao curso o qual está inserido. Entretanto, quando ocorre a desistência do aluno e seu desejo de sair da instituição, há um questionário que o mesmo deverá responder justificando sua desistência.

A assistência psicopedagógica é feita através de uma parceria entre a psicóloga e a pedagoga do campus. Há um programa de apoio extraclasse formado a partir de um Projeto de Extensão no campus, chamado OPINA, que aborda diversos temas transversais e um grupo de apoio coordenado pela psicóloga do campus. Quanto a atividades extracurriculares, existe no campus IFMG atividades de nivelamento, que ocorrem no início do ano letivo através dos cursos de verão, o pré IFMG e Jornadas Científicas.

8.4. Procedimentos de avaliação

O sistema de avaliação previsto para o curso de Licenciatura em Matemática está de acordo com as práticas avaliativas constantes no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

Conforme indicado na LDB – Lei 9394/96 - a avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais exames finais.

A avaliação da aprendizagem consiste em avaliar o desempenho do discente quanto ao domínio das competências previstas, em vista do perfil necessário à sua formação profissional, acompanhando todo o processo, durante e ao final do processo de aprendizagem, pressupondo a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao docente analisar sua prática e ao discente comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

O sistema de avaliação será organizado em 1 (uma) etapa semestral, sendo distribuídos 100 (cem) pontos ao longo do período letivo.

Em nenhuma hipótese os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total de pontos distribuídos no período letivo, resultando em, no mínimo, 3 (três) notas ao longo da etapa. A limitação do valor das atividades não se aplica à etapa exame final.

Ao longo do período letivo deverá ser garantida a aplicação de, no mínimo, 2 (dois) tipos de instrumentos avaliativos diversificados, tais como:

- i. Provas escritas, práticas ou orais;
- ii. Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- iii. Seminários;
- iv. Relatórios;
- v. Auto avaliação;
- vi. Fichas de observações;
- vii. Projetos interdisciplinares e outros.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo docente serão explicitados aos discentes no início do período letivo, quando da apresentação do plano de ensino da disciplina, de acordo com a Resolução 06 de 19 de dezembro de 2018. Ao discente, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos docentes como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.4.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

O discente que atender ao estabelecido no inciso I e for reprovado por rendimento acadêmico terá direito à realização de exame final, no valor de 100 (cem) pontos. Para fins de registro, será considerada a maior nota verificada entre a obtida na etapa semestral e no exame final, limitada a 60 (sessenta) pontos.

Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969, Decreto nº 85.587/1980 e Decreto nº 10.861/2004. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.4.2. Reprovação

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após exame final, na mesma.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

8.5. Infraestrutura

8.5.1. Espaço físico

O *campus* Formiga está localizado na rua São Luiz Gonzaga, s/n, no bairro São Luiz do município de Formiga com área total de aproximadamente 12788m² e área construída de aproximadamente 6273m². Possui biblioteca, salas de aula, laboratórios de informática, laboratório de Física e Química, laboratórios especializados na área de Engenharia e Ciência da Computação, secretaria de controle acadêmico, diretoria de ensino, setores de gestão dos cursos técnicos e superiores, setor de pesquisa, extensão e assistência estudantil, diretoria administrativa, diretoria geral, coordenação de tecnologia da informação, cantina, sala para os professores, sala para os coordenadores de curso e almoxarifado. O acesso à internet *wi-fi* está disponível em todos os setores do *campus*.

De forma geral, o *campus* está organizado da seguinte forma:

- Bloco A – setor administrativo do campus; Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEE);
- Bloco B – laboratórios de ensino; Laboratório de Sistemas Automotivos e Polo de Inovação;
- Bloco C – salas de aula; Diretoria de Ensino; Sala de Atendimento (Psicologia, Pedagogia, Assistência Social e Assistência ao Aluno); Laboratório de Robótica e Laboratório de Matemática;
- Estacionamento para veículos oficiais e estacionamento para servidores;
- Cantina e copa.

O *campus* conta com 19 salas de aula, todas equipadas com projetor multimídia e quadro branco, com capacidades que variam entre 20 e 90 alunos. Todas as salas de aula teóricas estão alocadas no bloco C.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

A sala dos professores é equipada com duas mesas que acomodam dez professores cada, quatro estações individuais de trabalho, dois computadores com acesso à internet, máquina de xérox e armários pessoais em número suficiente para todos os professores do *campus*.

A sala da coordenação possui nove estações de trabalho individuais, uma para cada coordenação de curso, todas equipadas com computador com acesso à internet.

O campus conta ainda com uma cantina e mesas dispostas interna e externamente da mesma. Possui também uma copa.

Visando o princípio da economicidade, que é um dos pilares conceituais da Administração Pública, o *campus* Formiga, mediante a determinação do emprego de técnicas sustentáveis de construção civil nas obras executadas, vem aplicando, sempre que possível, os conceitos de redução, reutilização e reciclagem de materiais, conforme destacado abaixo:

- Visando a economia e reuso de água, foi construída uma caixa d'água para reaproveitamento da água pluvial com capacidade de 100 mil litros (84 mil da caixa d'água subterrânea e 16 mil litros das caixas d'água sobre o prédio);
- Visando a eficiência energética, os novos edifícios possuem brises que barram a incidência da radiação solar antes que ela atinja a fachada e, conseqüentemente, o ambiente interno, reduzindo o calor recebido.
- As lâmpadas estão sendo trocadas por lâmpadas de led;

Usina fotovoltaica que gera energia, contando com um conjunto de painéis fotovoltaicos via o chamado efeito fotoelétrico e que possui 100 painéis com capacidade de geração de 25Kwp.

8.5.1.1. Laboratório(s) de informática

Atualmente, existem quatro laboratórios de ensino de informática operacionais no *campus* Formiga, denominados Laboratório de Informática I, II, III e Laboratório de Redes.

Os computadores dos laboratórios de informática são *dual-boot* com os sistemas operacionais Linux e Windows instalados. Para reduzir o custo de softwares disponibilizados no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

laboratório, tem sido fortemente recomendada a utilização de software livre. Entretanto, o campus tem uma parceria com a Microsoft (DreamSpark) que permite que vários *softwares* da empresa sejam instalados nos laboratórios, bem como disponibilizados a alunos e professores gratuitamente. Foram elaborados manuais de utilização para os laboratórios de modo a preservar os equipamentos e administrar a correta utilização dos meios disponibilizados. Os computadores possuem restrição de instalação de quaisquer tipos de ferramentas ou programas que não tenham sido aprovadas pela coordenação, prevenindo assim questões de desrespeito ao direito autoral (pirataria) e utilização incorreta da conexão de internet disponibilizada. Todos os computadores dos laboratórios têm instalado um *software* que permite sua total reinicialização (congelamento do Windows), permitindo que todas as vezes em que são religados toda a configuração inicial seja retomada. Isso permite maior disponibilidade, evitando problemas com vírus e frequentes manutenções. Ao final de todo semestre são realizadas manutenções preventivas nos computadores. Finalmente, os laboratórios dispõem de normas de funcionamento que estão devidamente publicadas para todos os alunos. As portas dos laboratórios são controladas por fechaduras com acionamento por chaves RFID, devidamente cadastradas para que somente pessoas autorizadas possam ter acesso. Segue abaixo a descrição dos equipamentos e instalações:

- Laboratório de Informática I com capacidade para 40 alunos:

Equipamento	Quantidade
Microcomputador	40
Switch	1 com capacidade para 48 portas
Ar-condicionado	2

- Laboratório de Informática II com capacidade para 40 alunos:

Equipamento	Quantidade
Microcomputador	40
Ar-condicionado	2

- Laboratório de Informática III com capacidade para 26 alunos:

Equipamento	Quantidade
Microcomputador	26



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Switch	1 com capacidade de 48 portas
Ar-condicionado	2

- Laboratório de Redes com capacidade para 25 alunos:

Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado	2
Switch	1 com capacidade de 48 portas
Switch	2 com capacidade de 24 portas cada
Switch	4 com capacidade de 16 portas cada
Roteador Wireless	2
Kit de Robótica	1

8.5.1.2. Laboratório(s) específico(s)

- Laboratório de Matemática:

O laboratório de Matemática conta com sete mesas com capacidade para cinco pessoas cada, dois quadros, sendo um totalmente branco e outro mesclado entre quadro branco (pincel) e quadro negro (giz), dois arquivos e seis armários para guarda de materiais diversos necessários para algumas aulas práticas do curso de Licenciatura de Matemática, como papéis quadriculados, réguas, esquadros, compassos, transferidores, jogos diversos, material dourado, entre outros. Conta ainda com um vasto acervo de sólidos geométricos de acrílico dos mais variados tipos.

- Laboratório de Física e Química

O ambiente do laboratório de Física é reservado às aulas práticas de Física e Química. É nesse espaço que o aluno tem o primeiro contato com o método científico e experimental por meio das disciplinas práticas de Física. Em linhas gerais, o laboratório de Física tem capacidade de até 25 alunos. O laboratório compreende 5 (cinco) bancadas, as quais estão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

equipadas com réguas elétricas de tensão de 110V e 220V. O laboratório compreende também uma estação de trabalho para o técnico de laboratório, uma estação de trabalho para o professor responsável, armários, quadro branco, estação de higienização e kits de práticas laboratoriais.

8.5.1.3. Biblioteca

A biblioteca está localizada no bloco A do campus, com horário de funcionamento de 07h às 21h. Ela conta com três estações de trabalho equipadas com microcomputador destinadas aos alunos, seis mesas de estudo, ar-condicionado e registro digital de retirada de livros. O acervo da biblioteca é composto de 3000 títulos e um total de 9323 exemplares, além dos periódicos. O acesso ao acervo da biblioteca pode ser realizado também através do sistema Pergamum⁴.

8.5.2. Acessibilidade

Em conformidade com o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, o IFMG - *Campus* Formiga vem tentando adequar suas edificações já existentes e adaptando os projetos dos novos edifícios.

Neste contexto o IFMG – *Campus* Formiga vem colocando em prática os artigos da lei e, desta forma, já está atendendo às necessidades das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Segue abaixo as principais modificações já realizadas:

- Nas áreas externas da edificação, destinadas à garagem e ao estacionamento, foram reservadas vagas próximas aos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Os acessos ao interior das edificações estão livres de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade;

⁴ <http://pergamum.ifmg.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

- Os itinerários que comunicam horizontal e verticalmente todas as dependências e serviços dos edifícios, entre si e com o exterior, já cumprem os requisitos de acessibilidade, (com a instalação de elevadores e rampas);
- Os edifícios já dispõem de banheiro acessível, distribuindo seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Foi promovida a eliminação de barreiras na comunicação, estabelecendo mecanismos e alternativas técnicas que tornam acessíveis os sistemas de comunicação e sinalização às pessoas portadoras de deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação, como a instalação de pisos táteis para deficientes visuais, um mapa tátil da edificação e a identificação em braile nas portas das salas.

Além disso, O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNEE do Campus Formiga, criado por meio da Portaria 02/2010 e vinculado diretamente ao Gabinete do Diretor Geral, possui uma sala no Bloco C (sala 13). O ambiente se constitui em um espaço para a acolhida aos estudantes e aos profissionais que trabalham no campus. Ela está equipada com os seguintes materiais:

- Cartucho de fita branca para rotulador;
- Fita rotuladora (perfil para rotuladora braille);
- Impressora Braille;
- Kit de desenho Braille;
- Lupa tipo pedra;
- Papel para escrita Braille;
- Rotuladora Braille;
- Scanner de alta resolução;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

- Teclado Braille padrão ABN.
- 2 computadores- Estação de Trabalho (com leitor de tela);
- Acervo com 26 volumes;
- 3 carteiras adaptáveis (com ajustes na altura e inclinação);
- Tela Chroma key;
- 2 HDs externos;
- 3 bolas de futsal para cegos (com guizo embutido);
- 3 regletes de mesa;
- Câmera digital DSLR;
- Notebook.

O *campus* conta ainda com um profissional especializado para a tradução e interpretação em Libras. Além disso, o núcleo possui uma sala no Bloco A que é reservada exclusivamente para os atendimentos específicos aos alunos atendidos, garantindo sigilo e respeito.

Desde a sua criação, o NAPNEE do Campus Formiga mantém-se vigilante quanto aos direitos dos alunos com necessidades educacionais específicas e já conseguiu melhorias em diversas áreas, desde avanços na infraestrutura dos ambientes escolares, capacitação dos servidores do campus por meio de cursos, encontros e palestras, além de manter estreita comunicação com os professores para acompanhar o desempenho dos estudante.

8.6. Gestão do Curso

8.6.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso Licenciatura em Matemática:

Nome:	Prof. Dr. Chrisley Bruno Ribeiro Camargos
Portaria de nomeação e mandato:	Portaria N° 991 de 13 de agosto de 2019
Regime de trabalho:	Dedicação exclusiva
Carga horária destinada à Coordenação	10 horas
Titulação:	Doutor
Contatos (telefone / e-mail):	(37) 3322-8431 / chrisley.camargos@ifmg.edu.br

Vínculos profissionais:

- **Maio/2011 – (Atual):** Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais/*Campus* Formiga – 40h DE.
- **2009 – 2011:** Professor de Ensino Superior – Universidade Presidente Antônio Carlos – Bom Despacho, UNIPAC.
- **2006 – 2011:** Professor de Ensino Superior – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco, FASF.
- **2007 – 2009:** Coordenador do Curso de Matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco, FASF.
- **2009 – 2011:** Coordenador do Curso de Especialização em EM - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco, FASF.

Áreas de pesquisa:

- Modelagem Matemática na Educação Matemática.
- Práticas Matemáticas em construções de instrumentos musicais.
- Novas Tecnologias no Ensino de Matemática.

8.6.2. Colegiado de curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete às atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

De acordo com o Art. 5º do Regimento de Ensino do IFMG, o Colegiado de Curso se reunirá ordinariamente, no mínimo, três vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou por solicitação de mais de 50% (cinquenta por cento) de seus membros, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas. As decisões serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de membros presentes (Art. 6º do Regimento de Ensino do IFMG). Em caso de empate, caberá ao Coordenador do curso (presidente do colegiado) dar o voto de qualidade.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do Curso em Licenciatura em Matemática:

Portaria de nomeação e mandato: Portaria nº 161 DE 02 DE setembro de 2019		
Nome	Função no Colegiado	Titular/Suplente
Chrisley Bruno Ribeiro Camargos	Presidente	Titular
Alessandra Cristina da Silva	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Jaqueline Vieira Lopes	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Lilian de Lima Madeira	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Rafael Honório Pereira Alves	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Francisco Renato Tavares	Representante do corpo docente da área de formação geral	Titular
Luciene Azevedo	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Marcelo Augusto Costa Vilano	Representante do corpo discente	Titular
Caroline Helena Costa Souza	Representante do corpo discente	Suplente

As atribuições do Colegiado de Curso são descritas no Art. 4º do Regimento de Ensino do IFMG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

8.2.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica e atua como corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Matemática:

Portaria de nomeação nº 162 de 02 de setembro de 2019. Mandato: 2 anos		
Nome	Função no NDE	Titular / Suplente
Chrisley Bruno Ribeiro Camargos	Presidente	Titular
Alex Eduardo Andrade Borges	Membro Docente	Titular
Lúcia Helena Costa Braz	Membro Docente	Titular
Luzia Aparecida da Costa	Membro Docente	Titular
José Sérgio Domingues	Membro Docente	Titular

A regulamentação e atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Matemática estão descritos na Normativa nº 3 de onze de abril de 2018, que estabelece normas para a constituição, atribuições e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG.

8.7. Servidores

8.7.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Disciplina(s) de atuação no Curso	Regime de Trabalho
Alessandra Cristina da Silva	Mestrado em Educação Matemática Especialização em Cálculo Graduação em Matemática (Licenciatura)	Cálculo Diferencial e Integral I e II Discussões e orientações de Estágio I, II, III e IV Fundamentos de Cálculo Fundamentos de Matemática Elementar História da Matemática	Dedicação Exclusiva 40h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

		Matemática e Educação Financeira Modelagem Matemática na Educação Matemática Prática de Ensino de Geometria e Medidas Práticas de Ensino de Números e Álgebra Tendências Metodológicas do Ensino de Matemática Teorias de Aprendizagem	
Alex Eduardo Andrade Borges	Mestrado em Matemática Graduação em Matemática (Bacharelado)	Álgebra Linear Análise Combinatória Análise Real Equações Diferenciais Ordinárias Fundamentos de Cálculo Geometria Euclidiana Espacial Geometria Euclidiana Plana Lógica Matemática Variáveis Complexas	Dedicação Exclusiva 40h
Chrisley Bruno Ribeiro Camargos	Doutorado em Educação Mestrado em Educação Matemática Especialização em Educação Matemática Graduação em Matemática (Licenciatura)	Cálculo Diferencial e Integral II Discussões e orientações de Estágio I, II, III e IV Geometria Euclidiana Plana História da Matemática Informática e Educação Matemática Matemática e Educação Financeira Modelagem Matemática na Educação Matemática Práticas de Ensino de Geometria e Medidas Práticas de Ensino de Números e Álgebra Tendências Metodológicas do Ensino de Matemática Teorias e Práticas Pedagógicas Teorias de Aprendizagem	Dedicação Exclusiva 40h
Cirléia Pereira Barbosa	Mestrado em Educação Matemática Especialização em Educação Matemática Graduação em Matemática (Licenciatura)	Discussões e orientações de Estágio I e II, III e IV História da Matemática Matemática e Educação Financeira Metodologia do Trabalho Científico Práticas de Ensino de Geometria e Medidas Práticas de Ensino de Números e Álgebra Política e Legislação Educacional Brasileira Tendências Metodológicas do Ensino de Matemática Teorias e Práticas Pedagógicas Teorias de Aprendizagem	Dedicação Exclusiva 40h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Jaqueline Vieira Lopes	Mestrado Profissional em Matemática Graduação em Matemática (Licenciatura)	Álgebra Discussões e orientações de Estágio I, II, III e VI Fundamentos de Matemática Elementar Geometria Analítica e Vetores Geometria Euclidiana Espacial Geometria Euclidiana Plana Introdução à Álgebra Matemática e Educação Financeira Práticas de Ensino de Geometria e Medidas Práticas de Ensino de Números e Álgebra Tendências Metodológicas do Ensino de Matemática	Dedicação Exclusiva 40h
José Sérgio Domingues	Doutorado em Engenharia Mecânica/Bioengenharia Mestrado em Modelagem Matemática e Computacional Especialização em Matemática Graduação em Matemática (Licenciatura)	Álgebra Álgebra Linear Análise Real Equações Diferenciais Ordinárias Estruturas Algébricas Fundamentos de Cálculo Geometria Euclidiana Plana Introdução à Álgebra Variáveis Complexas	Dedicação Exclusiva 40h
Lilian de Lima Madeira	Mestrado em Ensino de Matemática Especialização em Novas Tecnologias no Ensino da Matemática Graduação em Matemática (Licenciatura)	Discussões e orientações de Estágio I e II, III e IV História da Matemática Fundamentos de Cálculo Fundamentos de Matemática Elementar Geometria Euclidiana Espacial Geometria Euclidiana Plana Informática e Educação Matemática Modelagem Matemática na Educação Matemática Práticas de Ensino de Geometria e Medidas Práticas de Ensino de Números e Álgebra Tendências Metodológicas do Ensino de Matemática	Dedicação Exclusiva 40h
Lúcia Helena Costa Braz	Mestrado Profissional em Matemática Graduação em Matemática (Licenciatura)	Análise Combinatória Cálculo Diferencial e Integral I, II e III Equações Diferenciais Ordinárias Estruturas Algébricas Estatística e Probabilidade Fundamentos de Matemática Elementar Variáveis Complexas	Dedicação Exclusiva 40h
Luciene Azevedo	Especialização em Educação Especial	Didática	Dedicação Exclusiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

	Graduação em Pedagogia	Discussões e orientações de Estágio I e II, III e IV Libras História da Educação Psicologia da Educação Política e Legislação Educacional Brasileira Tendências Pedagógicas Inclusivas Filosofia da Educação	40h
Luzia Aparecida da Costa	Doutorado em Estatística e Experimentação Agropecuária Mestrado em Estatística e Experimentação Agropecuária Graduação em Matemática (Licenciatura)	Álgebra Linear Análise Combinatória Cálculo Diferencial e Integral I, II e III Cálculo Numérico Equações Diferenciais Ordinárias Estatística e Probabilidade Geometria Analítica e Vetores Geometria Euclidiana Plana Variáveis Complexas	Dedicação Exclusiva 40h
Maisa Kely de Melo	Mestrado em Matemática Graduação em Matemática (Licenciatura)	Álgebra Análise Combinatória Análise Real Fundamentos de Cálculo Fundamentos de Matemática Elementar Geometria Analítica e Vetores Geometria Euclidiana Plana Variáveis Complexas	Dedicação Exclusiva 40h
Rafael Honório Pereira Alves	Mestrado em Estatística Graduação em Matemática (Bacharelado)	Álgebra Álgebra Linear Análise Combinatória Análise Real Cálculo Diferencial e Integral I, II e III Cálculo Numérico Equações Diferenciais Ordinárias Estatística e Probabilidade Estruturas Algébricas Fundamentos de Cálculo Fundamentos de Matemática Elementar Geometria Analítica e Vetores Geometria Euclidiana Espacial Geometria Euclidiana Plana Introdução à Álgebra Lógica Matemática Variáveis Complexas	Dedicação Exclusiva 40h

As disciplinas Algoritmos e Programação I e II, Fundamentos de Física serão ministradas por docentes do campus específicos da área.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

8.7.2. Corpo técnico-administrativo

Nome	Cargo
Alysson Geraldo Silva	Engenheiro Civil
Ana Kelly Arantes	Assistente Social
Ana Maria Teles	Jornalista
Arlem Douglas Veloso	Assistente em Administração
Carmem Pereira Gonçalves Raimundo	Assistente em Administração
Clerson Calixto Ribeiro	Assistente de Alunos
Cristina Mara Vilela Silva	Pedagoga
Davi Bernardes Rosa	Assistente em Administração
Eduardo Teixeira Franco	Assistente em Administração
Elaine Belo Veloso da Silva	Assistente em Administração
Evandro da Silveira Loschi	Técnico de Laboratório – área Informática
Fabrizio Daniel Freitas	Técnico de Laboratório – área Física
Flávia Couto Cambraia	Assistente em Administração
Frederico Donizetti da Silva Borges	Técnico em Tecnologia da Informação
Gisele Adriana da Silva Castro	Assistente em Administração
Izabele Figueiredo Mascarenhas	Auxiliar de Biblioteca
Joice Nara de Faria	Assistente em Administração
Lívia Renata Santos	Bibliotecária
Luciana Tadeu Dias Ramos Almeida	Assistente de Alunos
Marcos Rubem Guedes Bispo	Intérprete de Libras
Mariely Valadão Silva	Assistente em Administração
Natália Ribeiro Corrêa	Administradora
Patrícia Regina de Faria	Administradora
Poliana Myriam Felipe Rodrigues de Santana	Auditores
Rafael Ângelo Silva Oliveira	Assistente de Tecnologia da Informação
Rafael Bernardino Cardoso	Analista de Tecnologia da Informação
Renata Lara Alves	Assistente em Administração
Renilda do Carmo Pinto	Contadora
Ricardo José da Fonseca	Técnico de Laboratório – área Informática
Rinaldo Alves de Oliveira	Assistente em Administração
Rogério Costa Canto	Técnico em Tecnologia da Informação
Rosana Aparecida Pinto	Assistente de Alunos
Samuel da Silva Ribeiro	Auxiliar em Administração
Simoni Júlia da Silveira	Bibliotecária
Stael Damasceno	Técnica em Assuntos Educacionais
Tabatha Helena da Silva	Auxiliar de Biblioteca
Tiago Rodrigues Vieira	Assistente em Administração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Viviane Gonçalves Silva	Psicóloga
-------------------------	-----------

8.8. Comitê de Ética

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (CEP/IFMG) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para fins de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos imposto pelas Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 12/12/12.

De acordo com a Resolução 032/2014 o CEP é composto por 8 (oito) membros, no mínimo, tendo a seguinte representação:

- I. um psicólogo;
- II. um pedagogo;
- III. um assistente social;
- IV. um médico ou odontólogo ou enfermeiro;
- V. três docentes de diferentes grandes áreas do conhecimento;
- VI. um discente de curso superior.

8.9. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), por disciplina cursada, será concedido o Diploma de Licenciado em Matemática, com validade em todo o território nacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

O curso de Licenciatura em Matemática será avaliado continuamente pelos discentes e docentes. A Coordenação do Curso é responsável por receber tais avaliações/apontamentos e remetê-los à apreciação do NDE e posterior encaminhamento de possíveis alterações para a aprovação do Colegiado do Curso. Assim, o coordenador deve ser o gestor que possibilita, auxiliado pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante, a integração dos docentes, discentes e demais colaboradores na busca da eficiência e eficácia do curso.

Anualmente, o Projeto Pedagógico do Curso passará por uma avaliação e atualização. Para tal, devem ser observadas as Orientações para Elaboração e Atualização de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do IFMG, elaboradas pela Pró-Reitoria de Ensino que destacam os seguintes procedimentos:

a) o Coordenador de Curso, considerados os debates e resoluções emanados do NDE relativamente ao Projeto Pedagógico, deverá submeter a proposta de alteração do mesmo ao Colegiado de Curso;

b) o Colegiado de Curso julgará a pertinência das alterações e, sendo estas aprovadas, deverá refazer o Projeto Pedagógico do Curso;

c) o Projeto Pedagógico de Curso deverá ser encaminhado à Diretoria de Ensino do *campus*, que deverá fazer uma avaliação da viabilidade técnica, legal e pedagógica, para emitir seu parecer sobre o deferimento ou indeferimento da atualização;

d) em caso de indeferimento, a Diretoria de Ensino emitirá parecer justificando sua decisão e o encaminhará ao Colegiado de Curso para revisão ou arquivamento da proposta de alteração;

e) em caso de deferimento, a Diretoria de Ensino encaminhará o Projeto Pedagógico de Curso atualizado ao Setor de Registro e Controle Acadêmico do *campus* e à Pró-Reitoria de Ensino;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

f) no encaminhamento do Projeto Pedagógico de Curso atualizado à Pró-Reitoria de Ensino, as alterações realizadas deverão ser explicitadas e justificadas.

Também serão analisadas as avaliações feitas internamente pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e externamente, por Instrumentos de Avaliação do INEP que geram indicadores de qualidade (CPC, IGC, ENADE) e Conceitos de Avaliação (CI e CC).

A CPA é o órgão responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de autoavaliação institucional do IFMG, em conformidade com o que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA mantém a seguinte forma de organização: uma Comissão Central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma Comissão Local atuante em cada um dos *campi* do IFMG.

A CPA Central é composta por um representante de cada Pró-Reitoria, um representante dos Técnicos Administrativos e seus respectivos suplentes.

A CPA Local é composta por dois representantes do corpo docente, dois servidores técnicos administrativos, dois representantes do corpo discente, dois representantes da sociedade civil organizada e seus respectivos suplentes.

A CPA avalia anualmente todos os setores da instituição, de acordo com as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES – que são:

1. Missão
2. Políticas Institucionais
3. Responsabilidade social
4. Comunicação
5. Políticas de pessoal
6. Organização e gestão
7. Infraestrutura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

8. Avaliação

9. Políticas estudantis

10. Sustentabilidade financeira

A partir dessas dimensões, procede-se o processo de avaliação, que inclui a avaliação dos cursos superiores. São avaliados os diversos aspectos do curso: a atuação dos docentes e coordenadores; a atuação dos discentes; atuação dos setores de registros acadêmicos e as questões relativas ao ensino, à pesquisa e extensão, bem como à infraestrutura geral do *campus*, como o acervo da biblioteca, espaços físicos do *campus* e laboratórios.

Os resultados da autoavaliação geram, a cada ano, um relatório geral do IFMG, e relatórios específicos de cada *campus*, produzidos pelas CPAs Locais.

Com base nos relatórios elaborados pela CPA Local, o NDE procura identificar fragilidades e potencialidades do curso, propondo ações de melhorias ou adaptações para apreciação do Colegiado de Curso.

Também será considerada nesse processo a avaliação externa, realizada pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino, buscando analisar e divulgar os resultados das seguintes avaliações:

a) O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e a situação de regularidade do discente no exame deve constar no seu histórico escolar. O curso de Licenciatura em Matemática obteve conceito 4 no último ENADE realizado em 2017.

b) Reconhecimento de Curso e Renovação do Reconhecimento, processo pelo qual uma equipe de avaliadores do Ministério da Educação visitou o IFMG – Campus Formiga in loco para avaliar o curso e proferir seu Reconhecimento ou Renovação, com notas que variam de 1 a 5, de acordo com fatores de avaliação apontados no Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. O curso de Licenciatura em Matemática obteve nota 4 no processo de Renovação do Reconhecimento.

c) Conceito Preliminar de Curso (CPC), indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do ENADE, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos, conforme a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. O curso ficou com conceito 4 no último CPC divulgado em 2017.

A partir desses instrumentos, o NDE do curso irá propor a implementação de ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação, realizada pela CPA e pelas avaliações externas.

Os alunos do curso de Licenciatura em Matemática participam da sociedade atuando em projetos de pesquisa e extensão, com temas voltados para os problemas e desafios encontrados nas escolas da região. Participam dos projetos PIBID (Projeto Institucional de Iniciação à Docência) e Residência Pedagógica auxiliando estudantes e professores de Escola Estaduais com apoio pedagógico, monitorias e organização de eventos. Participam de Feiras de Ciências e Matemática e eventos que divulgam o curso, mostrando as oportunidades que o profissional formado no curso de Licenciatura em Matemática pode encontrar no mercado de trabalho.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atual Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do IFMG - Campus Formiga é o resultado das reflexões e experiências adquiridas pelos docentes e discentes dessa Instituição desde a implantação do Curso, em 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Nele estão expressas as peculiaridades do curso: dados gerais, objetivos, perfil do egresso, requisitos e formas de ingresso, estrutura, organização e matriz curricular, gestão, procedimentos de avaliação, infraestrutura e outros aspectos pertinentes.

O Projeto Pedagógico de um curso é, sempre, uma obra inacabada. Ele será submetido a avaliações e discussões no NDE a cada ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e sempre que houver indicativo da necessidade de melhoria e reestruturação do curso. As propostas serão avaliadas pelo Colegiado do Curso podendo esse implementá-las ou não sempre visando a melhoria do curso, sua qualidade e bom funcionamento.

Os casos omissos serão tratados e discutidos pelo Colegiado de Curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: > <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. de 2004. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 23 de dez. 2015.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de set. 2008.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Instrumento de Avaliação dos Cursos de graduação – presencial e a distância. Disponível em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2015/instrumento_institucional_072015.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 02, de 1 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>>. Acesso em: 24 de ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006. Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_port12.pdf>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007.pdf>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (Agosto de 2007). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refeed1.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 22 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. SERES. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192> . Acesso em: 24 de nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

BRASIL. Parecer CNE/CES 1.302/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura. **Diário Oficial da União**, Brasília, 05 dez. 2001. Seção 1e, p. 13. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/130201mat.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI: período de vigência 2014-2018. Disponível em < https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018_versao-final_revisado_02_07_2014.pdf> . Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Resolução nº 30 de 14 de dezembro de 2016. Disponível em < [file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/resolucao_030_2016_regulamento_ensino_graduacao_2016%20\(16\).pdf](file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/resolucao_030_2016_regulamento_ensino_graduacao_2016%20(16).pdf)> Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Resolução nº 07 de 19 de março de 2018. Disponível em < <https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio/RegulamentodeEstgioResoluo7de19maro2018.pdf>> Acesso em: 23 março 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

APÊNDICES

APÊNDICE A: DOCUMENTOS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO⁵

CADASTRO PARA ESTÁGIO

MARCAR MODALIDADE: ____ OBRIGATÓRIO ____ NÃO OBRIGATÓRIO

DADOS PESSOAIS

NOME DO ALUNO: _____		
CURSO: _____		
ANO OU PERÍODO QUE ESTÁ CURSANDO: _____		
TURMA: _____	MATR.: _____	
DOCUMENTO DE IDENTIDADE: _____	CPF _____	
ESTADO CIVIL: _____	D. N: ____ / ____ / ____	
REPRESENTANTE LEGAL (aluno menor): _____		
ENDEREÇO RESIDENCIAL (rua/av., número e bairro): _____		
ESTADO: _____	CIDADE _____	CEP: _____
FONE: () _____	CELULAR: () _____	e-mail: _____
POSSUI CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA: () SIM () NÃO		
POSSUI CARTEIRA DE HABILITAÇÃO: () SIM () NÃO		
INÍCIO DO CURSO: MÊS: _____	ANO: _____	
FORMATURA: MÊS: _____	ANO: _____	

DADOS DA EMPRESA OU PROFISSIONAL LIBERAL

RAZÃO SOCIAL (NOME): _____		
NOME ANTASIA _____		
Nº REGISTRO (CNPJ, INSC. ESTADUAL, Nº CONSELHO): _____		
ENDEREÇO (rua/av, número e bairro): _____		
CX.POSTAL: _____	FONE: () _____	CEP: _____
CIDADE: _____	ESTADO: _____	
REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA: _____		
CPF: _____	RG: _____	ESTADO CIVIL: _____
ENDEREÇO DO REPRESENTANTE: _____		
FONE PARA CONTATO: () _____ e-mail: _____		
SUPERVISOR DO ESTÁGIO: _____		
ÁREA DE ATUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO: _____		
PERÍODO DE ESTÁGIO: ____ / ____ / ____ À ____ / ____ / ____		
HORÁRIO DE ESTÁGIO: ____ ÀS ____ HORAS, TOTALIZANDO ____ HORAS MENSAIS		
BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELA EMPRESA EM CADA MÊS DO PERÍODO DE ESTÁGIO:		
ALIMENTAÇÃO () ALOJAMENTO () BOLSA AUXÍLIO: () VALOR: R\$ _____		

⁵ Disponíveis na página do IFMG – Campus Formiga.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

ORIENTADOR DO ESTÁGIO

NOME DO ORIENTADOR:

PLANO PARA ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Dados do estagiário	
Nome:	Matrícula:
Curso:	e-mail:
Dados da empresa	
Razão social (nome):	
Nº Registro :	Ramo de atividade:
Endereço:	
Supervisor do estágio:	Função:
	Telefone:
Depto / setor de realização do estágio:	e-mail:
Dados do orientador	
Nome:	
e-mail:	
Objetivos do estágio	
Área(s) do conhecimento envolvida(s) no estágio	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

Atividades a serem desenvolvidas (incluindo a metodologia empregada)	
Cronograma de Atividades (em quantidade de horas)	
Resultados esperados	
Período do estágio supervisionado	
Período: de ____ / ____ / ____ à ____ / ____ / ____	Qtde de horas/estágio supervisionado:

Assinatura do Estagiário

Assinatura do Supervisor

Assinatura do Orientador

1ª. Via – Estagiário

2ª Via – Empresa Concedente

3ª Via – IFMG *Campus* Formiga



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

**APÊNDICE B: RELATÓRIO COMPROBATÓRIO DE ATIVIDADES PARA
SOLICITAÇÃO DE DISPENSA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS *CAMPUS* FORMIGA
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Nome do aluno

**RELATÓRIO COMPROBATÓRIO DE ATIVIDADES PARA
SOLICITAÇÃO DE DISPENSA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

FORMIGA/MG

ANO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

NOME DO ALUNO

**RELATÓRIO COMPROBATÓRIO DE ATIVIDADES PARA
SOLICITAÇÃO DE DISPENSA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

Relatório comprobatório de atividades apresentado ao Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), *Campus* Formiga, como parte da documentação para análise de dispensa de horas do(s) Estágio(s) Curricular(es) Supervisionado(s) (*especificar*), conforme Art. 1º, parágrafo único da Resolução CNE/CP N° 02 de 19 de fevereiro de 2002.

FORMIGA/MG

ANO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DOCENTES	4
2.1 REGÊNCIA DE AULAS.....	4
2.2 OUTRAS ATIVIDADES	5
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	6
REFERÊNCIAS	7
APÊNDICES	8
ANEXOS	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

3

1. INTRODUÇÃO

A introdução deve ser clara e objetiva. Sugiro informar:

- A que este relatório se refere;
- Onde (escola em que as atividades foram/estão sendo realizadas), quando (período do contrato) e em quais turmas (ano(s) e nível de ensino – Fundamental II ou Médio) as funções docentes regulares foram realizadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

4

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DOCENTES

2.1 REGÊNCIA DE AULAS

Mencione qual(is) disciplina(s) leciona, anos em que leciona, a carga horária semanal da disciplina.

Descreva algumas aulas lecionadas. Como você planeja as aulas? Como as suas aulas são desenvolvidas? (comente como apresenta o conteúdo, que atividades propõe, como avalia a aprendizagem dos alunos, etc.). Comente se você percebe diferenças de uma turma para outra, o que essas diferenças, caso existam, interferem no seu planejamento/desenvolvimento das aulas, etc.

Seja objetivo(a) na escrita dos textos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

5

2.2 OUTRAS ATIVIDADES

Descreva, de forma sucinta, outras atividades que realiza(ou) na instituição dentro da sua carga horária de trabalho (por exemplo: reuniões de área, reuniões do Colegiado, etc.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

6

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais, além de suas impressões, escreva como percebeu (ou não) os conteúdos específicos e metodologias estudados durante a graduação na prática escolar (se trouxeram contribuições ou não; quais?).

Nem todos os seus colegas vivenciam a docência no período em que fazem a graduação. Como você percebe isso?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

7

REFERÊNCIAS

8

APÊNDICES

9

ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

ANEXOS

ANEXO A: TERMO DE COMPROMISSO DO PIBID



CAVES

Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica - DEB
Declaração para fins de atendimento do inciso V do item 4.1 do Edital 07/2018
do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

DECLARAÇÃO

Eu Carlos Bernardes Rosa Junior, CPF nº 749.123.726-68, representante da Instituição de Ensino Superior Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, inscrita com e-MEC nº 3189, em observância ao disposto no inciso V do item 4.1 do Edital Capes nº 07/2018, declaro que a IES compromete-se a reconhecer a carga horária das atividades realizadas pelo licenciando no Pibid como horas de prática como componente curricular / atividades teórico-práticas, observado o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura.



Assinatura e Carimbo do Pró-reitor
 Carlos Bernardes
 Rosa Junior
 Pró-Reitor de Ensino
 Portaria IFMG nº 255/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

Rua São Luiz Gonzaga, s/nº, São Luiz - Formiga MG - CEP 35577-010

ANEXO B: TERMO DE COMPROMISSO DO PRP



Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica - DEB
Declaração para fins de atendimento do inciso II do item 8.5 do Edital 06/2018 do
Programa de Residência Pedagógica

DECLARAÇÃO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais se compromete a reconhecer, no todo ou em parte, a carga horária da residência pedagógica realizada pelo licenciando para a obtenção de créditos no componente de estágio curricular supervisionado, observado o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura.


 Assinatura e Carimbo do Pró-reitor
 Carlos Bernardes
 Rosa Junior
 Pró-Reitor de Ensino
 Portaria IFMG nº 255/2017